



RUMO A MOSCOW

NOVA YORK — O novo embaixador dos Estados Unidos na Rússia, Charles E. Bohlen, chegou a esta capital nos momentos em que os círculos diplomáticos esperavam que se iniciaria uma nova era, em que terminaria a tensão entre o Oriente e o Ocidente, para começar relações mais normais.

Chegou a Moscou o novo embaixador norte-americano na União Soviética

Aguardado o início de nova fase na política internacional — Portador de um plano de seu país para a paz na Coreia

MOSCOW, 11 (U.P.) — O sr. Charles Bohlen, novo embaixador dos Estados Unidos, chegou a esta capital nos momentos em que os círculos diplomáticos esperavam que se iniciaria uma nova era, em que terminaria a tensão entre o Oriente e o Ocidente, para começar relações mais normais.

Um avião militar norte-americano conduziu a Bohlen, sua esposa e dois filhos, de Berlim, e desceu no aeroporto de Knufova, a 26 quilômetros a sudoeste de Moscou.

COMPARECERAM AO DESEMBARQUE
O sr. Jacob Beam, encarregado de negócios da embaixada, e todos os funcionários desta, inclusive os adidos militares, bem como os representantes diplomáticos de outras nações ocidentais.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia esteve representado por seu chefe de protocolo, sr. Anatole Kulashenkov, que apresentou as boas vindas a Bohlen, saudando-o como ao novo embaixador na Rússia, de conformidade com as regras do protocolo.

Bohlen agradeceu a saudação de Kulashenkov, falando em russo. Depois foi para a sua residência em Moscou, onde recebeu os correspondentes norte-americanos em forma extra-oficial.

PLANO DE PAZ
Correm rumores de que o embaixador Bohlen é portador de um plano norte-americano de paz para a Coreia, que consistiria na celebração de um armistício e depois a solução do problema político. Certamente, Bohlen conferenciará com Molotov e Malenkov o mais breve possível, para sondá-los a respeito do limite a que está disposto a chegar o Kremlin, e para apresentar-lhes os pontos de vista dos Estados Unidos.

CONFERENCIARÁ COM O EMBAIXADOR BRITÂNICO
Espera-se que Bohlen, antes de entrevistar-se com os dirigentes soviéticos, entre em contato com o embaixador britânico, Alvirga Gagois, que regressou ontem de Londres, depois de manter várias conferências com o primeiro ministro Winston Churchill e com o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden.

Os observadores manifestaram o ponto de vista de que os representantes diplomáticos norte-americanos e britânicos receberiam instruções do seu governo de informar-se sobre as verdadeiras intenções do Kremlin no Extremo Oriente e Alemanha, antes de apresentar qualquer proposta.

Desejam os comunistas o reinício das negociações de tregua para a Coreia

FORMULARAM OS SINO-COREANOS A PETIÇÃO, APÓS A ASSINATURA DO CONVENIO PARA A TROCA DE PRISIONEIRO ENFERMOS E FERIDOS — DENTRO DE DEZ DIAS TERÁ INÍCIO A PERMUTA QUE DEVERÁ TERMINAR NO PRAZO DE UM MÊS

TOQUIO, 11 (U.P.) — Os comunistas pediram novamente que sejam reiniciadas as negociações para uma tregua na Coreia.

Os sino-coreanos formularam a petição em Pan Mun Jon, depois de ser assinado o acordo para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

DENTRO DE DEZ DIAS O INÍCIO DA TROCA
TOQUIO, 11 (U.P.) — O acordo para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos foi assinado em Pan Mun Jon, às 12 horas e 8 minutos (hora da Coreia). Dispõe o acordo que a troca seja iniciada dentro de dez dias e que deve completar-se em um período de trinta dias.

Amo iniciar-se a sessão de hoje, os sino-coreanos solicitaram um descanso de dez minutos, para estudar a versão traduzida do acordo. Momentos depois de reiniciar-se a sessão, foi assinado o documento.

Os representantes das Nações Unidas aproveitaram a oportunidade para pedir novamente aos comunistas que devolvam um número maior que o de seiscientos prisioneiros, que ofereceram. Sugeriram fosse usado um critério "generoso" na definição de enfermos e feridos. Os comunistas não responderam.

Segundo o acordo, serão trocados 600 prisioneiros aliados e 5.000 comunistas.

A assinatura do documento instituiu o primeiro passo concreto para uma solução do problema do repatriamento geral de prisioneiros, o maior obstáculo que se apresentou nas negociações de Pan Mun Jon.

Representando as Nações Unidas, assinou o convenio o contra-almirante John C. Daniel, chefe do quadro de ligação do Comando Unido; pelos comunistas, após sua assinatura o major-general Lee San Cho.

do. Exclui-se, por outro lado, a possibilidade de que os soviéticos estejam fazendo experiências em segredo, já que se conta com métodos científicos infalíveis para registrar explosões atômicas. (Conclui na 2.ª pag.)

Controvérsia em torno da posse do segredo atômico pela Rússia

Estranheza pela inatividade da URSS com referência a novas experiências da bomba atômica

WASHINGTON, 11 (UP) — As autoridades desta Capital, ao observar que já passaram dez meses sem que os russos tenham feito detonar outra bomba atômica, não sabem o que pensar acerca da causa de tal inatividade.



General Eisenhower

Eisenhower disposto a dar todas as garantias de cooperação dos E.E. UU. à América Latina

Falará o chefe do governo norte-americano ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos — Esforço para corrigir a política errada seguida pelos dirigentes democratas do país

WASHINGTON, 11 (UP) — Por Harry W. Franke — Espera-se que o discurso que o presidente Eisenhower pronunciará amanhã, domingo, ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, torne a dar segurança às repúblicas latino-americanas sobre a importância que os Estados Unidos consignam em sua política exterior global às relações interamericanas.

A apresentação do primeiro mandatário ante o Conselho da O.E.A. foi calculada para que se realize na data mais próxima possível à do Dia Pan-Americano, que em todas as repúblicas deste hemisfério é celebrado a 14 de abril.

Os meios diplomáticos latino-americanos aguardam com interesse novas manifestações de que é relativa a urgência dos problemas políticos que os Estados Unidos têm na Europa, e assim não distraiam o interesse do governo republicano nos muitos problemas pendentes do hemisfério ocidental.

Durante os anos do pós-guerra, desenvolveu-se em algumas repúblicas a impressão de que os Estados Unidos, devido à pressão dos problemas da segurança mundial, havia perdido em parte seu interesse no sistema regional deste hemisfério. Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de ajuda à Europa tiveram menor ligação com os interesses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de tomada de posse do governo, a 20 de janeiro passado, esforçou-se por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interesse nas relações interamericanas, ao dizer:

"No hemisfério ocidental nos unimos entusiasticamente a todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de projetos comuns".

O CONSELHO DE "BOA VIZINHANÇA"
A reunião do Conselho da O.E.A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração, e informar com mais detalhe sobre os meios pelos quais se poderá pô-la em prática.

Estados Unidos, devido à pressão dos problemas da segurança mundial, havia perdido em parte seu interesse no sistema regional deste hemisfério. Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de ajuda à Europa tiveram menor ligação com os interesses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de tomada de posse do governo, a 20 de janeiro passado, esforçou-se por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interesse nas relações interamericanas, ao dizer:

"No hemisfério ocidental nos unimos entusiasticamente a todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de projetos comuns".

O CONSELHO DE "BOA VIZINHANÇA"
A reunião do Conselho da O.E.A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração, e informar com mais detalhe sobre os meios pelos quais se poderá pô-la em prática.

Estados Unidos, devido à pressão dos problemas da segurança mundial, havia perdido em parte seu interesse no sistema regional deste hemisfério. Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de ajuda à Europa tiveram menor ligação com os interesses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de tomada de posse do governo, a 20 de janeiro passado, esforçou-se por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interesse nas relações interamericanas, ao dizer:

"No hemisfério ocidental nos unimos entusiasticamente a todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de projetos comuns".

O CONSELHO DE "BOA VIZINHANÇA"
A reunião do Conselho da O.E.A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração, e informar com mais detalhe sobre os meios pelos quais se poderá pô-la em prática.

Estados Unidos, devido à pressão dos problemas da segurança mundial, havia perdido em parte seu interesse no sistema regional deste hemisfério. Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de ajuda à Europa tiveram menor ligação com os interesses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de tomada de posse do governo, a 20 de janeiro passado, esforçou-se por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interesse nas relações interamericanas, ao dizer:

"No hemisfério ocidental nos unimos entusiasticamente a todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de projetos comuns".

O CONSELHO DE "BOA VIZINHANÇA"
A reunião do Conselho da O.E.A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração, e informar com mais detalhe sobre os meios pelos quais se poderá pô-la em prática.

Estados Unidos, devido à pressão dos problemas da segurança mundial, havia perdido em parte seu interesse no sistema regional deste hemisfério. Isto se deveu em parte ao fato de que os grandes programas de ajuda à Europa tiveram menor ligação com os interesses latino-americanos, do que se havia chegado a confiar quando se anunciou pela primeira vez o Plano Marshall.

O presidente Eisenhower, em seu discurso de tomada de posse do governo, a 20 de janeiro passado, esforçou-se por destacar que os Estados Unidos mantinham seu profundo interesse nas relações interamericanas, ao dizer:

"No hemisfério ocidental nos unimos entusiasticamente a todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de projetos comuns".

O CONSELHO DE "BOA VIZINHANÇA"
A reunião do Conselho da O.E.A. de amanhã dará a Eisenhower uma tribuna para ampliar essa declaração, e informar com mais detalhe sobre os meios pelos quais se poderá pô-la em prática.

REINÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE TREGUA

PAN MUN JON, 11 (U.P.) — Os negociadores comunistas e das Nações Unidas assinaram hoje, o convenio oficial de troca de prisioneiros enfermos e feridos. Na ocasião os comunistas sugeriram o reinício das negociações gerais para que chegue ao termo a guerra na Coreia.

Pelo convenio regressarão 600 prisioneiros aliados, dos quais apenas 150 não são sul-coreanos, e 5.800 comunistas. A troca terá início dentro de dez dias e terminará dentro de trinta.

O contra-almirante John C. Daniel, chefe aliado dos oficiais de ligação, declarou que poderia entregar os primeiros prisioneiros dentro de 72 horas. O major-general norte-coreano Lee San Cho informou que amanhã poderá começar a chegar os prisioneiros ora em mãos dos vermelhos.

A troca de documentos é o primeiro acordo importante firmado pelas Nações Unidas e os vermelhos desde que tiveram início as negociações, em dez de julho de 1951.

Daniel assinou pelas Nações Unidas às 12 horas e 8 minutos da tarde, e Lee pelos comunistas, dois minutos depois.

DENTRO DE 72 HORAS A ENTREGA DOS PRISIONEIRO

TOQUIO, 12 — domingo (UP) — O acordo de troca de prisioneiros de guerra feridos ou enfermos, foi assinado ontem em Pan Mun Jon. Os sino-coreanos entregaram seiscientos prisioneiros aliados, em troca de cinco mil e (Conclui na 2.ª pag.)



CHEFE DO PARTIDO IDEAL — FLORENÇA — Um grupo de espirituistas florentinos

formou um novo partido, o "Partido Netista" (Partido Varredor, para concorrer às próximas eleições italianas. Corrado Tedeschi, fundador principal, posa diante de um cartaz do partido tendo as mãos um vasto bife, para melhor ilustrar seu programa, que compreende entre outros os seguintes pontos: 1.º — Diversões, pouco trabalho e muita renda para todos. 2.º — Três meses de férias anuais para todo cidadão. 3.º — Meio quilo de bife ao dia para cada um, além de frutas e café. 4.º — Abolição de todos os impostos. 5.º — Período escolar de apenas 30 horas ao ano, além de vários outros pontos igualmente atraentes. (Foto United Press).

EXPLODIU NO CAMPO DE PROVAS DE NEVADA MAIS UMA "BOMBA ATÔMICA" EXPERIMENTAL

SEGUNDO SE ANUNCIA, NÃO PARTICIPARAM DESTA PROVA NEM FORÇAS MILITARES NEM OBSERVADORES

LAS VEGAS, 11 (U.P.) — A segunda explosão atômica provocada esta semana, no polígono de provas do Estado de Nevada, verificou-se às 4 horas e 45 minutos de hoje. A prova foi feita com engenho atômico de extraordinária força.

As forças militares e observadores não participaram desta prova.

Um dispositivo atômico foi feito explodir no alto de uma torre de cem pés, na planície de Yucca, no período da madrugada que precedeu o amanhecer.

O relatório do diretor científico interno indica que foram obtidos os dados desejados na experiência. O Departamento da Defesa autorizou a anunciar que não participaram nem observadores nem forças militares e que tomaram parte na prova uns vinte aviões, aproximadamente.

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

NAO PARTICIPARAM FORÇAS MILITARES

LAS VEGAS, Nevada, 11 (U.P.) — Reuben E. Cole, diretor interno das provas, deu à publicidade a seguinte declaração, relativa à explosão provocada esta manhã na planície de Yucca.

"Um dispositivo atômico foi feito explodir no alto de uma torre de cem pés, na planície de Yucca, no período da madrugada que precedeu o amanhecer."

O relatório do diretor científico interno indica que foram obtidos os dados desejados na experiência. O Departamento da Defesa autorizou a anunciar que não participaram nem observadores nem forças militares e que tomaram parte na prova uns vinte aviões, aproximadamente.

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Presidentes democratas e republicanos, começando por Theodore Roosevelt, compareceram a idênticas assembleias de diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos políticos globais que serviriam de guia ao Poder Executivo e ao Departamento do Estado.

Há vinte anos que o presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu a palavra, em 12 de abril de 1933, ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana (predecessor do Conselho da O.E.A.), para esboçar um sistema pan-americano fundado na confiança, na amizade e na boa vontade, tudo o que deu carta de cidadania ao conceito de "boa vizinhança".

(Conclui na 6.ª pag.)

Os meios diplomáticos receberam a presença do primeiro mandatário como confirmação adicional de que o Poder Executivo dos Estados Unidos se preocupa realmente das relações interamericanas, posto que a história dos últimos 50 anos demonstra que o entusiasmo público pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção.

Afirmção de fé liberal

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — A Associação das Universidades Americanas divulgou afinal sua esperada declaração sobre "Os direitos e responsabilidades das universidades e suas faculdades". A declaração foi aprovada unanimemente, depois de várias semanas de debates pelos dirigentes de 35 das principais universidades dos Estados Unidos.

Muitos de seus princípios em favor da liberdade de pensamento e da liberdade de pesquisa seriam considerados, em tempos normais, simples repetições de ideias comumente aceitas. Atualmente, no entanto, quando as divergências de opinião citando utilizadas como pretextos para a discriminação, a declaração se converte numa oração afirmativa de fé liberal.

Diz o documento: "Impor a uniformidade de visão, numa escola universitária, seria deter a aprendizagem em sua fonte. Censurar os membros das escolas seria deter a aprendizagem no seu esboço."

Embora não se possa discutir a advertência da Associação de que a liberdade acadêmica não implica na licença de crítica, um veredito mais duvidoso pode ser aplicado aos trechos referentes aos princípios que um professor deve considerar "moralmente obrigatórios". Diz a declaração:

"O professor tem a obrigação, perante seus colegas na Universidade, de ser sincero e íntegro, o que exclui qualquer espécie de atividades clandestinas ou compradoras. Tem, para com o

público, igual obrigação de sinceridade, caso seja chamado a declarar suas convicções. E de seu dever, como cidadão, falar claro: esse dever é ainda maior como professor. A recusa em proceder assim, sob qualquer fundamento legal, não pode deixar de repercutir mal sobre uma profissão que reivindica para si a máxima liberdade de palavra; e a máxima proteção à liberdade disponível em nossa sociedade, que é a invocação da Quinta Emenda, impõe ao professor o pesado ônus de provar sua aptidão para o magistério e a universidade a obrigação de reexaminar suas habilitações para ser membro de sua Congregação."

A justificativa desta passagem é encontrada no abuso praticado pelas testemunhas perante as Comissões do Congresso, recusando-se, obstinadamente, a responder às perguntas, sob a proteção da Quinta Emenda, ainda às perguntas mais legítimas, alegando que qualquer resposta tenderia a incriminá-las. Mas os termos demasiadamente francos da declaração poderão servir para ampliar o âmbito e o rigor dos inquéritos parlamentares.

As universidades parecem ter descurado dois pontos importantes. Muitas das perguntas feitas pelas Comissões Parlamentares não permitem uma resposta simples e direta, na forma geralmente exigida pelos tribunais; e é preciso lembrar que algumas testemunhas se recusam a responder, não para se protegerem, mas por desejarem resistir à pressão para que se tornem delatores. Concordamos, no entanto, com a conclusão de que "os poderes dos inquéritos legislativos quando forem esboçados, o remédio

está na não cooperação ou no desrespeito; deve ser procurado através dos canais normais da opinião pública bem informada."

A Associação declara que a qualidade de membro do Partido Comunista "anula o direito de pertencer a uma universidade". Diz também que os que aceitam ou defendem os princípios e métodos seguidos pela Rússia e seus satélites "não têm lugar numa universidade". Mas a Associação tempera a severidade dessa opinião ao declarar que, a menos que um professor viole a lei, sua punição ou demissão é responsabilidade da universidade e não deve caber a nenhuma autoridade política."

"A punição na base de acusações irresponsáveis ou de suspeitas não pode ser aceita. E não prejudicial ao bem estar público quanto à integridade universitária. A universidade tem competência para estabelecer um tribunal para apurar os fatos e julgar a natureza e o grau de qualquer violação da integridade acadêmica, bem como determinar a penalidade que a transgressão mereceu."

Como o professor não tem nenhum privilégio especial na lei, também não deve estar sujeito a uma discriminação especial. As universidades são obrigadas a rejeitar os testes especiais de lealdade que sejam aplicados apenas às suas faculdades. Essa discriminação prejudica o indivíduo e causa maior ainda à sua universidade e a toda causa da educação, destruindo a fé nos ideais universitários". — (APLA).

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Segundo fontes bem informadas, o presidente Dwight Eisenhower convocará para dentro em breve uma conferência dos produtores de petróleo.

Por sua vez, um porta-voz da Associação dos Refinadores Industriais disse que os produtores desse combustível, para debater a questão de reduzir voluntariamente as importações de petróleo.

Por sua vez, um porta-voz da Associação dos Refinadores Industriais disse que os produtores desse combustível, para debater a questão de reduzir voluntariamente as importações de petróleo.

Por sua vez, um porta-voz da Associação dos Refinadores Industriais disse que os produtores desse combustível, para debater a questão de reduzir voluntariamente as importações de petróleo.

Por sua vez, um porta-voz da Associação dos Refinadores Industriais disse que os produtores desse combustível, para debater a questão de reduzir voluntariamente as importações de petróleo.

Por sua vez, um porta-voz da Associação dos Refinadores Industriais disse que os produtores desse combustível, para debater a questão de reduzir voluntariamente as importações de petróleo.

V Período das Sessões da Comissão Econômica para a América Latina

Constituídos os Comitês do Congresso — Iniciados os trabalhos preparatórios

QUITANDINHA, 11 (A. N.) — O V Período das Sessões da Comissão Econômica para a América Latina realizou na manhã de hoje sua terceira reunião plenária, que marcou o início real dos

trabalhos, uma vez que as outras sessões destinaram-se à leitura de relatórios pertinentes à matéria estudada em conclusões anteriores.

Relatores e discursos sobre as

atividades da CEPAL, principalmente os dos sr. Roy Blough e Raul Prebisch, onde foram versados assuntos de grande atualidade, tiveram a mais intensa repercussão entre os membros das várias representações continentais. O problema da intensificação do desenvolvimento industrial dos povos latino-americanos, que alguns subordinam a um paralelo progresso agrícola, e que outros preferem ver incentivados a todo custo, apresenta-se como assunto de magna importância, uma vez que está entrelaçado intimamente com todos os pontos das teses a serem discutidas.

CONSTITUÍDOS OS COMITÊS

No decorrer da sessão plenária de hoje, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Conferência, deu posse aos presidentes das seis comissões técnicas. Vão funcionar como crivo selecionador dos projetos e resoluções que devem subir à consideração das reuniões soberanas. Nessa oportunidade, o parlamentar brasileiro ressaltou a importância dos numerosos assuntos subordinados à rubrica geral para o desenvolvimento dos países aqui representados e ao acordo que havia presidido a escolha dos nomes indicados para chefiar as sessões de estudos.

O sr. Euvaldo Lodi fez o elogio individual dos conferencistas apontados pela maioria para presidir os debates nos currículos menores, frisando que a unanimidade observada na escolha, constituía indício de que o rendimento do trabalho conjunto seria realmente às expectativas gerais.

COMISSÕES ELEITAS

Estão assim constituídas as comissões técnicas: Comissão I — Tendências Recentes e Perspectivas da Economia — Presidente, sr. Ovidio Santos Ventura, da representação da Argentina; relator, sr. Antonio Chagas, da de-

legação venezuelana. Comissão II — Desenvolvimento Econômico — Ajuda Técnica — presidente, sr. Antonio Martinez Baez, delegado do México; relator, sr. A. Tomaz, representante do Panamá. Comissão III — Energia Elétrica e Indústrias Fundamentais — presidente, sr. Alberto Sepúlveda, delegado do Chile; relator, sr. Luiz Augusto Cantarero, representante de Nicaragua. Comissão IV — Assuntos Agrícolas — presidente, Don Ricardo Crespo Ordoñez, delegado do Equador; relator, sr. Rafael Biewer, representante da República Dominicana. Comissão V — Problemas Comerciais — presidente, sr. Augusto Urbista Freitas, delegado do Paraguai; relator, sr. Abelardo Vilasboas, da representação do Brasil. Comissão VI — Cooperação com o Campo Social e Econômico Inter-Americano das Nações Unidas — presidente, sr. Manuel Noriega, delegado da Guatemala; relator, deputado Lio- nel B. Tinguu du Pouet, observador credenciado pela França.

REUNEM-SE AS COMISSÕES EM TRABALHOS PREPARATÓRIOS

Após a sessão plenária, os presidentes dos Comitês reuniram-se para estudar uma norma, tanto quanto possível uniforme, de dirigir os trabalhos, distribuir os horários das sessões e coordenar os assuntos a serem tratados. Na próxima segunda-feira, às 15.30 horas, realizar-se-á a quarta sessão plenária, prolongando-se os debates em reuniões noturnas, as quais restarem oradores inscritos.

PROGRAMA SOCIAL

Hoje, à tarde, os conferencistas, acompanhados de suas famílias, visitaram os pontos pitorescos e o Museu Imperial, de Petrópolis. Amanhã, os convencionais excursionarão a Teresopolis, em caravanas organizadas pela Comissão Organizadora do certame.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ATENDIDOS OS DOQUEIROS DE SANTOS

RIO, 11 (Asapress) — Como é do conhecimento público, o movimento de mercadorias no porto de Santos decresceu grandemente, criando-se, assim, uma situação de dificuldades para o pessoal, cujos salários, ante a escassez de trabalho, sofreram enorme redução. Para atenuar as dificuldades desse pessoal, o ministro da Viação recentemente, baixou portaria autorizando a Companhia Docas de Santos a pagar a esses trabalhadores um abono mensal em importância que, somada ao salário percebido pelos serviços ordinários, perfizesse a quantia correspondente a 20 dias. Ontem, o ministro Sousa Lima, atendendo a apelos que lhe foram dirigidos e em obediência à autorização do presidente da República, baixou outra portaria elevando para importância igual a 25 dias, a quantia a ser paga aos referidos trabalhadores.

VISITA DE AMIZADE E BOA VIZINHANÇA

Vinte e nove unidades da esquadra norte-americana aportarão ao Rio

RIO, 11 (Asapress) — Vinte e nove unidades da Esquadra dos Estados Unidos aportarão ao Rio de Janeiro e Santos durante uma excursão ao Atlântico Sul em viagem de treinamento para guardas-marinha e em visita de amizade e boa vizinhança ao Brasil.

A unidade de esquadra é composta de duas subunidades que se separarão, ficando uma no Rio de Janeiro seguindo a outra diretamente para Santos, sem escala na Capital. Trata-se de uma verdadeira esquadra pelo número de embarcações, as quais são tripuladas

Expressão da verdade

RIO, 11 (Correio) — A Cruzada Anti-Comunista Brasileira, dirigida pelo almirante Penna Boia está maguada com o deputado Armando Falcão por ter denunciado como articulador de um movimento subversivo contra as instituições vigentes. Lamenta a Cruzada que o deputado peessedista, "um anti-comunista como eu", procure fazer tiragem de um outro anti-comunista que vem dedicando o melhor de suas forças ao combate decidido e a uma luta descoberta a propaganda vermelha no nosso país. Mas o referido parlamentar reafirmou à imprensa o que já foi publicado em torno da questão, como "a expressão da verdade", e manifestou-se contrário a qualquer tentativa de golpe. "Ofereço combate — disse o deputado Falcão — o movimento sedicioso de que se fala para cima ou de cima para baixo, que, aliás, hoje e amanhã, não encontra apoio nas forças armadas".

Flagelados Invadem a Paraíba

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Milhares de flagelados usando todos os meios de transportes, até mesmo a pé, invadem a Paraíba.

A região escolhida foi a zona limítrofe com Brejo Cruz e Catolé, ocasionando regime de insegurança. Todavia a situação está sendo preservada pelas autoridades, que reforçam os destacamentos policiais pois se tem verificado ataques.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deolindo de Quadros Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizar-se-ão às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido do Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diligências aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Plínio de Castro Prado

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Ferreira Lima

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

"ISTO É UM ABSURDO!"

RIO, 11 (Correio) — Um amigo do senador Ismar Góis Monteiro soube de que a Cia. Telefônica só atenderia a instalação de novos telefones a pedidos de senadores e outras autoridades superiores. E recorreu aos préstimos do representante alagoano que, exaltado, exclamou: "Quero protestar contra este procedimento da Cia. Telefônica. Isto é uma verdadeira subversão. No Brasil querem pilão para tudo, até para a instalação de um simples telefone. Isto é um absurdo!"

PROMETIA DINHEIRO AOS ELEITORES E VAI POR ISSO PARAR NO XADREZ

RIO, 11 (News Press) — Julgando um processo até agora inédito na Justiça, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu por unanimidade confirmar uma sentença de primeira instância que condenou o rei a cumprir a pena de seis meses de prisão. Silvio Calabrezzi, de São José do Rio Preto, em São Paulo, havia apresentado aquele tribunal uma apelação da sentença condenatória, que se estribava no artigo 173, número 20, do Código Eleitoral. Durante as eleições para prefeito daquela cidade, o rei distribuiu folhetos de propaganda nos quais prometia cinco mil cruzeiros para cada um dos seus eleitores se o número de votos apurados a seu favor fosse idêntico ao dos envolvidos por ele entregues aos correligionários. Apesar de todo o dinheiro prometido, Silvio Calabrezzi não conseguiu cumprir os seis meses de prisão, em vista da confirmação da sentença lavrada em São Paulo.

Empreendimentos realizados pela fundação da Casa Popular

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria designando os sr. José Martins, Mario Ronchini e Alfredo Marcel para, sob a presidência do primeiro, constituir uma comissão de inquérito que deverá prosseguir nos trabalhos realizados pelas comissões designadas pelas portarias de 12 de novembro de 1951, 22 de março, 10 de junho, 9 de agosto e 8 de outubro de 1952, 1.º de janeiro do corrente ano, com a finalidade de fazer o levantamento dos empreendimentos levados a efeito pela Fundação da Casa Popular, bem como analisá-los sob o ponto de vista técnico e financeiro. Por outra portaria, o titular do Trabalho designou os sr. Adamastor Lima, Heitor Rocha e Eduardo da Cruz para, dentro de 30 dias, dar parecer sobre o anteprojeto de lei elaborado pela Fundação da Casa Popular, relativo à criação de um banco hipotecário na referida Fundação.

Apreendido vultoso contrabando

RECIFE, 11 (News Press) — Esta madrugada, em poder de dois modestos estivadores a polícia descobriu e apreendeu um grande contrabando de mercadorias avulsas em meio milhão de cruzeiros, além de vinte e cinco mil cruzeiros em dinheiro.

O trabalho deu-se no sr. Adamastor Lima, Heitor Rocha e Eduardo da Cruz para, dentro de 30 dias, dar parecer sobre o anteprojeto de lei elaborado pela Fundação da Casa Popular, relativo à criação de um banco hipotecário na referida Fundação.

Articulada uma greve na Light

RIO, 11 (Asapress) — Denunciada a imprensa local que operários do grupo Light, ligados aos trabalhadores de São Paulo, estão articulando uma greve, para romper simultaneamente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, São Vicente, Guarujá, com o pretexto de aumento de salários.

Sabe-se que, para coordenar tal movimento, esteve no Rio o operário José Moreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Elétrica e Produção de Gás de Santos.

Sabe-se que a primeira assembleia da classe, para tratar do assunto, será realizada em São Paulo, na próxima segunda-feira, quando será elaborada uma mensagem, dirigida às empresas, restando a melhor dos salários.

Depois de realizada uma reunião no Rio para a discussão das bases do aumento,

Declina a cotação do dólar

RIO, 11 (Asapress) — Continuando em declínio a cotação do dólar, atingiu Cr\$ 49.00 em câmbio livre e agora está em franca queda. Ainda pela cotação de Cr\$ 42.00, sem negociações,



Já está pronta

a sua roupa

KING WILSON

Estilo Londrino

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

RECUSAM OS METALÚRGICOS A PROPOSTA DE 32% DE AUMENTO

Reunidos ontem em sua sede sindical, os metalúrgicos após longas deliberações resolveram recusar o aumento de 32%, que lhes fora proposto pelo procurador regional da Justiça do Trabalho.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Aproximando-se das eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, para a renovação da sua diretoria, foi organizada a Comissão Eleitoral, encabeçada pelo jornalista Nelson Azevedo, que concorrerá àquele pleito e que está assim constituída: — presidente, Nelson Azevedo — A Gazeta; — 1.º secretário, Celso Arruda Camargo — Folhas; — 2.º secretário, Antonio Jorge — O Estado de São Paulo; — 1.º tesoureiro, Oscar P. Coelho — Diários; — 2.º tesoureiro, Eduardo Pinto — Correio Paulistano.

CONSELHO — José Moniz, A Hora; — Nicolino Patulo, Diários; — Última Hora; — José Dias Herrera, Diário de Santos.

SUPLENTE DA DIRETORIA — 1 — Helio Damante — O Estado de São Paulo; — 2 — Americo Mendes — Folhas; — 3 — Enes Prochno — Pedra — Correio Paulistano; — 4 — Nicolau Leite — Diários; — 5 — Carlos Calafate Borba — O Dia.

SUPLENTE DO CONSELHO — 1 — Ferdinando Macedo Baeder — Diário Popular; — 2 — Motauri Danneberg — O Tempo; — 3 — Luis Ventura — Correio Popular — Campinas.

No Rio os artistas de Hollywood

RIO, 11 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital a artista de cinema Pier Angeli e seus companheiros Debbie Reynolds e Carleton Carpenter.

CORREIO AÉREO

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PETRÓLEO EM TULSA

Com a realização, no próximo mês de maio, em Tulsa, no Estado de Oklahoma, da Exposição Internacional de Petróleo, a Braniff International Airways está adotando diversas providências destinadas a facilitar o encaminhamento, àquela Exposição, de visitantes oriundos de países servidos pelas suas aeronaves nas Américas central e do sul.

Uma delas é a instalação, no recinto da Exposição, de um serviço de informações, onde funcionários da Braniff, polígrafos, prestarão toda a assistência aos visitantes que não falem inglês.

O programa de facilidades aos que se destinarem à Exposição de Tulsa, inclui também a assistência durante a viagem, prévia reserva de acomodações em hotéis, aplicação de visto de entrada, aplicação de pontos pitorescos das cidades percorridas. Os aviões da empresa ligam o Rio de Janeiro e São Paulo diretamente a Tulsa, com escalas em Lima, Guayaquil, Panamá, Havana, Miami, Houston e Dallas, ou qualquer destas lugares, a viagem poderá ser interrompida para breves paradas.

A Exposição de Tulsa está sendo organizada de modo a permitir ao visitante uma visão detalhada de todos os aspectos da indústria petrolífera, sob o ponto de vista da produção, do transporte, do armazenamento, da distribuição, da utilização, e a exposição de produtos derivados do petróleo.

Prisão de contraventores do jogo

RIO, 11 (Asapress) — Os policiais da Delegacia de Costumes detiveram, nos meses de janeiro, fevereiro e março último, 549 contraventores de "Babeta", dos quais 351 em flagrante, sendo 361 brasileiros, 185 "book-makers" e 5 tavoleiros.

Reina a tranquilidade no Rio

RIO, 11 (Asapress) — O general Aristides Sousa Mendes, comandante da 1.ª Região Militar, em declarações a reportagem sobre os rumores de que as forças do Exército estavam de prontidão, a fim de evitar desordens públicas, declarou que a situação no Rio é de calma, restando absoluta tranquilidade. Não tem qualquer fundamento as notícias divulgadas.

NOS EE. UU. O HERDEIRO DO TRONO JAPONÊS

VICTORIA, Columbia Britânica, 11 (U. P.) — O príncipe japonês Akihito Tsugunomiya, primeiro membro da família real japonesa a visitar a América do Norte, chega hoje para iniciar uma excursão de dez dias através do Canadá.

O herdeiro suposto da coroa japonesa, de 1 ano de idade, deverá chegar à capital da Columbia Britânica a bordo do mesmo luxuoso transporte aereo da Real Força Aérea Canadense C-5, que serviu a rainha Elizabeth quando de sua visita ao Canadá há dois anos.

O príncipe é seguido por 32 jornalistas japoneses.

Fechados tres bancos em Chicago

CHICAGO, 11 (U. P.) — O inspetor de Bancos fechou hoje três instituições da zona de Chicago, e a polícia foi chamada a uma delas como medida de precaução, quando uma multidão se reuniu em frente do edifício.

As autoridades não quiseram revelar a causa da medida, porém, um porta-voz da Inspeção de Bancos indicou que as instituições permanecerão fechadas toda a semana.

Os bancos afetados são: "The First State Bank", de Ellywood Park, no oeste de Chicago, com um ativo de 16 milhões de dólares; "The Devon Norton State Bank", de Chicago, com um ativo de 18 milhões de dólares, e o "West Irving State Bank", com um ativo de 8 milhões.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-2233, 1.º andar, os seguintes telegramas: Adílio de Bernardes, rua Lusa, 17; Aldo Cerequeira Leite, Julio Prestes; Adelia Lobo Negreiros, rua Joaquim Nabuco, 244; Frederico Vital, rua Carmo, 22; Nair Moraes; João Machado, rua 15 de Novembro, 336; Mario Maza, rua João Adolfo, 85; Nira Mazini Terra Falcão, Campos Elíseos; Renato Ribeiro Homem, rua Cariris, 96.

Incidente em Berlim

BERLIM, 11 (U. P.) — A polícia popular comunista da Alemanha Oriental abriu fogo contra um residente no setor ocidental que chegou a escapar depois de deitado na estação do elevado existente na praça Potsdamer. Os tiros não atingiram o fugitivo.

A notícia foi divulgada pela chefia de polícia da zona ocidental.

Atividades de líderes comunistas franceses

PARIS, 11 (U. P.) — Ao que parece, o sr. Maurice Thorez, chefe dos comunistas franceses regressou à sua casa de Choisy-le-Roi, de onde saiu rumo a Moscou há trinta meses para ser submetido a um tratamento contra paralisia.

Os inspetores da polícia, que custodiavam discretamente a casa informaram que o automóvel do ex-ministro, no qual viajava, com jornalistas e policiais depois de abandonar o trem que o conduzia na estação de São Quintino, havia chegado, ontem a noite, com quatro pessoas, mas não puderam comprovar se uma delas era Thorez.

Pouco depois o carro voltou a sair, sem passageiro algum, e os guardas do Rio esperaram o líder comunista francês começarem a reunir-se no amplo jardim que cerca a vila.

O que há de certo é que Thorez teve uma entrevista com seu principal lugar-tenente: Jacques Duclos, que dirigiu o partido em sua ausência. Com Duclos também se encontravam Auguste Lecœur e Jacques Fajon, dois conhecidos comunistas. É possível que tenham tratado sobre a situação que entre os comunistas franceses teve a nova campanha pacifista soviética.

Restituição à C. A. P. da S. P. R.

RIO, 11 (Asapress) — O Conselho Técnico da Previdência Social autorizou o S. A. M. D. U. de São Paulo a restituir à C. A. P. da São Paulo Railway as importâncias recebidas e mais, no período de 1930-1951, como contribuições daquela entidade, "per capita", sobre o total de 6.325 segurados apontados pela C. A. P.

Mais estudantes em greve

RIO, 11 (Asapress) — Em solidariedade com seus colegas da Faculdade Nacional de Arquitetura, os alunos da Escola Nacional de Belas Artes vão entrar em greve a partir de terça-feira. A greve deverá eclodir motivada pela demora na transferência de duas turmas restandas da Faculdade de Arquitetura para o Palácio Universitário, na Praia Vermelha.

RIQUEZA DAS LINGUAS

FRANCISCO PATI

Um leitor da revista italiana "Epoca" formulou ao redator da seção intitulada "Itália demanda" a seguinte pergunta: Qual a língua viva mais rica?

A seguir, como bom patriota, que sabe ser a língua inglesa o mais rica da Itália.

Encaminhada ao prof. Mario Prax, da Universidade de Roma, onde leciona literatura inglesa, foi a pergunta respondida de maneira mais ou menos satisfatória. Na opinião do catadórico a riqueza de uma língua, além de ser um conceito literário, é maior ou menor conforme a pessoa que a fala ou escreve. Isso quer dizer que a riqueza de uma língua consiste na riqueza do seu vocabulário e que esta por sua vez é função do indivíduo. Um indivíduo que possui um vocabulário rico, que outro não possui (responde o mestre) variará gradativamente a segunda do parâmetro, naturalmente, a segunda do primeiro. A riqueza de uma língua de Joyce não é a mesma de uma língua de Faulkner. Existem tantos vocabulários quanto há os indivíduos.

E' uma questão que me levaria muito longe se eu quisesse debetê-la, ou, para ser honesto, se eu quisesse em condições para isso.

Enriquecer o vocabulário sem ao mesmo tempo enriquecer a arte de servir não é a vida de quem fala, nem a vida de quem escreve. "Falar difícil" é expressão bastante vulgarizada no Brasil e que usamos toda vez que o acaso (ou a nossa má estrela) nos coloca em presença de pernilhões. O indivíduo "que fala difícil" é em tais condições o que rebusca e procura manifestar seus pensamentos por meio de palavras invulgarizadas, pouco conhecidas, já usadas por essa fase. Lembremo-nos de ter escrito uma conferência sobre o verbo, em meus dias de estudante, com a preocupação de não embaraçar o vocabulário com palavras usadas nos livros de Coelho Neto.

Valer a experiência? perguntaria. Não. Ao ler as minhas palavras em voz alta, no palco de um teatro de interior, tive a impressão de ler palavras de outrem. Não me reconheci.

A riqueza de uma língua é, segundo penso, menos questão de vocabulário abundante do que de precisão e clareza. Quem escreve, escreva para ser lido e entendido. Contraproducente se me afigura a preocupação da quantidade. Coelho Neto, já referido, não ficará na história da nossa literatura por ter usado mais palavras do que Machado de Assis ou Raul Pompéia. Ficará na mesma história como exemplo de clareza e inteligência à arte de escrever, o que lhe permitiu a produção de muita coisa boa. As melhores páginas do romance brasileiro não são as que parecem vitrinas de joalheiro: são as que nos apresentam o autor e respectiva imaginação em funcionamento. Riqueza de vocabulário está ao alcance de todos, mas inclusive de medíocres, ou de poucos principiantes.

D'Annunzio na Itália foi chamado "Imperador das Vocabulário". Adiantou isso alguma coisa? Coelho Neto, no Brasil, Camilo, em Portugal, receberam condecorações. Adiantou alguma coisa?

Não se pode falar em riqueza das línguas sem imediatamente pensar na arte de escrever. O mestre de vocabulário não precisa necessariamente de um vocabulário rico, mas de um vocabulário preciso e claro. A riqueza de uma língua é a riqueza de quem a fala ou escreve. Exprimir qualquer idéia, qualquer fato, com palavras apropriadas e expressivas. Não é necessário sejam as palavras difíceis nem raras.

Entre os confusos e ricos que se exclamam ou raridade. Na carta a Camilo pintou o Ego de Quilotes tal como os seus admiradores o imaginavam no tempo em que ele viveu: "...intolerável caturra, de capote de frade, debruçado sobre um sebo de Leixion, a respirar termos obscuros para com eles apedrejar todos os seus contemporâneos". Não é uma definição de quem me ataca injustamente, devo defender-me de maneira a ser entendido não só por ele como por todos quantos me lerem. Não é interessante empregar palavras que devido ao pouco uso, por obsoletas ou pedantes, possam dar ao leitor a impressão de que o autor está falando.

Quando alcançamos, atingimos de rijo, não com palavras raras, mas com palavras fortes, asperas, oportunas, inteligentes.

Daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

MEENDES DE MORAIS IRÁ PARA A COFAP

RIO, 11 (Asapress) - Entre os vários nomes apontados como o provável sucessor do sr. Benjamin Soares Cabello na presidência da COFAP destaca-se o do general Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

MEENDES DE MORAIS IRÁ PARA A COFAP

RIO, 11 (Asapress) - Entre os vários nomes apontados como o provável sucessor do sr. Benjamin Soares Cabello na presidência da COFAP destaca-se o do general Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.

Aqui em São Paulo vamos pelo mesmo caminho.

Esquecidos de que o trânsito dirigido tem por fim permitir nas ruas do centro o livre e natural revolvimento de pedestres e veículos, protegendo os primeiros contra os segundos e livrando os segundos de que a desatenção, a indiferença, a velhice, a impacien-

cia daqueles que expõem, certos motoristas agem em presença da luz verde como os touros em presença da cor vermelha: imprimem velocidade máxima aos veículos. Temos sido testemunhas, na praça do Patriarca, na rua Benjamin Constant, entre o largo de São Francisco e a praça da Sé, na rua Libero Badaró, esquina da avenida São João, de cenas de arrepiar. Só por milagre não morreram paulistanos diariamente, nos pontos enumerados, sob a roda dos automóveis.

Dis bem o projeto de lei caríssimo que a velocidade consentida nos centros urbanos deve sempre permitir uma parada súbita do automóvel diante de um perigo iminente. Melhor diria, no entanto, se dissesse que o sinal verde dos aparelhos luminosos não é um convite à loucura, não é um estímulo ao delírio, e, sim, ao contrário, simples advertência aos pedestres contra os veículos. Permitir que os motoristas circulem a toda em ruas estreitas como as nossas, ainda que garantidas pelo sinal verde, é correr para o aumento dos desastres de veículos.

O sinal verde não pode constituir um "salve-se quem puder" nas cidades civilizadas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 10 - Entradas - Soma anterior - Cr\$ 172.872.630,70; - Movimento do dia - Cr\$ 43.244.568,00; - Total do mês - Cr\$ 216.117.198,70; - Saldo - Soma anterior - Cr\$ 285.802.753,90; - Movimento do dia - Cr\$ 80.989.726,70; - Total do mês - Cr\$ 366.792.520,60.

Convenio argentino-brasileiro

RIO, 11 (Asapress) - Como resultado do convenio Brasil-Argentina, receberemos: vinhos finos, champagne, peles de lebre, farinha de guano, couro de crocodilo, estopas, linho, manilha, queijos, alcaparros, aparelhos cirúrgicos, lingotes de aço, clonagem, tijolos, vidros, fios de algodão, óleos, essências, sementes, plantas vivas.

O Brasil enviará à Argentina: produtos farmacêuticos, cera de carnaúba, café e outros produtos.

Colossal concordata

RIO, 11 (Asapress) - O comércio Antioquia Silveira Ltda. impetrou ontem concordata preventiva para a liquidação de três estabelecimentos comerciais de que é proprietária.

O passivo de tais casas ascendia a importância de Cr\$ 14.143.401,40.

NOTAS E COMENTARIOS

VELOCIDADE MAXIMA

A Câmara do Distrito Federal pretende fixar em 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, pelos bairros e zonas suburbanas.

Na substituição ao projeto se lê que aumenta dia a dia, na Capital Federal, o número de acidentes de veículos. Considera também o seu autor não ser possível admitir-se que numa cidade civilizada "trafeguem os veículos com velocidade superior àquela que num imprudente permita que os freios de que sejam dotados atuem com eficiência".

Sabem os leitores que no Rio os motoristas se gabam de poder imprimir aos respectivos carros, depois de "aberto o sinal", a velocidade que lhes apraz, o que

parece ter implantado ali o regime do salve-se quem puder. Nas avenidas à beira mar, em estado aberto o sinal para os veículos, podem os pedestres contar com morte certa se porventura se atreverem a atravessá-las ou se as atravessarem por distração ou negligência, ou, ainda, se houverem demorado muito tempo a correr de um lado para outro. E' tanta a velocidade que os passageiros chegam a perder o folego, mormente nos microônibus.



LINS, 10 ("Corrio") — Constituiu motivo de singular satisfação e desvanecedor apreço a visita que o prof. Lucas Nogueira Garcez fez ao sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, nesta cidade. Convidado, há tempos, para conhecer pessoalmente o ramo da família que se adentrara pela Noroeste e Alta Paulista, às 10 horas da tarde, o sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, acompanhado de sua esposa, esposa, sr. Iracema, e o chefe da Casa Militar, cel. Lopes, fez a visita. O sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, acompanhado de sua esposa, esposa, sr. Iracema, e o chefe da Casa Militar, cel. Lopes, fez a visita. O sr. cel. João Pedro de Carvalho Junior, acompanhado de sua esposa, esposa, sr. Iracema, e o chefe da Casa Militar, cel. Lopes, fez a visita.

EM LINS O GOVERNADOR DO ESTADO

vereador. Igualmente se encontravam presentes as altas autoridades da comarca, prefeito, juiz de direito, promotor, delegado, comandante do batalhão local, e representantes do sr. bispo, ora ausente da cidade.

Logo após a chegada à fazenda, de propriedade do sr. João Pedro de Carvalho, foi plantado, pelo sr. governador, um carvalho, tendo feito um discurso alusivo ao sr. Paulo Carvalho.

Após foi inaugurada uma placa comemorativa da visita. Foi na ocasião o padre Rebouças de Carvalho.

Seguiu-se o almoço, ao sr. livre, entre arvoredos e em temperatura amabilíssima. Ao agasço, orou o dr. Geraldo de Andrade

que seu estilo claro e simples, que encheu a todos de admiração, reconhecimento. Lamentou não poder permanecer mais tempo, em vista da situação na capital exigir a sua presença imediata. Reafirmou, a proposta, a decisão de defender, a todo o transe, a honra e a tranquilidade dos seus governados.

O regresso de s. ex. c., ilustríssima esposa e comitiva deu-se, na mesma tarde, sendo acompanhado pelos homenageados ao aeroporto.

O clichê aos aspectos das homenagens prestadas em Lins ao governador do Estado por membros de sua família, vindo-se ao alto, à esquerda, o instante em que se inaugurava na sede da fazenda a placa comemorativa da visita; depois, aspectos do churrasco, ao ar livre.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Contará S. Paulo brevemente com cimento em abundância

SANTOS, 11 (Succurs.) — Chegou há dias a este porto, tendo sua descarga completa, o vapor francês "Lassale", que traz de Hamburgo um carregamento de 100 mil sacas de cimento, com o peso de 5 mil toneladas. Vem este material de construção consignado ao Sindicato dos Alcaideiros do Estado de São Paulo, e é o primeiro carregamento de um total de 2 milhões de sacas, a serem recebidos pelo mesmo Sindicato, das quais 1 milhão já conta com autorização para importação, aguardando o milhão restante licença da CEXIM.

A importação deste volumoso contingente de cimento foi conseguida graças aos esforços desenvolvidos pelo sr. Alberto Spilgborgh, presidente do Sindicato dos Alcaideiros do Estado de São Paulo, e o primeiro carregamento de um total de 2 milhões de sacas, a serem recebidos pelo mesmo Sindicato, das quais 1 milhão já conta com autorização para importação, aguardando o milhão restante licença da CEXIM.

Para observar a descarga do material, estiveram hoje em Santos os srs. Alberto Spilgborgh, Henrique Pegado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Sindicato de Construção de Estruturas de Capão, que se faziam acompanhar por outros diretores dessas entidades, e dos srs. Iven de Araújo Lima, e Omi Mendes Belo, da COFAP, do Omi e Nelson Flodouard Moia, representante do sr. Plínio Cavalcanti, presidente da COAP de São Paulo, os quais vieram ao porto para dar toda a assistência oficial que for necessária.

A distribuição do referido produto será feita por intermédio do Sindicato dos Alcaideiros, ao preço do custo. Desde modo, terá a indústria de construção em São Paulo produto em abundância a um preço baratíssimo.

As direções do Instituto de Engenharia, do Sindicato de Construção de Estruturas de Capão, e os membros da COFAP e da COAP, ao chegarem a Santos, fizeram várias visitas ao porto, e as 13 horas foram homenageadas com um almoço, no Parque Balneario Hotel, pela firma comissária e empresária de cimento, José Francisco Paulo & Cia. Ltda., em seguida ao qual realizaram uma visita ao "Lassale", informando-se do andamento da descarga, que está consideravelmente adiantada.

CONFÉRENCIA ROTARIA — No Parque Balneario, realizou-se hoje o encerramento da Conferência Paulista Rotária. Às 14 horas, realizou-se a 6.ª sessão plenária, e às 18 a de encerramento.

Às 21 horas, teve lugar, nos amplos salões do Parque Balneario Hotel, um jantar-dança, com a apresentação de "show", o que constituiu uma bela festa social e de confraternização rotária. Amanhã, se realizarão muitos dos quais vieram de outros Estados, tais como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal, começaram a regressar às suas cidades.

FARINHA DE TRIGO AO ARABONDON — Está causando surpresa o fato de se encontrarem abandonadas, junto a uma armazém da Cia. Benta, cerca de 500 sacas de farinha de trigo procedente do Uruguai, e que até hoje não foi re-

cebida. Esse produto, facilmente deteriorável, está praticamente exposto ao tempo, uma vez que a apenas resguardado pelo garbado do armazém, apanhando chuva sempre que esta é tocada pelo vento. Urge que as autoridades competentes interiram no caso, mandando-se examinar o estado sanitário do produto, pois não é possível que este já não esteja comprometido, e a farinha imprópria para o consumo humano.

SÃO CARLOS, 11 — ASSOCIAÇÃO ODONTOLÓGICA — Ficou assim constituída a nova diretoria da Associação Odontológica de São Carlos: presidente de honra, dr. Ernani Fonseca; presidente, Alcino Soares Moreira; vice-presidente, Sizenando de Toledo Porto; 1.º secretário, Alexandre Paraguaná; 2.º secretário, José Maria Ramalho; tesoureiro, Sidnei Terence; Conselho Fiscal: Benedito Pacheco, Bartolomeu Ferreira e Paulo Elias.

SANTA CASA — De acordo com os estatutos realizou-se a assembleia geral da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, sendo tratados vários assuntos de interesse da instituição, lido o relatório impresso e aprovadas as contas do exercício fiscal.

PASSOU-se, depois, às eleições da nova diretoria, assumindo a presidência dos trabalhos o irmão jornalista Clóvis Pacheco, que conduziu para escrutinadores os irmãos João Miguel e Pedro Pucci.

Terminado o pleito verificou-se ter sido eleito o seguinte Conselho Administrativo para o biênio 1953-1954: provedor, prof. José Ferraz Camargo; primeiro secretário, firm. Paulo Ferraz Coimbra; segundo secretário, Carlos Torres de Campos; tesoureiro, Messias; Antonio Carlos de Arduza Botelho Filho, Antonio Maset, dr. Carlos de Camargo Sales, Carmine Botto, dr. Emilio Feir, prof. Mario Tolentino.

ELEIÇÕES NA CIESP — Realizaram-se as eleições no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, desta cidade, cuja composição é a seguinte: delegado, dr. Ernesto Ferreira Lopes, suplente, dr. Miguel Abdoulin; dr. Silvio Coutinho Filho, dr. Viriato Fernandes Nunes, Batista Ricetti, dr. Emilio Feir, Leoncio Zambel, dr. Cyro Procópio de Araújo Ferraz, William Salum, Vicente Petilli, Gersonino Sola, Nuncio Cardinalli e Artur de Castro. Suplentes: Abrão Calife, Karl Egenwylwer e Belmiro Favoretto.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu a data natalícia do deputado dr. Ernesto Pereira Lopes, ilustre médico e escultor, elemento de real destaque da sociedade local e diretor presidente das "Indústrias Pedra Lopes".

SEMANA SANTA — Com desusado movimento nos amplos salões do Parque Balneario Hotel, com a apresentação de "show", o que constituiu uma bela festa social e de confraternização rotária. Amanhã, se realizarão muitos dos quais vieram de outros Estados, tais como Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal, começaram a regressar às suas cidades.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do dr. Aldo de Cresci, secretariado pelo vereador prof. Helio Pizelli, realizou-se uma sessão ordinária de 1.ª ordem, tratando de assuntos de interesse do município.

Dentre várias indicações apresentadas, foram aprovadas as seguintes: 1.ª — Aumento de 10% no salário do servidor público municipal; 2.ª — Criação de uma comissão para estudar a possibilidade de construção de uma estrada de ferro entre a cidade e o município de São João do Rio Preto; 3.ª — Criação de uma comissão para estudar a possibilidade de construção de uma estrada de ferro entre a cidade e o município de São João do Rio Preto; 4.ª — Criação de uma comissão para estudar a possibilidade de construção de uma estrada de ferro entre a cidade e o município de São João do Rio Preto.

RIO CLARO

RIO CLARO, 8 — SEMANA SANTA — Como de costume, as procissões da Semana Santa estiveram animadas e contaram com grande número de fiéis.

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE, 8 — SEMANA SANTA — Tiveram muito brilho as solenidades da Semana Santa, realizadas nesta cidade, de acordo com o programa, e com o seguinte: 1.ª — Procissão das Almas; 2.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 3.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 4.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 5.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 6.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 7.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 8.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 9.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 10.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 11.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 12.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 13.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 14.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 15.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 16.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 17.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 18.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 19.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 20.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 21.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 22.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 23.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 24.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 25.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 26.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 27.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 28.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 29.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 30.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 31.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 32.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 33.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 34.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 35.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 36.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 37.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 38.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 39.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 40.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 41.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 42.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 43.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 44.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 45.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 46.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 47.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 48.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 49.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 50.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 51.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 52.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 53.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 54.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 55.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 56.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 57.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 58.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 59.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 60.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 61.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 62.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 63.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 64.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 65.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 66.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 67.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 68.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 69.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 70.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 71.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 72.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 73.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 74.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 75.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 76.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 77.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 78.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 79.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 80.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 81.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 82.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 83.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 84.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 85.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 86.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 87.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 88.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 89.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 90.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 91.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 92.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 93.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 94.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 95.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 96.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 97.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 98.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 99.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 100.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 101.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 102.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 103.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 104.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 105.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 106.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 107.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 108.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 109.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 110.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 111.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 112.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 113.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 114.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 115.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 116.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 117.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 118.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 119.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 120.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 121.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 122.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 123.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 124.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 125.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 126.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 127.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 128.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 129.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 130.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 131.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 132.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 133.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 134.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 135.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 136.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 137.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 138.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 139.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 140.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 141.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 142.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 143.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 144.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 145.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 146.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 147.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 148.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 149.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 150.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 151.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 152.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 153.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 154.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 155.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 156.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 157.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 158.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 159.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 160.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 161.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 162.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 163.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 164.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 165.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 166.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 167.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 168.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 169.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 170.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 171.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 172.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 173.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 174.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 175.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 176.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 177.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 178.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 179.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 180.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 181.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 182.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 183.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 184.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 185.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 186.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 187.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 188.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 189.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 190.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 191.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 192.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 193.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 194.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 195.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 196.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 197.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 198.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 199.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 200.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 201.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 202.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 203.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 204.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 205.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 206.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 207.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 208.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 209.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 210.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 211.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 212.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 213.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 214.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 215.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 216.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 217.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 218.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 219.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 220.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 221.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 222.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 223.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 224.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 225.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 226.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 227.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 228.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 229.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 230.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 231.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 232.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 233.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 234.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 235.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 236.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 237.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 238.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 239.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 240.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 241.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 242.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 243.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 244.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 245.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 246.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 247.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 248.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 249.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 250.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 251.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 252.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 253.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 254.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 255.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 256.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 257.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 258.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 259.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 260.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 261.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 262.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 263.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 264.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 265.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 266.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 267.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 268.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 269.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 270.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 271.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 272.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 273.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 274.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 275.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 276.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 277.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 278.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 279.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 280.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 281.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 282.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 283.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 284.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 285.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 286.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 287.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 288.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 289.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 290.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 291.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 292.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 293.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 294.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 295.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 296.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 297.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 298.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 299.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 300.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 301.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 302.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 303.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 304.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 305.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 306.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 307.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 308.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 309.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 310.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 311.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 312.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 313.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 314.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 315.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 316.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 317.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 318.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 319.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 320.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 321.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 322.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 323.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 324.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 325.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 326.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 327.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 328.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 329.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 330.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 331.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 332.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 333.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 334.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 335.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 336.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 337.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 338.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 339.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 340.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 341.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 342.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 343.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 344.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 345.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 346.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 347.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 348.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 349.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 350.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 351.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 352.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 353.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 354.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 355.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 356.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 357.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 358.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 359.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 360.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 361.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 362.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 363.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 364.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 365.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 366.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 367.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 368.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 369.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 370.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 371.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 372.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 373.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 374.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 375.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 376.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 377.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 378.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 379.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 380.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 381.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 382.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 383.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 384.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 385.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 386.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 387.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 388.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 389.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 390.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 391.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 392.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 393.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 394.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 395.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 396.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 397.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 398.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 399.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 400.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 401.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 402.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 403.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 404.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 405.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 406.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 407.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 408.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 409.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 410.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 411.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 412.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 413.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 414.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 415.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 416.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 417.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 418.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 419.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 420.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 421.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 422.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 423.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 424.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 425.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 426.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 427.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 428.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 429.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 430.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 431.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 432.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 433.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 434.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 435.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 436.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 437.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 438.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 439.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 440.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 441.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 442.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 443.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 444.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 445.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 446.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 447.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 448.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 449.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 450.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 451.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 452.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 453.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 454.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 455.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 456.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 457.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 458.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 459.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 460.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 461.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 462.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 463.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 464.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 465.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 466.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 467.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 468.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 469.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 470.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 471.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 472.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 473.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 474.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 475.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 476.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 477.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 478.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 479.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 480.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 481.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 482.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 483.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 484.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 485.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 486.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 487.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 488.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 489.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 490.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 491.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 492.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 493.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 494.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 495.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 496.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 497.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 498.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 499.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 500.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 501.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 502.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 503.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 504.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 505.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 506.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 507.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 508.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 509.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 510.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 511.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 512.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 513.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 514.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 515.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 516.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 517.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 518.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 519.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 520.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 521.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 522.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 523.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 524.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 525.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 526.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 527.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 528.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 529.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 530.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 531.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 532.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 533.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 534.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 535.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 536.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 537.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 538.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 539.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 540.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 541.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 542.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 543.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 544.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 545.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 546.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 547.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 548.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 549.ª — Procissão do Senhor dos Aflitos; 550.ª —

JOVENS GRAVADORES E TELAS DE CALIXTO NAS PRAIAS DO LITORAL

O MUSEU DE ARTE DE S. VICENTE

Pequenino, expremido entre paredes de um arranha-céu, o Museu de Arte ainda deixa muito a desejar — Mas os planos do prof. Mayr Godoy são bem mais vastos do que o arranha-céu do museu

São Vicente, pequenina, plantada à beira mar, dá-se ao luxo de possuir um Museu de Arte. Verdade seja dita que esse Museu deixa muito a desejar; ainda é demasiado pequeno, acanhado e a estreiteza de suas dependências obriga os visitantes a acrobacias que tornam a contemplação da obra de arte plásti-

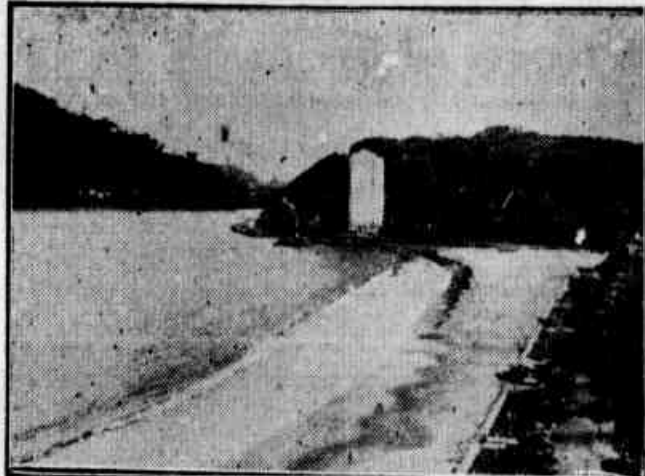
prédio à altura dos objetivos que se propôs quando cogitou do Museu.

O MUSEU

Conforme sabem todos (e quem não o soubesse, acabaria por convencer-se depois de folhear o excelente álbum mandado editar pelo município quando do último Congresso dos Mu-

ra e rumam em demanda de Santos. E ao chegar, percorrem os poucos quilômetros que os separam da terra tantas vezes pintada por Benedito Calixto a fim de parar em São Vicente.

Ora, nesta cidade, existe um Museu de Arte. Construído em julho de 1952, por iniciativa do



CIDADE TURISTICA — Uma paisagem de S. Vicente, pondo em contraste a areia beijada pelo mar com um dos imponentes blocos de cimento armado que se erguem num recorte pitoresco de montanha.

quantas seria de desejar. Não ficam, todavia, na exposição de telas as atividades do museu. Para este ano mesmo, tem ele programado toda uma série de cursos já iniciados, destacando-se o curso de danças, balet infantil, pintura para crianças e desenho livre para adultos.

CALIXTO E OS MODERNOS GRAVADORES

Na sua primeira mostra de arte, o Museu apresentou pintores tais como Benedito Calixto e Victor Meirelles. Na segunda, figuraram Dimitri Ismailovitch (uma espécie de pintor da pretensa aristocracia nativa...) e sua discípula Maria Margarida. Recentemente ainda, o Museu efetuou a exposição de Di Cavalcanti. Os quadros do mais sensual dos nossos pintores, o chamado pintor da mulher, lá esteve-

ram expostos aos olhos dos moradores de São Vicente ou, melhor dito, dos moradores de São Paulo, que volta e meia, descem para o litoral. Deve-se notar que no 1.º Salão Municipal de Belas Artes já se inscreveram muitos artistas plásticos de Santos e São Vicente. O estabelecimento dirigido pelo prof. Mayr Godoy, cuida de desenvolver ao máximo o movimento artístico local, aproveitando inclusive o impulso dado às artes plásticas por um grupo de jovens gravadores liderados pelo jovem Mario Grubber. Estes jovens, que se reúnem em Santos, estão no momento intensificando as discussões, incursões, visitas aos pontos mais pitorescos do litoral, fiéis que são esses gravadores, a um realismo são e despojado de pessimismo. — IBIAPABA



Um painel de Di Cavalcanti exposto no salão do Museu de Arte de S. Vicente.

ca um misto de frustração e aborrecimento. Com toda a luz, o espaço de que dispõe, a cidadezinha de que é prefeito o sr. Forbes, ainda não conseguiu um

nicipios) São Vicente é um município essencialmente turístico. Todos os domingos, centenas de automóveis conduzindo pessoas de São Paulo, descem a ser-

atual prefeito, sr. Charles Dantas Forbes, o estabelecimento possui uma pinacoteca razoável, embora não conte tantas telas de Calixto, por exemplo,

NOTAS DE ARTE

CARMELIO, O CEARENSE

O Norte não nos manda apenas "paus de arara", nome que não se tornou pejorativo porque atrás de cada "paus de arara" geralmente se esconde um desbravador de mundos. Foi o sociólogo do Oeste Paulista, Tavares de Almeida, quem afirmou certa vez que os cafezais do interior de São Paulo existem hoje porque, através das alpercatas do nordeste caminhava a sapatória civilizada do italiano, o formador de cafezais.

O CEARENSE

O "paus de arara" a que nos referimos é o cearense Carmelio Cruz. Nasceu no velho Canindé, do seco e estéril Estado setentrional. Conheceu todo o drama das secas que periodicamente assolam sua terra natal e foi em consequência de um desses flagelos que ele e sua família tiveram de abandonar a terra, perdendo o patrimônio conseguido em diversas gerações. Quando nasceu o pai era criador. Logo também este perdeu tudo, porque a seca não deixava faltar nada. A's tantas, depois de muitas voltas pelos meandros do destino, a família de Carmelio se encontrava numa concentração de flagelos que trabalhavam num acúde. — o Acúde Chico, em Quixadá. Nesta concentração, a gripe distinou os parentes do rapaz, menos o pai. E em 1932, da família ficaram apenas ele e o pai.

EM QUIXADÁ
Foi em Quixadá que iniciou seus primeiros estudos artísticos. Ou, melhor, foi nessa localidade que despertou sua vocação e pela primeira vez se entusiasmou com o trabalho de arte. Seu pai sempre



Carmelio Cruz, o pintor cearense.

o incentivava e foi graças aos conselhos do velho que se mudou para Fortaleza, onde tomou parte no incipiente movimento artístico ali existente. Era seu companheiro, nesse ano de 1941, o então bastante jovem Aldemir Martins e Antonio Bandeira. Na Sociedade Cearense de Artes Plásticas é que se movimenta-

va toda esta gente. Em 1946, Carmelio se mudou para o Rio, a convite de uma firma comercial. Depois de algum tempo, abandonou tudo e se transformou em professor de desenho da A. B. D. Em 1941 finalmente, mudou-se para São Paulo e aqui se encontra ainda, como desenhista e ilustrador.

Já expôs algumas vezes, inclusive no Instituto dos Artistas do Brasil. No Salão Nacional de Belas Artes expôs diversas vezes, sendo premiado em uma. Em São Paulo, expôs no Salão de Arte Moderna e na Primeira Bienal. Pensa agora apresentar-se com uma série de trabalhos numa exposição individual, em lugar ainda não determinado.

IBIAPABA



Composição com figuras

Três cidades homônimas

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Segundo alguns historiadores, no ano de 152 da nossa era realizou-se na cidade de Périgamo um concílio, onde foram anatematizadas as heresias de Colarbaso e de seu discípulo Marco.

Colarbaso ensinava que a vida do homem estava submetida à influência das setes planetas então conhecidas, a saber, Mercúrio, Venus, Lua (satélite), Terra, Marte, Jupiter e Saturno, e que toda a perfeição e a verdade absoluta repousavam no alfabeto grego, dado que Jesus Cristo era denominado o Alfa e o Omega.

Seu discípulo Marco desenvolveu o mesmo sistema. Como princípio de todas as coisas admitia Marco um Ser Soberano que era uma quaternidade composta do Inelável, do silêncio, do pai e da verdade. Este Ser Soberano criava o mundo pronunciando certa palavra, que seria preciso procurar caso se quisesse possuir exatamente o mesmo poder, chegando-se a tanto pelas combinações, de todos os modos possíveis, das letras do alfabeto. Tratava-se, sem dúvida, de um "abre-te Sésamol".

Se tal fosse verdade, não valeria a pena tentar, eis que teríamos tão grande número de combinações — a aproximadamente do infinito — coordenando, por exemplo, as vinte e seis letras do alfabeto duas a duas, três a três, quatro a quatro etc.

Historiadores há que negam a existência do Concílio de Périgamo, o qual consideram imaginário.

Essa cidade é a que se situa na Ásia Menor, atualmente sob o domínio dos turcos e hoje denominada Bergama, corruptela de Périgamo, pela adoção da consoante b, mais branda do que p.

Do prelo de tão histórica cidade recebemos, há bem pouco, magnífica literatura e duas esplêndidas fotografias das antigas ruínas de Périgamo, que tem duas homônimas, cuja origem é colida na história e na lenda.

A sua primeira homônima é a cidade de Troia, construída sobre o lugar mais elevado desta, sendo muito vez dada à própria cidade de Troia, onde havia um templo consagrado a Palas, no qual se ocultou aos olhos de todos a estatua da divindade, o Paládio, a que se ligava o destino de Ilíada. Acreditavam os troianos poder, por esse culto, apaziguar o ódio que lhes tributava a deusa por causa do julgamento de Paris.

A segunda homônima, segundo Virgílio, provém do fato de Enéas ter apertado a filha de Creta, onde construiu, perto de Cidonia, uma cidade que denominou Périgamo. A peste, todavia, obrigou-o a abandonar o empreendimento e a ausentar-se para a Itália, onde o chamavam os seus destinos. Esta cidade cretense, porém, não deixou vestígios na história. Quão, não tenha existido, a não ser na imaginação copiosa de Virgílio Maro.

Resta-nos, portanto, a celebre cidade asiática, onde se realizou o pseudo-concílio a que há poucos anos referimos, que foi a capital de um dos Estados mais poderosos da Ásia Menor e patria de Galeno e de Apolodoro.

Périgamo foi um dos esplendores do Império Bizantino, cuja elevação dinástica — a Fricia ou Amariana — tem como representante ilustre, S. A. R. e I., o Augusto príncipe professor dr. dr. Pietro Amaro de Aragona, advogado, médico, criminologista, historiador e filantropo, a quem "de iure" cabe o título de herdeiro legítimo da coroa do Império Romano do Levante, no que é amparado por bulas papais, sentenças de reis e imperiais e, ultimamente, pelos pronunciamentos da magistratura italiana, o último dos quais em 1943, pela a dinastia Macedônica, que sucedeu, mas não substituiu, a Amariana, se implantou pela crime e pela usurpação, continuando, assim, toda a sucessão.

PERSONALIDADE FRANCESA EM S. PAULO

Chegará em São Paulo quarta-feira, o sr. Henri Longchambon, senador representante dos franceses radicados no estrangeiro.

Henri Longchambon nasceu em Clermont-Ferrand aos 27 de julho de 1846. Após ter feito seus estudos secundários e superiores, alistou-se no exército em 1913. Volta da guerra comandando uma bateria de artilharia de trincheira e cavaleiro da Legião de Honra, com dois ferimentos e cinco citações.

Matriculou-se na Escola Normal superior e daí só agregado à Universidade e obteve em seguida o doutorado "in-sciencia". Então, sucessivamente, assistente da Faculdade de Ciências de Paris, mestre de Conferências na Faculdade de Montpellier e professor de Mineralogia na Faculdade de Ciências de Lyon, da qual torna-se decano em 1936. Em agosto de 1938 dirige o Centro Nacional de Pesquisas

Científicas aplicadas e, em 1940, no momento da invasão da França pelo exército alemão, detém o segredo das grandes descobertas dos sabios franceses para a defesa nacional.

Em 18 de junho de 1940, deixa a França e segue para a Inglaterra levando consigo material científico e mais precioso para as pesquisas científicas de guerra e em particular a água pesada.

Anistado por Vichy, em 20 de julho de 1940, Henri Longchambon volta entretanto para a França e instala em Auvergne, nos bosques de Chapdes-Beaufort, fornos de carbonização permitindo que ali se escondam numerosos refratários. Dessa iniciativa nasceu o "maquis" de Auvergne. Na libertação, foi nomeado prefeito do Rhone, depois em 31 de agosto de 1945, comissário da República para a Região Rhône-Alpes, após a demissão do sr. Yves Farge.



LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!



O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que passam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir posto à venda é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e moderna Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barão Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Laticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em toda parte.

EX-JA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sobre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente ao telefone

34-3131

Avenida Ipiranga, 1267 - 10.º andar - Caixa Postal 1071
Filial de Vendas em São Paulo
para os Est. de S. Paulo, Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro dos produtos



Henri Longchambon é então nomeado ministro do Reabastecimento no governo Felix Gouin, constituído em 26 de janeiro de 1946. Após a demissão desse gabinete em abril de 1946, entra na vida política ativa e é designado pela Assembleia Nacional como conselheiro da República, representante dos franceses radicados no estrangeiro.

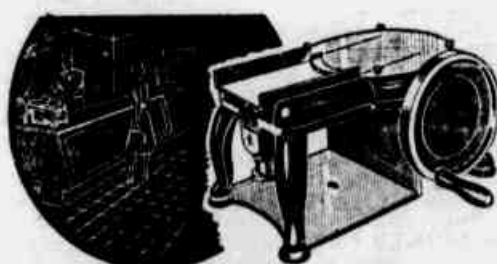
Henri Longchambon é oficial da Legião de Honra e condecorado com a Cruz de Guerra e a Roseta da Resistência.

RECEPCÃO NO AUTOMÓVEL CLUBE

Todos os membros da colônia francesa estão convidados a assistir à recepção que será dada quarta-feira às 18 horas, no Au-

tômovel Clube de São Paulo, à rua Formosa, 367, 7.º andar, em honra do sr. Henri Longchambon, a qual é oferecida pelas seguintes Associações francesas: Sociedade de Beneficência, Câmara de Comércio, Aliança Francesa, França-Livre, União dos Franceses do Estrangeiro, Antigos Alunos das Grandes Escolas Francesas e União dos Professores.

CORTADOR DE FRIOS "LILLA"



É a máquina de baixo preço, que torna rápida, econômica e higiênica a tarefa de cortar salames, queijos, pão etc. Não há desperdício e as fatias são cortadas na grossura desejada (regulável) todas por igual, apresentando um belo aspecto. O cortador de frios "LILLA" é indispensável para empórios, bares, restaurantes, colégios etc.

Facilidades de pagamento. Solicite-nos prospectos

Temos também: Balanças. Cilindros para pastelerias. Engenheiros para casa. Máquinas para fazer café. Máquinas para pipocas. Moedores para café. Ventiladores de teto e outras máquinas.

COMPANHIA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo

PERIGOSA PARA O CORINTIANS A REFREGA COM O BOTAFOGO

O Pacaembu deverá acolher, hoje, à tarde, numerosa assistência interessada em presenciar o embate entre os quadros de Botafogo, da Guanabara, e do Corinthians, bi-campeão paulista. O clube do Parque São Jorge não vem sendo feliz nos confrontos efetuados com o gremio da Estrela Solitaria nos dois últimos anos. Depois de "golcar" o conjunto botafoguense, em 1949, por 5 a 0, o "onze" dos "Mosqueteiros" deu combate ao Botafogo mais três vezes. Em 1950 não foi além de um empate de 1 tento. Em 1951 e em 1952 o clube da "Fazendinha" foi surpreendido por 4 a 1 e 2 a 0, respectivamente.

Na série de confrontos disputados entre corinthianos e botafoguenses, os antagonistas, nos treze embates realizados desde 1929 até agora, encontram-se empatados, com seis vitórias e um em-

Hoje à tarde, no Pacaembu, o embate — Escalação dos quadros — Desde 1950 o bi-campeão paulista não consegue ser bem sucedido nos cotejos com o "Glorioso"

"Mosqueteiros" surpreenderam os guanabarinenses por 5 a 2 e 5 a 4, respectivamente. Em 1946 a vitória ainda coube ao Corinthians que assinalou expressivo triunfo, na Paulicéia, por 5 a 1, o mesmo acontecendo em 1949, ano em que o clube do Parque São Jorge conseguiu a maior vitória sobre o "onze" carioca, em jogo efetuado em São Paulo e que terminou

com a surpreendente "golada" de 5 a 0. O primeiro triunfo botafoguense sobre os corinthianos foi assinalado em 1931. O "Glorioso", numa jornada de gala, fez o contendor tombar espetacularmente por 7 a 1. Com aquele resultado o gremio da rua General Severiano iniciou uma série de brilhantes sucessos sobre os corin-

tianos. Mais três vitórias seguidas registraram os cariocas. Em 1935, em São Paulo, pela contagem mínima; em 1937, na Guanabara, por 4 a 2, e em 1939, em São Paulo, por 1 a 0. Os dois últimos sucessos do Botafogo sobre o Corinthians ocorreram em 51 e 52, por 4 a 1 e 2 a 0, respectivamente. Como se vê, o embate de hoje à tarde aparece como dos mais

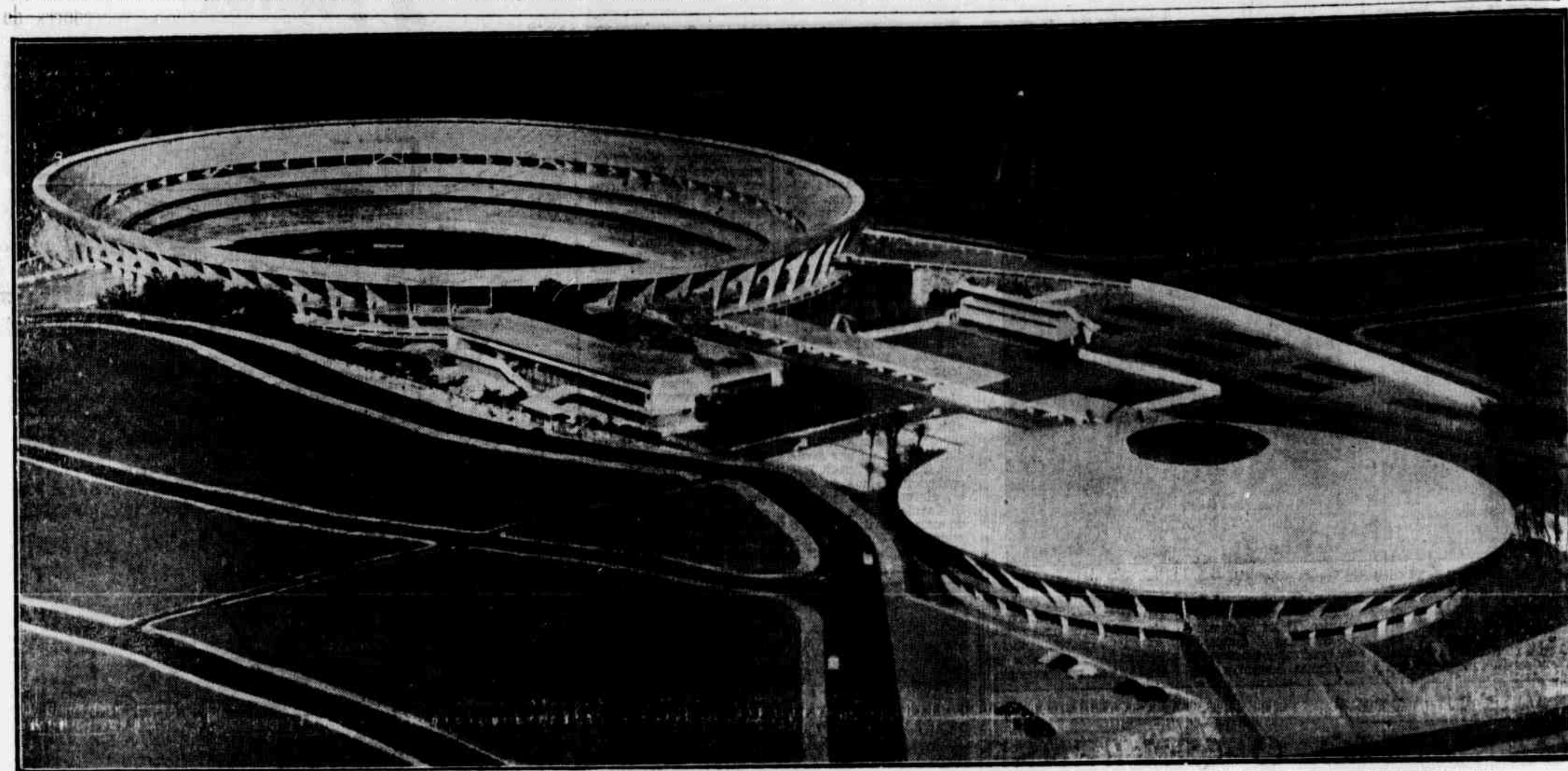
significativos para os litigantes, uma vez que uma vitória colocará Corinthians ou Botafogo em vantagem na série de pelepas que até agora vêm sendo disputadas. **BALTAZAR FORA DE COGITAÇÕES** De acordo com informações seguras, Baltazar não estará a postos no "onze" corinthiano na con-

tenda de hoje à tarde. Homero é outro valor que não poderá dar o seu concurso ao quadro da "Fazendinha" no sensacional confronto. O guapo zagueiro casou-se ontem à tarde e, como não podia deixar de acontecer, foi dispensado pela direção do bi-campeão paulista. Contudo, o quadro que irá a campo defender o prestigio do Corinthians está em condições de cumprir destacada "performance". Quanto ao Botafogo, desfrutará no momento de invejável forma e os seus profissionais confiam

na "boa estrela" que sempre o ajudou nos confrontos com o Corinthians.

OS QUADROS

Eis as equipes:
CORINTHIANS — Cabeção, Olavo e Julião; Sula, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Souza.
BOTAFOGO — Gilson, Tomé e Santos; Arati, Geraldo e Bulfo (Juvenal); Geraldo II, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.



Eis uma magnífica visão do que será o futuro estádio do São Paulo, no Morumbi, que será dos maiores do mundo. Ai está, em todos os seus pormenores, o magnífico conjunto de obras que será construído dentro dos traços arquitetônicos da era atômica.

S. Paulo possuirá uma das maiores praças de esportes do mundo

IMPRESSONANTE A CAMPANHA DESENVOLVIDA PELO SÃO PAULO F. C. PARA CONSTRUIR O SEU ESTADIO — COMPORTARA' 150 MIL ESPECTADORES COMODAMENTE INSTALADOS — CONJUNTO DE PISCINAS — ATE' UM CINEMA POSSUIRA' AS NOVAS DEPENDENCIAS DO TRICOLOR!

São Paulo, para o IV Centenario da cidade, deverá contar com um estádio à altura das tradições esportivas de nossa terra, graças aos esforços dos dinâmicos dirigentes do São Paulo F.C., que, afrontando toda a sorte de obstáculos, caminham vigorosamente para a concretização do maior sonho da família tricolor.

UM DOS MAIORES DO MUNDO

O estádio que se erguerá no Morumbi será classificado entre os melhores do mundo. Poucos são os estádios capazes de igualá-lo em conforto e capacidade. A grandiosidade do suas linhas arquitetônicas será algo de impressionante. Além da praça de esportes, contar com todos os apetrechos necessários, até um cinema ali será construído! Toda a comodidade será oferecida aos associados, que passarão a frequentar a sede de campo, situada num lugar dos mais privilegiados de São Paulo.

ESFORÇOS DESMEDIDOS

Não se pode negar que a atual diretoria do São Paulo está trabalhando eficientemente até aqui. Cicero Pompeu de Toledo e seus companheiros que marcham à frente do clube das três cores estão poupando esforços no propósito de colocar o São Paulo na posse de um patrimônio das mais valiosas, que atingirá, depois de terminado, o valor de quase 150 milhões de cruzeiros.

O tricolor desenvolve, no momento, um plano para aquisição de fundos para a construção do estádio. Com o dinheiro proveniente da venda do Canindé e, com o auxílio dos associados no que se refere à venda das cadeiras cativas, caminha o São Paulo para atingir o seu objetivo, pois, num futuro bem próximo, estará em seus novos domínios, proporcionando vantagens, que serão inúmeras, a fim de colocar-se entre os maiores clubes do mundo.

DEPENDENCIAS DO ESTADIO

De acordo com a "maquete", serão as seguintes as dependências

do futuro estádio do São Paulo F.C.

ESTADIO DE FUTEBOL — Forma — Oval olímpico, fechado; Construção — Concreto armado; Acesso — Rampas de declive leve; Capacidade — 150.000 pessoas; Imprensa e rádio — Cabines especiais no alto da 2ª marquise, numa extensão de 80 metros; Vestiários independentes — 10 (dez) e 1 para juizes; Trilhos de acesso ao campo — 3 (dois quadros e julezes); Alojamentos para profissionais — capacidade para 50 atletas, completamente independente do clube, com cozinha, concentração e departamento medico completo, inclusive duchas e banhos turcos; Alojamentos para amadores — Feminino e masculino com capacidade para 100 atletas; Cam-

po de futebol — Oficial; Pista de atletismo — 10 ballas nas retas e 2 no restante do percurso — Tanques de saltos para altura, triplo, extensão e vara — Tanques para arremessos de martelete, peso, disco e dardo.

DEPENDENCIAS DENTRO DO ESTADIO DE FUTEBOL — Secretaria e tesouraria do clube — Bilheterias e depósitos de material: salões de recepção e de reuniões; bilheteria; ginásio para esgrima; ginásio para pugilismo; ginásio para bolche; banhos turcos e massagens para socos; departamento medico central com pequeno hospital; salão para ginástica de aparelhos; sanitários, vestiários e chuveiros — Em cada departamento e dependência: sanitários para o público — 150; pares — 100.

CONJUNTO DE PISCINAS — Piscina para saltos e water-polo; piscina para aprendizagem; piscinas para competições; capacidade das arquibancadas — 3.000 pessoas; vestiários completos, depósitos de material, bares, sanitários para público e para atletas; pequeno departamento medico; arquibancadas de concreto armado, cobertas.

CAMPO DE ATLETISMO — Arquibancada de concreto armado, coberta; capacidade — 5.000 pessoas; campo e pistas oficiais, com 10 ballas nas retas e 8 no percurso — Sanitários para público; tanques duplos para saltos e arremessos; vestiários, depósitos de material, salão de reuniões para os atletas, pequeno departamento medico.

QUADRA DE TENIS — 10

quadras: 1 arquibancada de concreto armado, descoberta com capacidade para 1.500 pessoas; vestiários, depósito de material e sanitários para público.

GINASIO — Para cestebol, voleibol, pugilismo e tenis, podendo ser transformado em ringue para patinação sobre rodas e sobre gelo; capacidade — 20.000 pessoas; Construção — Concreto armado, todo coberto, em dois pavimentos internos; acesso — rampas; vestiários e sanitários completos para atletas, depósitos de material — Sanitários para público e bares.

QUADRAS PARA BOLA AO CESTO E VOLEIBOL — Quatro, ao ar livre, ladrilhadas com iluminação, ao lado do ginásio, servidas pelas vestiarias do ginásio.

TEATRO GREGO COM CENCHA ACUSTICA — Ao ar livre.

com capacidade para 1.500 pessoas para representações e concertos.

CINEMA — Nas dependências do Estadio, com capacidade para 1.000 pessoas.

"PLAY-GROUND" — Completo, com aparelhos e salas para aula, biblioteca infantil, salões de jogos e pequena piscina.

SEDE SOCIAL — Quatro pavimentos — Restaurante — Bar

— Salão de festas — Salão para bilhares — Salas para jogos de mesa — Pingue-pongue e jogos infantis — Secretaria — Barbeiro — Vestiários no pavimento terreo para socos — Biblioteca — Diversos — Quadras para "Deck-Tenis", bochas e malhas — Quadra de pelota.

MATUTINO NA RUA JAVARI

EXIBE-SE HOJE CONTRA O JUVENTUS A EQUIPE DA PORTUGUESA SANTISTA

RELATIVO O INTERESSE PELO COTEJO AMISTOSO DA MANHÃ DE ROJE — ESCALADOS OS QUADROS

Hoje, pela manhã, teremos mais um cotejo amistoso sem expressão. Serão adversários Juventus e Portuguesa santista. Portanto, dois conjuntos que atravessam má forma no momento, pois estão em período de reorganização, preparando-se para a próxima temporada oficial da F.P.F.

A partida, reunindo dois clubes que se encontram ainda no período de articulação, não está em condições de satisfazer tecnicamente, razão pela qual o interesse em torno dela é relativo, principalmente pelo fato de estarmos dentro da disputa do torneio Rio-São Paulo, que desvia toda a atenção dos esportistas para os jogos interestaduais que se efetuam no Pacaembu.

QUEREM BRILHAR

Apesar de tudo, existe boa vontade por parte dos jogadores das

FUTEBOL EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (Aspreia) — Para disputar o campeonato de futebol do corrente ano, o Clube Atlético de Imbituba, município de Laguna, requereu sua inscrição.

cia da parte da "brisa", que passa por grande transformação e quer chegar ao triunfo no cotejo de hoje.

OS QUADROS

Os quadros formarão:
JUVENTUS — Walter, Valnei e Arnaldo; Vitor, Ozeirado e Nelson; Padua, Farid, Quvaldinho, Edeleio e Castro.

PORTUGUESA: Leacio; Wilson e Assunção; Tremembé, Corneio e Cleogio; Alemão, Zinho, Joel, Vivinho e Sabu.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BERTOLUCCI PARA A PONTE PRETA — Segundo informações reveladas a reportagem por um procer da Ponte Preta, esse clube está interessado no concurso do arquiere Bertolucci, atualmente na reserva de Poy, do São Paulo. Todavia, ao que parece, as pretensões do gremio campineiro não atingirão, pois Vicente Feola, deseja contratar com Bertolucci no plantel de jogadores do tricolor. Vamos aguardar, entretanto, o desfecho dos entendimentos.

O GUARANI EM PORTO ALEGRE — O Guarani acaba de acertar uma temporada em Porto Alegre. Ainda não ficou determinado o numero de jogos que disputaria o gremio campineiro no Rio Grande do Sul, embora ficasse, em principio, decidido que o Guarani receberá em mil cruzeiros livres por jogo. Também não foi fixada a data, isso em virtude do clube da "Princesa D'Oeste" aguardar ocasião mais propicia para excursionar.

ULTIMA FORMA — O Palmeiras, segundo as declarações de seus proprios dirigentes à reportagem, havia colocado um ponto final nos entendimentos com Ruglio, decidindo-se não mais contratá-lo. Entretanto, modificando a deliberação anterior, adianta-se que o alvi-verde ficará mesmo com Ruglio, que teria assinado contrato em Buenos Aires. Segundo as mesmas informações, Ruglio chegará terça-feira, devendo intervir na segunda batalha em que o seu novo clube intervirá no Torneio Rio-São Paulo.

DUPLA A FRATURA DE LIQUINHO — Liquinho, durante o ultimo exercicio, em determinado lance, chocou-se com Sula, caindo ao solo. Seus companheiros acorreram ao local prevendo algo de grave. Foi então constatada a fratura no molar. Posteriormente, verificou-se que tambem havia sido fraturado o maxilar do ponteiro canhoto do Corinthians. Liquinho já foi operado e está guardando absoluto repouso. Durante tres meses Liquinho ficará a margem dos exercicios a fim de convalescer o mais rapidamente possível.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Foi transferida, para depois de amanhã, a reunião do C.B.D. convocada para apreciar os relatorios dos jogos de Lima. Ela será realizada às 17.30 horas.

— Didí esteve nas cogitações de varios clubes. Agora é o São Paulo que está de novo interessado na aquisição desse jogador.

— O Fluminense está interessado na aquisição de Castillo, do Alianza, do Peru. Solicitou informações sobre as condições do jogador, para essa aquisição.

— Os clubes Vitoria e Santo Antonio, da cidade de Vitoria, convidaram o America, do Rio, e o Goitacazes, de Campos, para um quadrangular de futebol. Espera-se a resposta das agremiações convidadas.

— No dia 23 de maio próximo será realizada a grande prova ci-

clista do Estado do Espírito Santo, sob o patrocínio do jornal "A Gazeta", de Vitoria.

A data da realização da citada prova desportiva assinala o dia consagrado à colonização do solo capixaba.

— O Departamento de Arbitros, ontem, designou Pedro Fonseca Mota e José Alberto da Silva Maia, para a pelaja do Flamengo com o Santos. Adelinio Ribetto Jesus e Sebastião Alexandre atuarão no encontro Vasco x Portuguesa.

— Reina grande expectativa em torno da pelaja de basquetebol a realizar-se em Montevideo entre o Brasil e o Peru. O primeiro está na liderança do campeonato sul-americano. Os juizes sortidos, são: Cario e Rosendo. Na preliminar, defrontar-se-ão a Colômbia e o Paraguai.

do Estado, de vez que nas provas desta tarde deverão intervir consagrados especialistas, todos eles em condições de brindar os adeptos da salutar modalidade com demonstrações convincentes e de alto teor tecnico. Dada a facilidade de transporte para o vizinho município, é bem possível que a reunião seja prestigiada com a presença de esportistas da capital.

Entre as transformações operadas em relação à constituição das equipes, pelas situações que certamente criará, destaca-se a de Tetsuo Okamoto, que no ultimo certame participou pelo "hinterland", quando radicado em Marília, e que agora aparece na representação da capital como um de seus esteses, pois que intervirá em três dias onte provas que constituem o programa.

Não contarão tambem os nadadores do interior com a colaboração de João Gonçalves Filho, presentemente atuando no Rio de Janeiro. Em compensação comparecerá à piscina da Jundiaíense o veloz nadador santista Haroldo de Melo Lara, que ainda no Campeonato Estadual de Natação sur-

preendeu espetacularmente Okamoto, que no certame maior competiu sem grande empenho, não prevendo, portanto, a atuação excepcional do nadador praiense.

OS DIRIGENTES

Para a direção do concurso desta tarde a Federação Paulista de Natação contará com o concurso dos seguintes esportistas:

José Macceori, Manuel Carvalho, Corina Carvalho, Carlos de Castro, Emil Aider, Moacir Braga, Maria Braga e Antenor Ferreira da Silva.

O quadro de arbitragem será completado com elementos pertencentes à cidade-sede.

OS INSCRITOS

Nas provas que constituem o programa foram inscritos os seguintes amadores:

1.a prova — 100 metros — Nado livre — masculino — Capital: Tetsuo Okamoto e Paulo Catunda.

Interior: Haroldo de Melo Lara e Aleckey Kireff.

2.a prova — 200 metros — Nado de peito (classico) — feminino. Capital: Vanda de Castro e Neide Seiber. Interior: Sonia Escher e Ailda Ribeiro.

3.a prova — 100 metros — Nado de costas — masculino. Capital: Alfredo Pilellini e Paulo Silvestras. Interior: Aleckey Kireff e Douglas Alpino.

4.a prova — 100 metros — nado livre — feminino. Capital: Leda Carvalho e Marly Tomac. Interior: Ingeborg Roehrs e Silvia Lilia Bitran.

5.a prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly). Capital: Willy Otto Jordan e José Carlos Pellegrino. Interior: Ari Pena Camara e Zolines de Norais Filho.

6.a prova — 400 metros — Nado livre — masculino. Capital: Tetsuo Okamoto e Horst Kestener. Interior: Haroldo de Melo (Conclui na 13.a pag.)

A PREFERIDA
4.a-FEIRA 2 Milhões
— NA —
RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

EM LUTA NO QUILOMETRO CLASSICO AS MAIS VELOZES EGUAS DO MOMENTO

RETOUCHE, A FAVORITA DO TRADICIONAL "VELOCIDADE" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O hipódromo de Cidade Jardim será teatro, hoje, a tarde, da realização do 29.º festival da temporada em curso do tripe paulista. E promete viver uma tarde alegre, com suas tribunas e suas plateias acolhendo toda a família turfista.

O programa, que se compõe de oito números — digamos de passeio, todos bonitos, interessantes e de bom nível técnico — apresenta, como ponto alto, o tradicional clássico "Velocidade", no quilometro reaberto a egua de qualquer país, de três e seis anos, a pesos de tabela. A prova em referência apresenta um campo valorizado com os nomes de Retouche, especialista no tiro e favorita por isso mesmo do público apostador. Fortuita e Extra, estreantes, mas credenciadas, e mais Lady Wint, Flexa Dourada, Mia, Orfã, Augusta, Cote d'Espagne e Mucha Suerte.

A disputa do grande classico deve proporcionar ao publico presente momentos de ansiedade.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1. Jamb, L. Diaz 55

2. Guaré, J. Alves 55

3. Colorido, P. Vaz 55

4. Elos, A. Cataldi 55

5. Reporter, L. Gonzalez 56

6. Compadre, E. Martucci 55

7. A eliminatoria de potros está difícil. São vários os estreantes e, dos conhecidos, apenas Guaré já se portou a contento. Nosso voto está, porém, com Jamb, que experimentou grandes progressos após a sua apresentação de estreia. Guaré constitui excelente indicação para o segundo posto, mas convém não esquecer que o estreante Reporter — em alta conta e, na verdade, com magníficos privados — é depositário de carradas de esperanças. Compadre não deixou impressão em sua atuação de estreia e Colorido e Elos são ainda desconhecidos, não agradando este, mas se recomendando em parte aquele, o piloto de Pierre, pelos seus exercícios preparativos.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

1. Saigon, P. Vaz 55

2. Nijinski, E. Garcia 56

3. Lord Starson, R. Olguin 56

4. Bircichino, O. Rosa 56

5. Xande, R. Zamudio 56

6. Saigon, com atuações muito convincentes, está comodamente no tiro e muito bem na via, reunindo maiores possibilidades de vitória. Nijinski atravessa inicialmente fase muito satisfatória e constitui bom reforço da poule de Saigon. A dupla, entretanto, parece melhor indicada com Lord Starson, que anda muito bem e, além do mais, gosta das provas de tiro lento. Xande e Bircichino ganharam na ultima apresentação e subiram agora de turma. Andam bem, mas, na verdade, estão em meio de adversários fortes. Com todo o caso, valem como excelentes anvers.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

1. Farante, O. V. Andrade 56

2. Boadil, F. Sobreiro 56

3. Joy, R. Olguin 48

4. Invencível, L. Diaz 58

5. Bergamota, R. Zamudio 54

6. Damascia, J. O. Sousa 50

7. Zorrilla, R. Correa 43

8. Aladim, R. Pacheco 56

9. Nuron, O. Reichel 54

10. Gracinha, P. Coelho 53

11. C. Diz-Duas, E. Martucci 53

A carreira está intrincada, já por ser prova de mil metros, já por reunir muitas "especialidades". Na grama, Joy, que atravessa muito boa fase e vai leve, parece o maior nome do pareo. Invencível, que já ganhou aqui, há uma semana, continua sendo grande concorrente, mas sua predição, na grama, e no tiro, parece decair algo. Farante

anda bem e está bem na turma, podendo figurar com grande destaque. Bergamota volta em condições regulares, mas em tiro algo contrário. Damascia por vezes corre bem; outros não aparece. Não parece bem no tiro. Gracinha tem exercícios animadores e Chico Diz-Duas estreia muito falado, com algumas possibilidades. Aladim volta apenas regular e Nuron é manioso, não inspirando confiança. Zorrilla correu pouco no reaparecimento. O pareo está em prova difícil.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1. N. Bruleur, O. Rosa 55

2. Furt. Lagrima, n. corra 55

3. Eforia, n. corra 55

4. Gusluba, P. Vaz 55

5. Quisla, L. Gonzalez 56

6. Pataca, R. Zamudio 55

7. Patagonia, D. Garcia 55

8. Fumacinha, W. Mazzola 55

9. Ebe, R. Pacheco 55

10. Outra prova de "two years" e com a presença de diversos estreantes. Tudo difícil por isso mesmo. Nalrosa Bruleur, que se recomenda pela filiação, descendente de E Wood Not e Garbosa Bruleur, e tem fornecidos animadores privados, deve sair à pista como favorita destacada do mundo apostador. Outra estreante que muito se recomenda pela filiação e pelos trabalhos e Quisla, depositária de grandes esperanças. Pataca não deixou impressão na estreia, mas tem magníficos exercícios e deve agora atuar muito bem. Gusluba e Ebe nada de apreciável demonstrou ainda, havendo, entretanto, algo melhorado e pilotado de Pierre. Estreantes também são Patagonia e Fumacinha, pouco se recomendando esta. A pensãoista de Nascimento, entretanto, tem exercícios muito animadores, podendo até mesmo figurar no marcador de forma honrosa.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.5 horas.

1. Acirama, O. Reichel 54

2. Japse Real Pinheiro P. 56

3. Lolre, P. Costa 52

4. Star Princess, A. Xavier 51

5. Aristocrático, D. Garcia 56

6. Lady Rose, M. Signoret 54

7. Delfos, L. Gonzalez 56

8. Amoroso, P. Vaz 56

9. Dogarito, S. Ferreira 56

10. Amaura, A. Nery 58

11. Zazá Bonilha, A. Cataldi 54

A carreira está cheia e nada fácil. São vários os grandes candidatos à vitória. Dois nomes, entretanto, ganham ligeiro destaque, a luz do retrospecto — Acirama e Dogarito, não sendo fácil a escolha do mais capacitado. Lolre, embora tendo corrido pouco em tal companhia, na sua mais recente apresentação, pode agora ser apontado como grande nome da carreira, por isso que a sua produção, na grama, é algo melhor. Fair Aristocrático é falso e manioso, mas tem exercícios animadores. Delfos anda bem, melhorando sempre, mas, cheio de "calor", como é sempre rendeu pouco na relva. Amaura está bem situada na turma e na distância, mas é muito bravo e tudo depende da forma que se desenvolver a carreira. Japse Real reforça o número de Acirama e os demais não se recomendam.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

1. La P. Impossible, Olguin 53

2. Impulso, L. Diaz 56

3. Orsini, D. Garcia 55

4. Olympia, R. Pacheco 53

5. Quevi, R. Zamudio 53

6. Florentantada, J. Alves 53

7. Fair Clever, O. Rosa 55

8. Orne, P. Vaz 53

9. Outra carreira desafiando a argúcia dos "catedráticos". Gostamos, entretanto, de Fair Clever, que, há uma semana, entrou terceiro de Draba e Orsini, em tiro contrário. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Vamos, entretanto, por

palpite, destacar a 3-4, com Quevi, que anda muito bem e tem figurado sempre com certo destaque. A Florentantada, na relva, corre bem e, assim, reforça a nossa dupla. Orsini e La Petite Impossible tem o retrospecto favorável, vindo ambos de segundo. Periflam-se, sem dúvida, como perigosos adversários. Impulso subiu de turma, o que não o impede de atuar a contento. Orne está fora de sua turma e Olympia está em prova difícil.

7.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 16.50 horas.

1. Retouche, L. Gonzalez 59

2. Lady Wint, A. Cataldi 58

3. Flexa Dourada, Sobreiro 53

4. Mia, S. Ferreira 59

5. Orfã, R. Zamudio 54

6. Augusta, L. Osorio 59

7. Estrela d'Alva, n. corra 53

8. Fortuita, P. Vaz 52

9. Extra, L. Diaz 59

10. C. d'Espagne, O. Reichel 59

11. Mucha Suerte, O. Rosa 55

Na carreira clássica a opinião do mundo apostador está toda voltada para Retouche, grande especialista na distância e apreciada a relva. Fortuita, que veio da Gavea, onde ainda recentemente perdeu da mesma Retouche, dizem — veio à força. Extra é igualmente ligeira e também veio da Gavea. Forma entre os grandes nomes da carreira. Mucha Suerte melhorou bastante e é depositária de boas esperanças. Flexa Dourada atravessa uma fase muito forte, mas está em turma forte e em tiro não muito de seu agrado. Orfã é também muito ligeira, mas, aparentemente, está

em turma alem dos seus recursos. Cote d'Espagne já tem figurado nesta companhia e sempre se mostrou ligeira. Mia e Lady Wint nada demonstram ainda e Augusta, no tiro, não pode alimentar maiores pretensões.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Quindim, L. Gonzalez 56

2. Quete, n. corra 52

3. Brago Forte, P. Coelho 55

4. Fair Constellation P. Vaz 55

5. Buby, P. Mau 53

6. Quando, A. Xavier 53

7. G. Prince, J. Alves 53

8. Royal Prince, P. Costa 53

9. Irô (Omê), Signoret 55

10. Futuroso, O. Santos 55

11. Forban, n. corra 55

12. Quindim, indiscutivelmente, é o dono do ultimo pareo, ainda mais que o seu maior adversário, o Fair Constellation, é todo cheio de "calor" e mal se dá na brama. Omê, agora com o nome de Irô, e Brago Forte não atuaram mal na apresentação de estreia. Melhoraram alguma coisa e podem aqui figurar de forma destacada. Ousada nada demonstrou ainda não chegando a agradar. Budy é fraguinho e Futuroso veio do Bonfim, onde ganhou algumas vezes. A parêlia Galant Prince-Royal Prince é estreante entre nós e, parentemente, camaradinho.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

Varios favoritos corresponderam

Com exceção de Otage, na prova inicial, todos os escolhidos figuraram no marcador — Ilhéu, Quaker, Farauna, Miss White, Embrulhão, Igela e Marbal, os vencedores da tarde — Resultados gerais

Vencedor	Quanto pagariam...	Duplas	
1. Marubela 40,00	12 47,00		
2. Quiré 139,00	13 82,00		
3. Polista 461,00	14 83,00		
4. Advokeni 37,00	24 48,00		
5. Ali 156,00	34 82,00		
6. Hula 320,00	11 123,00		
7. Balla Brenha 96,00	22 133,00		
8. Dame de Paris 528,00	33 162,00		
10. Bow 47,00	44 238,00		
11. Maratay 42,00			

O festival de ontem, a tarde, em Cidade Jardim, ultrapassou, em brilho, nos anteriores, realizados aos sábados, e surpreendeu mesmo às mais abalizadas opiniões. O hipódromo apanhou grande assistência e o movimento de apostas, em sete provas, se elevou a 20 milhões e alguma coisa, sem mesmo se computar os concursos.

Os favoritos não corresponderam na totalidade, mas andaram com juízo. Com exceção de Otage, na prova inicial, todos os eleitos figuraram no marcador.

ILHEU GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Otage, que reaparecia com animadores exercícios, contou com a preferência do mundo apostador e esteve sempre presente, mas, na relva, devido talvez à falta de agüerrimento, renunciou à luta. Deixou-se ficar no lote intermediário e saiu do marcador.

A carreira desenvolveu-se com Aratijo no posto de honra, sempre seguido de B-29 e Ilhéu, melhorando o piloto de Zamudio, na relva, até tomar a dianteira. Correu depois para dentro e trançou Ilhéu, mas este, tirado para fora, teve tempo ainda de voltar e alcançar o posto. Por ele passou bem e ganhou melhor.

B-29 conservou comodamente o segundo posto.

QUAKER CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Quaker, o "despista da onça" de que sua produção, na grama, era menor, foi à pista como favorito e desmentiu de forma categórica os que assim afirmavam. Andou sempre colocado e na saída da variante se apoderou da dianteira. Teve de apertar muito para conservar a posição conquistada e fugir aos adversários. Acabou ganhando com luz.

Jambolero e Pyro figuraram em toda a primeira fase da carreira, mas acabaram emorenço e deixaram Erbio melhorar para segundo. Este acabou formando a dupla, sem por em perigo, em qualquer fase, a posição de favorito.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS CARIOCAS COM O PRELÍO ENTRE PORTUGUESA DE DESPORTOS E VASCO DA GAMA

Como formarão os contendores — A "Severa" em condições de surpreender o "Almirante" na sua praça de esportes

O prelo mais importante da nova etapa para a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo, em 1953, será efetuado, hoje à tarde, no Maracanã, entre os conjuntos do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos.

O "onze" vasco, agora na sua melhor forma, vem sendo apontado pelos cronistas cariocas como o franco favorito da refrega. A verdade, no entanto, é bem

outra. Que o clube da Cruz de Malta vem jogando muito não se discute. Acontece, no entanto, que o conjunto rubro-verde, sob a orientação de Almoré, surge como adversário perigoso. Os seus contra-ataques são simplesmente desconcertantes. Contando com uma defesa sólida, na qual a sua

Inicia-se amanhã o embarque dos atletas brasileiros

Dividida em duas turmas a representação nacional que competirá em Santiago do Chile — Os gauchos serão incorporados em Porto Alegre — Os integrantes da embaixada da C.B.D.

No próximo sábado deverá ser iniciado em Santiago do Chile o Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo, organizado pela entidade especializada andina, e que constitui um dos principais atrativos da temporada internacional do esporte-base continental.

Os brasileiros comparecerão ao grande certame com uma das maiores equipes que até hoje deixou o país, contando em todas as especialidades com o concurso de destacados valores do atletismo brasileiro, e cujas condições atuais foram demonstradas no recente certame nacional, efetuado em Curitiba.

Há vários dias seguem para Santiago do Chile os srs. Gastão Hugo Teixeira Lobão, do Conselho Técnico de Atletismo, da C.B.D.; e Rubens Esposel, designado para o cargo de tesoureiro da embaixada brasileira, devendo amanhã seguir para o sul alguns integrantes da delegação procedente do Rio de Janeiro, e que em Porto Alegre se incorporarão aos gauchos, prosseguindo a viagem via Buenos Aires.

Depois de amanhã seguirá o restante da equipe obedecendo, compreendendo os atletas do Distrito Federal e do São Paulo, cabendo a chefia do grupo ao cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, que será acompanhado do prof. Jarbas Gonçalves, designado pela entidade máxima nacional para o alto cargo de técnico da turma brasileira.

EMBARCAM AMANHÃ

O primeiro embarque de atletas brasileiro, a ser efetuado amanhã, compreende os seguintes elementos:

Alfredo Pontes Fernandes Vieira, Edvin Bernhard Sjöblom, Aluizio Caminha, Otávio Lima Costa, Marília Pimentel Pacheco, Heleir Carlos de Mendonça, Alcides Dambrós, Ari Pacheco, de São Francisco Antonio Yáñez, Ugoi

Rosa e Silva, Mario Nascimento, Paulo Cabral Fonseca, Ulisses Laurindo dos Santos e Wilson Gomes Carneiro.

Os gauchos, Gervasio Link, Agilino Schmidt e Ise Gerdan serão incorporados à delegação em Porto Alegre, de onde seguirão para Santiago do Chile, via Buenos Aires.

O PRÓXIMO EMBARQUE

Depois de amanhã seguirá o restante da representação da C.B.D.

PELO CERTAME DOS FINALISTAS

Paulista e Bragantino correm perigo em São João da Boa Vista e Marília

Sãojoanense e São Bento tudo farão para derrotar os líderes — São Caetano vs. Botafogo e São Paulo vs. Garça, os jogos restantes da etapa

O certame dos finalistas da Segunda Divisão está em fase de grande movimentação. Com a aproximação do seu término, empenham-se os clubes com o objetivo de conquistar o título que dará direito a ingressar na Primeira Divisão.

A rodada de hoje é das mais perigosas para os líderes. Paulista e Bragantino terão de sair de seus domínios para jogar em São João da Boa Vista e Marília, respectivamente, enfrentando a Sãojoanense e o São Bento, que desejam impor-lhes a derrota.

Paulista e Bragantino, para manterem os postos de líderes, terão de lutar bastante, pois os seus antagonistas estão com os olhos

fixos na vitória, único resultado que poderiam alcançar para subirem à liderança também.

OUTROS JOGOS

Além desses jogos, completando a rodada, jogará São Caetano vs. Botafogo, no vizinho município de São Paulo vs. Garça.

Previdente em seus domínios, o São Caetano está em condições de registrar expressivo feito. O clube de Ribeirão Preto não está em sua melhor forma, razão pela qual não poderá pretender superar o antagonista, que goza do favoritismo pela excelente campanha cumprida até aqui.

No prelo complementar da etapa, caberá ao São Paulo enfrentar

tar o Garça, em Araçatuba. O tricolor do "hinterland" está produzindo muito pouco, enquanto o seu adversário surpreende pela regularidade. Dessa forma, mesmo em seus jogos, o São Paulo estará arriscado a perder, hoje, caso não acerte uma grande exibição.

FERROVIÁRIA E LINENSE DESCANSAM

Os quatro jogos programados são os seguintes:

1.º Grupo — Em São Caetano do Sul — São Caetano x Botafogo.

Em São João da Boa Vista — Sãojoanense x Paulista.

2.º Grupo — Em Araçatuba — São Paulo x Garça.

Em Marília — São Bento x Bragantino.

Como se vê, descansarão a Ferroviária e o Linense.

5 POR DIA...

1 — O famoso Velodromo, que era situado à rua da Consolação, entre as antigas ruas Florbela, hoje Nestor Pastana, Marinho Prado e Olinda, com frente para a rua Araújo, foi palco dos nossos primeiros grandes jogos de futebol. A lotação do velho Velodromo, quando de um grande prelo alcançava mais ou menos 20.000 pessoas.

2 — O Brasil já concorreu a cinco Jogos Olímpicos. Na primeira em 1920, em Antuérpia, Bélgica, conseguiu 20 pontos; no 2.º, em 1924, em Los Angeles, E. U. A., 4 pontos; no 3.º, em 1928, em Berlim, Alemanha, 6 pontos; no 4.º, em 1936, em Londres, 9 pontos; no 5.º, em 1952, em Helsinque, Finlândia, 35 pontos. Dos Jogos Olímpicos anteriores nos de Antuérpia (1920) o Brasil não participou, bem como do de 1908 (Amsterdã). Em 1924, em Paris, concorremos somente em atletismo sem que marcássemos um único ponto.

3 — O tenis de mesa é grandemente praticado em quase todos os países europeus. Os húngaros possuem jogadores notáveis. No campeonato mundial de 1950, efetuado na Alemanha (era o 4.º), os húngaros triunfaram em todos os jogos de todas as séries Campeões Invictos. Bana é o nome de seu maior jogador, em todos os tempos.

4 — Dezotto jogadores tomaram parte num encontro de basquet dividido em dois quadros de nove elementos em cada um. E um jogo de bola no qual a tática, a força e a habilidade têm importância decisiva. Esporte apaixonante ao extremo. Provoca grandes emoções. É um dos melhores, do ponto de vista de utilidade na educação física de juventude.

5 — Foi em 1938 que a International Board resolveu que "em caso de necessidade o árbitro pode prorrogar o primeiro ou o segundo período de um jogo de futebol, para ser cobrado um penal". A proposta, foi na temporada 1931-1932, o futebol britânico, que a Federação Irlandesa, foi adotado o penal nas leis do futebol. Desu origem a este castigo matemático. Os jogadores, mesmo, de muitos jogadores quando viam sua meta na iminência de cair. — L. S.

NOTAS CAMPINEIRAS

ELEMENTOS DISPENSADOS — A Ponte Preta, muito significativamente, pouco antes do término do campeonato do ano passado, prometera dispensar muitos dos seus elementos, entre os quais alguns dos mais significativos, por sua expressão técnica. O motivo era a displicência ou a má fase técnica momentânea. Agora, acaba de confirmar o prometido. Eis os dispensados, alguns dos quais já em outros clubes: Lazzaroni, Manoelito, Neném, Raul Diaz, Inglês, Orestes, Izabelino, Gringo, Isidoro, e, possivelmente, Salvador e Roverio.

NO GUARANI TAMBÉM — No Guarani, a dispensa foi em massa também. Vejamos: Ari, Jura, Nenê, Moringa, Heleir, Fernando, China e, provavelmente, Renato.

HAVERA? TUNES — Para o certame do ano em curso, a Ponte Preta contará, em seu estado "Majestoso", com dois tuéis, que ligarão o gramado com os vestiários. Um grande melhoramento.

COM O "BUGRE" — Por seu turno, o Guarani deverá iniciar o certame já em seu novo campo, que está pronto. Ainda no mês em curso, os jogadores do "Bugre" deverão treinar no gramado novo da antiga Fazenda Baronesa.

MUITAS EXPERIÊNCIAS — Muitos têm sido os elementos experimentados pela Ponte Preta e Guarani, mas pouco proveito apresentaram. Até o momento, em realidade, nenhum jogador tem sido alvo do interesse dos dois representantes campineiros. Tempo perdido, até aqui.

PELO MOGIANA — O Mogiana ainda se mantém em perfeito silêncio, nem mesmo prometendo, como é de seu hábito, disputar o certame da 2.ª Divisão de Profissionais. Ao que se sabe, apenas com os juvenis o tricolor da Estrada far-se-á representar em torneios.

MUITA CURIOSIDADE — A Liga Campineira de Futebol, atendendo a numerosos pedidos, e vendo, finalmente, a realidade, procedeu a expurgo de seis apitadores de seu quadro, colocando, em seu lugar, seis alunos da Escola para Apitadores sob a orientação do jovem árbitro Otávio Richter. Há muita curiosidade em torno da apresentação dos novos árbitros. Pelo menos, honestidade podemos esperar dos "debutantes".

FUTEBOL VARZEANO DERROTADO O SANTOS

A. A. R. NACIONAL (B. Retiro) VS. CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL

Hoje à tarde, em seu campo, no Bom Retiro, os conjuntos da A. A. R. Nacional enfrentaram os respectivos do Clube Negro de Cultura Social em partida amistosa. Dada a igualdade de forças dos contendores o prelo apresentou-se como um dos mais equilibrados. Para a partida a diretoria do Nacional convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

VILA PRIMAVERA F. C. VS. SAMA F. C.

Dos mais equilibrados será o encontro marcado para hoje à tarde em que estarão frente a frente as representações da Vila Primavera e as do Sama F. C. O prelo apresenta-se dos mais sugestivos em vista do poderio das equipes em confronto. Todos os jogadores devem comparecer. As 13 horas, no local do costume.

S. E. VASCO DA GAMA VS. E. C. MARIPORÁ

O Vasco de Vila Galvão, rumará hoje até Mariporá onde enfrentará o clube que tem o nome daquela localidade. O embate vem sendo esperado com o maior interesse pelas "torcidas" contendoras em virtude do cartel e reconhecido espírito de luta dos antagonistas. Para o jogo a diretoria do Vasco solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, para dali saírem para o local do jogo.

SALADA F. C. VS. NOTURNO A. C.

Em partida desforra, o Salada enfrentará hoje à tarde, em seu campo o Noturno A. C. Como é do conhecimento dos aficionados o Salada vem colhendo as mais significativas vitórias frente aos melhores quadros do futebol varzeano e a série de partidas invictas demonstra o atual poderio de sua equipe. Dada a expectativa repleta o jogo deverá atrair ao campo do Salada numerosa assistência. A diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

KLABIN FUTEBOL CLUBE VS. C. A. ITARIRI

Em seu magnífico campo do bairro da Corôa, o Klabin hoje à tarde terá difícil competidor no C. A. Itariri. Como é do conhecimento de todos, Klabin e Itariri igualam-se em classe e com-

batividade, razão de sobre para o interesse de a partida desforra nos meios varzeanos. A diretoria do clube de Arminho, certa da força do seu contendor, não se tem descuidado, e colocará em campo a sua melhor equipe. Para o encontro Arminho convocou todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRAZ VS. E. C. BANGU DO IPIRANGA

Em disputa de uma difícil partida de futebol, estarão hoje, à tarde, frente a frente as equipes do C. A. Flor do Braz e do E. C. Bangu do Ipiranga. A diretoria do Flor do Braz solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

PELO PALMEIRINHA F. C. DE VILA MARIANA

Do Palmeirinha F. C. de Vila Mariana recebemos o seguinte comunicado: — "Em assembleia geral realizada em data de 8 do corrente, após serem tratados e discutidos diversos assuntos de interesse social, foi eleita a presente diretoria que dirigirá os destinos do clube no corrente exercício: presidente benemerito, deputado Antonio de Sales Junior, presidente honorário, vereador Norberto Mayer Filho, presidente, José Sagesse, vice-presidente, José P. Ventura; 1.º secretário, Osvaldo Stoppa; 2.º secretário, Alton Alonzo; 1.º tesoureiro, Moisés da Silva; 2.º tesoureiro, Osmani Tosti; diretor de esporte, Heleir Tosti; diretor de propaganda, Nuno Fernandes; conselheiros Nicolau Agra, João Mori, Pedro Montanari, José Biagino, Osvaldo Roveri, Artur Pabl e Armando Roveri.

LAUSANE PAULISTA VS. G. R. 3 DE MAIO

Em Santa Terezinha será efetuada hoje à tarde uma das melhores partidas varzeanas. Como é do conhecimento público, o Lausanne e o 3 de Maio estão capacitados para proporcionar às suas torcidas um futebol técnico e vistoso. Para o encontro todos os jogadores devem estar às 13.30 horas, naquela praça de esporte.

C. A. VILA MAZZEI VS. E. C. JUVENTUS PAULISTA

Hoje à tarde, em Vila Mazzei, terá lugar o esperado encontro entre o C. A. Vila Mazzei e o E. C. Juventus Paulista. A diretoria do clube de Vila Mazzei convocou todos os seus elementos às 13 horas, na sede social.

UM GAROTO DE SEIS ANOS VENCE UM PROFESSOR DE XADREZ

SALVADOR, 11 (News Press) — Um grupo entusiasta do xadrez foi hoje recebido pelo governador Regis Facheo, com quem se demorou em animada palestra por mais de uma hora. Nessa ocasião, foi apresentado ao chefe do Executivo o mestre mexicano René Pratt, o qual enfrentou sem ver os tabuleiros dois contendores, um dos quais o garoto de seis anos Francisco Lisboa, que venceu espetacularmente aquele professor.

RIO, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, o Santos F. C. voltou a exibir-se, hoje, nesta Capital, desta feita contra o C. R. Flamengo, perdendo pelo mesmo escore que lhe infligiu o Fluminense quando de seu jogo de estreia no certame, ou seja, 3 a 2. Se frentes aos tricolores o clube paulista não se houve a contento, de molde a merecer o resultado, hoje, porém, produziu o que realmente sabe e só não venceu, o que, aliás, seria de justiça, devido a um desses caprichos do futebol que, às vezes, numa fração ínfima de tempo, alteram o panorama de uma partida que a todos poderia parecer definido e invariável. Esta tarde, no Maracanã, o Santos foi vítima de um desses caprichos, quando, nos minutos derradeiros do prelo, viu-se passar da condição de vencedor para a de vencido. Realmente, o Santos fez-se merecedor do triunfo, não tanto pelo seu desempenho na primeira etapa mas sim pela atuação apresentada no período final, em que se conduziu com maior discernimento e me-

lhor soube explorar as falhas dos adversários.

No primeiro tempo houve empate de um tento. Joel, aos 40, e Tite, aos 41, foram os marcadores, sendo que Rubens, nessa etapa desperdiçou um penalti, aliás, inexistente, contra o Santos. No período complementar, Vasconcelos, aos 9 minutos, assinou o segundo ponto dos paulistas, cabendo a Evaristo, aos 39, e Esquerdinha, aos 41, empatar e desempatar para o Flamengo.

Os quadros foram os seguintes: FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho (Evaristo), Índio e Esquerdinha. SANTOS — Manga; Cássio e Feijó; Xisto, Zito (Formiga) e Felmiga (Pascali); Nelsão, Antoninho (Ney), Alvaro (Valdeamar), Vasconcelos e Tite.

Caetano Bovino, na arbitragem descepcionou. A rodada foi de 255.033 cruzeiros e 70 centavos. Ocorrência: aos 43 minutos do 2.º tempo, o ponteiro Joel, do Flamengo, foi expulso pelo árbitro, sem motivo justificado.

JOGOS ABERTOS FEMININOS DO ESTADO

Os Jogos Abertos Femininos do Estado, que são organizados anualmente pelo Tênis Clube Paulista, ao contrário do que foi noticiado, não mais serão realizados este ano. Essa medida foi tomada pela Comissão Organizadora em virtude da falta de energia elétrica, pois como é sabido esta

grandiosa competição é efetuada à noite.

Entretanto, ficou assentado que em 1954, por ocasião dos festejos do IV Centenário da Cidade, os Jogos Abertos Femininos do Estado assumirão caráter senacional, pois participarão as mais famosas atletas de todo o Brasil.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Hermínio, o vigoroso zagueiro "tuso", está seriamente contundido. Submetido a tratamento, ainda não se recuperou, razão pela qual deixará de integrar o quadro que enfrentará, hoje, o Vasco da Gama. Hermínio será substituído por Jacó, que se encontra em boa forma.

— Sanchez, que integrou a seleção chilena, ocupando o posto de meio esquerdo, está em via de ingressar no clube do largo São Bento. As negociações a respeito estão bem encaminhadas.

SÃO PAULO — Negri, assinando contrato, está em condições de ser aproveitado no Torneio Rio-São Paulo. Martino, por sua vez, ainda não está com a sua situação perfeitamente regularizada, a despeito dos esforços da diretoria do tricolor. O "meia" argentino será submetido a vários "tests" durante o certame interestadual para mostrar realmente o que vale como jogador.

PALMEIRAS — Diversos jogadores do plantel alvi-verde serão negociados, emprestados ou terão os seus contratos rescindidos, informam os dirigentes da agremiação. O número de jogadores inaproveitáveis é grande, motivo pelo qual serão tomadas providências para a compressão das despesas. Tullio, Amorim, Salvador, Sarno e outro jogadores estão nessa situação.

CORINTHIANS — Rato, técnico do campeão, está sem contrato. Falando à reportagem, o destacado "coach" afirmou que renovaria compromisso, em branco, pois, antes de mais nada, é corinthiano de coração.

GUARANI — Ari, ponteiro esquerdo que estava vinculado à agremiação "bugrina", já recebeu "passe" livre, pois foi dispensado pelo clube.

IPIRANGA — Jim Lopes será o novo técnico do Ipiranga, substituindo a Camambú. Os entendimentos estão em seu final, tudo indicando que o ex-preparador assinará contrato durante o dia de amanhã.

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	15.000.000,00
Em moeda corrente	607.469,60	Aumento de capital	—
Em depósito no Banco do Brasil	1.239.637,00	Fundo de reserva legal	982.744,20
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	350.000,00	Fundo de provisão	1.900.000,00
Em outras espécies	2.197.126,60	Outras reservas	1.805.613,80
			19.688.358,00
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	—	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	10.419.854,00	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	3.399.529,10	de Poderes Públicos	—
Títulos Descontados	753.274,00	de Autarquias	—
Letras a receber de C/Propria	1.892.552,40	em C/C Sem Limite	5.815.251,90
Agências no País	305.500,50	em C/C Limitadas	—
Correspondentes no País	—	em C/C Populares	—
Agências no Exterior	—	em C/C sem Juros	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	—
Outros Valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	5.815.251,90
Capital a realizar	2.407.254,30		
Outros créditos	19.087.964,80	a prazo:	
		de Poderes Públicos	—
Imoveis	19.519.870,40	de Autarquias	—
		de diversos:	
Títulos e valores mobiliários:		a prazo fixo	351.021,50
Apolices e obrig. federais	—	de aviso previo	—
Apolices Estaduais	1.515.077,10	Outros depósitos	—
Apolices Municipais	—	Letras a Premio	351.021,50
Ações e Debenturas	4.006.000,00		6.166.273,40
		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros valores	44.729.512,30	Títulos descontados	—
		Obrigações diversas	—
C - IMOBILIZADO		Letras a Pagar	10.000.000,00
Edifícios de uso do Banco	—	Letras Hipotecárias	—
Móveis e Utensílios	718.007,90	Agências no País	—
Material de expediente	61.816,50	Correspondentes no País	—
Instalações	639.824,40	Agências no Exterior	5.914.475,80
		Correspondentes no Exterior	—
D - RESULTADOS PENDENTES		Ordens de pagamento e outros créditos	2.996.608,50
Comissões	23.625,60	Dividendos a pagar	19.911.142,30
Juros e descontos	—		25.077.415,70
Impostos	29.102,10		
Despesas Gerais	623.309,70		
	676.037,40		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	12.037.383,10	Contas de resultados	3.676.727,00
Valores em custódia	6.800.000,00		
Títulos a receber de C/Alheia	200.815,00		
Outras contas	6.198.047,60		
	25.236.245,70		
	73.678.746,40		

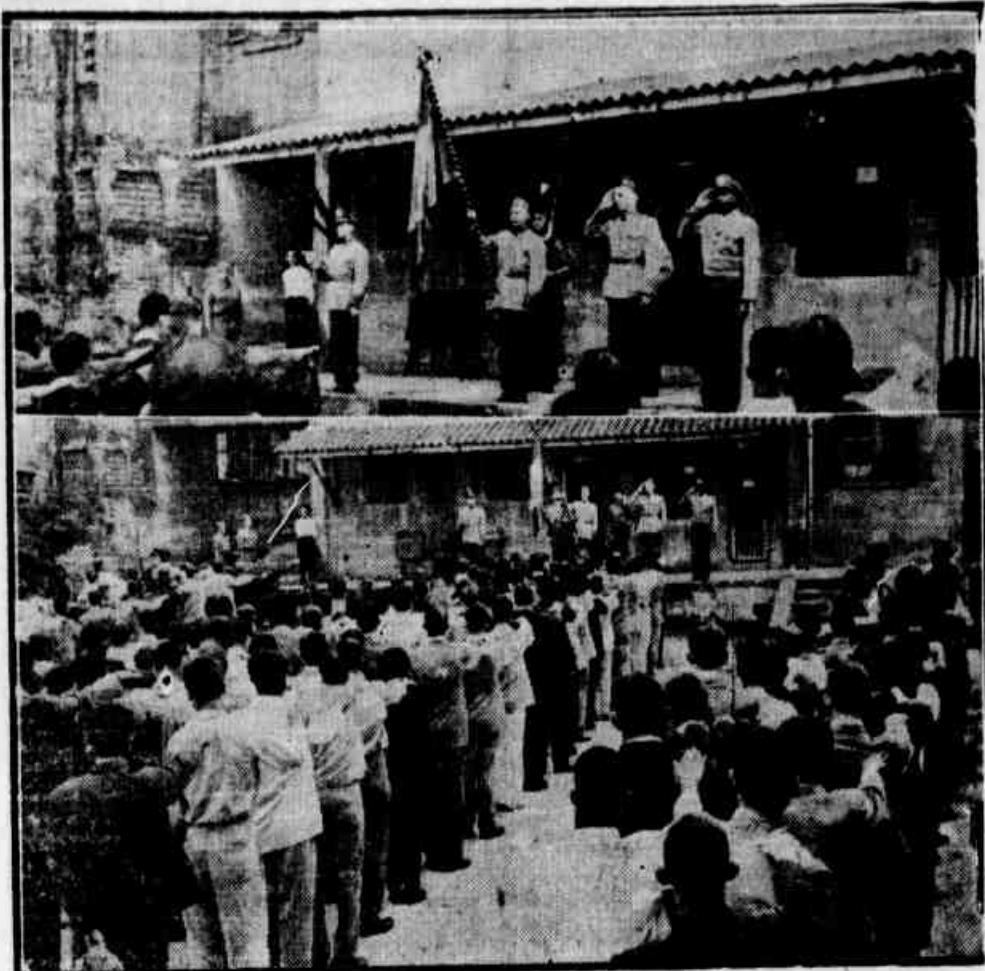
O COMERCIO ANGLO-TURCO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

Houve, durante algum tempo, uma agitação na Turquia no sentido de que a Inglaterra devia comprar muito mais produtos turcos, movimento que, em certos lugares, parece ter-se convertido em boicote dos produtos ingleses. No fim do ano passado, a Turquia havia deixado de vender 600.000 toneladas de trigo, 350.000 toneladas de algodão, 20.000 toneladas de sultanas (uvas), 11.000 toneladas de avelãs e 12.000 toneladas de fumo. — (APLA).

CANAL 5

○ O barão deve ter seu capítulo secreto onde a arte é apenas na recordação romântica.



PRESTAM JURAMENTO, RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA — Teve lugar ontem às 8 horas, no pátio da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, à rua S. Joaquim, a solenidade do juramento à Bandeira por várias centenas de reservistas de 3.ª categoria do Exército nacional. Cerimônia de profundo teor patriótico, contou com a presença de considerável assistência, além da dos novos reservistas. No clichê vemos ao alto, ao lado do Pavilhão da pátria, o tenente Hoffer quando falava à nova turma de soldados da reserva. Em baixo, o ato solene do juramento, vendo-se ao fundo um grupo de oficiais que presidiram a cerimônia.

COMEDIA

UMA REALIDADE: O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

IDÉIA QUE NASCEU EM LIMA, PASSOU POR BUENOS AIRES E FOI APLICADA NO BRASIL — EUGENE O'NEILL ENTRA NA HISTÓRIA — SOB AS ESTRELAS NASCEU UM GRUPO

Escreveu OSCAR NIMTZOVITCH

São Paulo era o rumo. São Paulo não deu o necessário apoio. Rio de Janeiro foi o início. Essa é, em síntese, a história do Teatro Experimental do Negro dirigido pelo "economista" Abdias Nascimento.

Muito embora o Teatro Experimental do Negro seja, nos dias de hoje, uma realidade comprovada e atestada, rememorar os seus primeiros, difíceis passos, quando apenas idéias serviam de estrutura para possíveis realizações, torna-se primordial para demonstrar o real valor da equipe.

Formado com o fito exclusivo de dar oportunidade aos inúmeros atores negros de nosso Brasil, rapazes e moças que jamais poderiam ter chance em outros conjuntos, a não ser em pequenos e escolhidos papéis, vemos ótimos galãs, ótimas atrizes, demonstrando o talento que lhes nasceu no berço, dando cabal demonstração da vitalidade artística dessa gente que compartilha conosco do mesmo céu e da mesma terra, desde os primeiros dias brasileiros.

A história do Teatro Experimental do Negro tem seu início em Lima, no Peru, onde Abdias Nascimento, o diretor do conjunto, viu representarem "O Imperador Jones". Na cidade representada, fazia o principal papel o grande ator Ugo De Vieri, que se maquiava de preto, uma vez que a soberba obra do americano O'Neill, conta a passagem de um

foram dedicadas aos novos intérpretes, todas elas aplaudindo suas aparições. Em 1945, finalmente Abdias Nascimento interpreta a sonhada peça de Eugene O'Neill, "Imperador Jones". O autor do original em questão, O'Neill, envia dos Estados Unidos, para Abdias, uma extensa carta, prognosticando e desejando sucesso para a em



Claudiano Filho, um dos atores de realçados meritos do Teatro Experimental do Negro, faz o papel de "feliceiro" em "O Imperador Jones", de O'Neill.

sentar espetáculos exclusivamente dedicados ao folclore. Entretanto, foram mais além e hoje, como se poderá notar pelas crônicas publicadas, fazem em várias partes do globo a necessária divulgação dos costumes e primitivos rituais de nossos antepassados. Abdias Nascimento, porém, preferiu continuar com o seu teatro, apresentando os mais vigorosos e aclamados dramas.

SOB AS ESTRELAS

Tudo o que relatamos até agora da ideia de que o Teatro Experimental do Negro nasceu e viveu somente bons momentos. No entanto, eles tiveram que lutar muito. Para começar, não tinham local para ensaiar suas peças. Quando Bibi Ferreira apresentava espetáculos no Teatro Fênix, no Rio de Janeiro, tudo lá às mil maravilhas. Bibi cedia o sótão do teatro para preparativos, emprestava o mesmo teatro para que o grupo fizesse espetáculos às segundas-feiras. Mas isso durou apenas três meses. Um dia, como tinha que acontecer, a filha de Procopio terminou sua temporada no Fênix. E eis o Teatro Experimental do Negro ensaiando suas peças em baixo do Ministério da Educação, sob as pilstras.

Os atores olhavam para cima e diziam: "Não há dúvida, o céu é muito lindo! Prefiro, porém, um salãozinho. E' um tanto mais confortável..."

Em cada montagem de peças, a rapaziada que compunha o grupo tinha que vender ingressos de porta em porta. Faziam isso para poder pagar (tinham que "arrendar") os espaços e o teatro. E o rio, nem um dos artistas recebia, apesar de seus vários afazeres. Mas como a vontade era muita...

BONS MOMENTOS

O Teatro Experimental do Negro é bastante conhecido. Do estrangeiro, confirmamos a oportunidade de constatar, várias cartas lhes chegaram às mãos e ainda chegaram. São cartas de felicitações.

ABDIAS FALA

Abdias Nascimento, com sua natural simpatia, nos diz algo do espetáculo na véspera da estreia nesta capital: "Aparecida Rodrigues, Raul Martins, Samuel Santos (fazemos questão que todos o conheçam, é um grande ator), Benedito Rodrigues, Juarez Antonio e José Erio, todos de São Paulo, além de Claudiano, Léa Garcia (que é a principal intérprete feminina), Marcelino Faria e outros, do Rio de Janeiro. Espero que desta vez São Paulo me dê o necessário apoio para outras realizações, porquanto, paulista que sou, desejo que esta terra de mim se orgulhe."

Para terminar, sorrindo, Abdias nos diz sigilosamente: "Tápinha nas costas e dizer que é formidável o teatro negro não nos rendiam. Se for possível, gostaria que esse apoio verbal se transformasse no apoio na boca de bilheteria. E' muito mais futuroso, você não acha?"

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "go é dia de pescaria" — de Otávio Augusto Vampre — A's 15 e 20 horas.
"Constelação" — de Renato Murce — com Adelaide Chiozzo — Eliana — A's 15 e 20 horas.
TEATRO JOAO CAETANO — (Villa Clementino) — "Domina"

cidade, de convites, de todas as maneiras. Ainda recentemente, na Venezuela, em Caracas, foi organizada uma exposição fotográfica do Teatro Negro Brasileiro, por Raul Nass. Na abertura, compareceram figuras de prestígio da literatura internacional, como Valdo Flanch e José Beramini (que enviaram cartas a Abdias Nascimento e sua tropa congratulando-se pela magnífica mostra). Pela Organização dos Estados Americanos, a mesma exposição foi oferecida nos Estados Unidos, em Nova York, sendo depois mostrada nas várias cidades de lá, conduzida numa camionete.

A ESTREIA

No velho Teatro São Paulo, com uma grande plateia, estreou o Teatro Experimental do Negro, dia 10. A peça do consagrado Eugene O'Neill, "O Imperador Negro", foi levada à cena. Houve muita corrida nos bastidores, trabalho às dezenas, tudo tendo como objetivo o êxito da encenação. Na frente de toda essa agitação, com uma enorme força de vontade, o diretor Abdias Nascimento, um ator negro de notáveis qualidades, espalhando sua voz pela escura ribalta, ultimando os necessários preparativos. Cenários foram colocados, atores de um lado para outro com suas partes, o Teatro Experimental do Negro está apto a brilhar em mais um de seus inúmeros espetáculos.

ABDIAS FALA

Abdias Nascimento, com sua natural simpatia, nos diz algo do espetáculo na véspera da estreia nesta capital: "Aparecida Rodrigues, Raul Martins, Samuel Santos (fazemos questão que todos o conheçam, é um grande ator), Benedito Rodrigues, Juarez Antonio e José Erio, todos de São Paulo, além de Claudiano, Léa Garcia (que é a principal intérprete feminina), Marcelino Faria e outros, do Rio de Janeiro. Espero que desta vez São Paulo me dê o necessário apoio para outras realizações, porquanto, paulista que sou, desejo que esta terra de mim se orgulhe."

Para terminar, sorrindo, Abdias nos diz sigilosamente: "Tápinha nas costas e dizer que é formidável o teatro negro não nos rendiam. Se for possível, gostaria que esse apoio verbal se transformasse no apoio na boca de bilheteria. E' muito mais futuroso, você não acha?"

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "go é dia de pescaria" — de Otávio Augusto Vampre — A's 15 e 20 horas.
"Constelação" — de Renato Murce — com Adelaide Chiozzo — Eliana — A's 15 e 20 horas.
TEATRO JOAO CAETANO — (Villa Clementino) — "Domina"

OCÊ TAMBÉM PODE FOTOGRAFAR

POIS, QUANTO A PAGAR É SO COMBINAR!

Maquina fotografica Ucaflex 35 m/m. fabricação alemã com visor prismático, focalizador pela objetiva, obturador de cortina, objetiva 1:1,9, com estojo — Cr\$ 9.500,00

Maquina fotografica Zeiss Nettar II com objetiva 1:6,3, tira fotografias 6 x 6. Com estojo. Cr\$ 1.768,00

Maquina fotografica Ensing Selfix 4 1/2 x 6 com objetiva 1:4,5. Com estojo de prontidão. Cr\$ 1.980,00

Maquina fotografica Zeiss Box Tegor 6x9 objetiva 1:9 Cr\$ 760,00

Maquina fotografica Luxa 6x6 equipada com flash Cr\$ 429,00

Maquina fotografica Semflex 6x6 maquina tipo reflex, equipada com manivela para o elemento de tipo Rollei. Cr\$ 4.700,00

Maquina fotografica Kinox 11, 6 x 9 com objetiva Angulon 1:4,5 com estojo Cr\$ 2.500,00

Acessorios

Fotometro Skan c/ visor . . . Cr\$ 1.300,00
Tripé Omag com cabeça giratoria . . . Cr\$ 710,00
Tripé Gome com cabeça giratoria . . . Cr\$ 460,00
Tripé Excelstor . . . Cr\$ 300,00
Sincronizador Jin B. C. tipo bolso para qualquer maquina sincronizada . . . Cr\$ 820,00
Sincronizador Super Flash Baby para qualquer maquina sincronizada . . . Cr\$ 250,00
Adaptador Victor 68 para lampada flash tipo ovo de pato . . . Cr\$ 58,00
Presilha Spot Victor 50 . . . Cr\$ 210,00
Molduras Liberty para filme colorido 6 x 6 . . . Cr\$ 10,00
Molduras Liberty para filme colorido 35 mm . . . Cr\$ 8,00
Telemetro Omag com escala de metro . . . Cr\$ 440,00
Filmes das melhores marcas.

Ocasões

Maquinas fotograficas de ocasião com pouco uso.
Dehel 6x9 objetiva 1:3,5 Cr\$ 1.000,00
Argus C3 com flash e estojo Cr\$ 2.500,00
Agfa Karat com objetiva 1:2,8 Cr\$ 2.500,00
Super Ikonta 4,5 x 6 com objetiva 1:3,5 Cr\$ 3.800,00
Super Ikonta 6 x 6 I com objetiva 1:2,8 Cr\$ 6.000,00
Super Ikonta 6 x 6 II com fotometro Cr\$ 7.000,00
Foca 35 mm. objetiva 1:3,5 Cr\$ 3.100,00
Plaubel 6 x 9 completa com objetiva 1:2,9 Cr\$ 4.000,00

Venha examinar estas ofertas excepcionais sem compromisso

Departamento Cine-Foto - onde V. S. encontra a sua disposição, o maior e mais bem aparelhado Laboratório da América do Sul.

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Rua da República, 309 - São Paulo
No Rio - Senador Dantas, esq. Ev. da Veiga

DIPRO



Léa Garcia é a principal intérprete feminina do Teatro Experimental do Negro. Tivemos a oportunidade de aplaudi-la em "O Imperador Jones", contracenando com Abdias Nascimento. Uma excelente atriz.

Imperador negro, Jones, que relata sobre uma tribo africana. Abdias pensou consigo mesmo: "Por que um ator negro não faz o papel para ele criado? Seria mais certo, talvez mais fácil. Dali nasceu a ideia fixa: representar "O Imperador Jones" com uma equipe composta unicamente de atores negros."

De Lima, Abdias partiu para Buenos Aires, onde iniciou intensivo curso de arte dramática. Conheceu na Capital argentina três poetas: Efraim Tomaz Bó, Gofredo Tito Yoni, Juan Raul Young. Influenciado por esses três homens de letras da Argentina, para os quais contou seus planos com relação a representação da obra de O'Neill, Abdias chegou a São Paulo disposto a fundar o Teatro Experimental do Negro, instituição que cuidaria da prática e cultura teatral entre os jovens de cor.

Nada feito, porém. O teatro em nossa Capital não conseguia reabilitar-se perante o seu público, não havia apoio de maneira alguma.

A cidade do Rio de Janeiro conheceu pela primeira vez na história do teatro nacional um conjunto experimental negro. Estamos em 1944, ano em que o Teatro Experimental fundado por Abdias Nascimento cede a Paqueta Carlos Marinho, dizentes de seus intérpretes, a fim de representar a peça "Palmares". Foi um êxito excepcional. Críticas

preluda do Teatro Experimental, que Paul Robson, o conhecido ator norte-americano, foi um dos primeiros a interpretar o Imperador Jones em 1920, conseguindo impor-se perante numeroso público, e que aguarda, em grande expectativa, que tudo sala da melhor maneira possível (Abdias guarda com carinho a carta desse extraordinário ator de nosso século). E de fato, com surpresa de muitos, o Teatro Experimental do Negro se tornava uma realidade. "O Imperador Jones" era o verdadeiro ponto de partida do novo conjunto.

Outras peças foram sendo encenadas. "Todos os filhos de Deus têm asas", que marcou o lançamento da atriz Rute de Souza, além de Ilena Teixeira e Antonio Barbosa: "Moleque sonhador", outro original de Eugene O'Neill, que se tornou um êxito de crítica e bilheteria. Do brasileiro Lucio Cardoso o Teatro Experimental encenou "O filho prodigo", lançado desta vez José Maria Monteiro (presentemente dirigindo uma peça para a Companhia Dramática Nacional).

COMO NASCEU O TEATRO FOLCLORICO

Da peça "Arunda", de Joaquim Ribeiro, inspirada em folclore numa lenda de "candoble", nasceu o Teatro Folclórico Brasileiro, que hoje viaja pela Europa. Uma parte do conjunto, graças ao êxito conseguido, resolveu apre-

CURSO DE PLANEJAMENTO DE HOSPITAIS

Comunicam-nos: "A finalidade deste curso é divulgar as mais modernas conquistas no campo de planejamento de hospitais. Analisar os elementos essenciais a um projeto são e científico. Possibilitar a construção de hospitais eficientes, livres de preconceitos e empirismos. Contribuir para a melhoria da assistência ao paciente com o mínimo de esforço e custo. Ventilar diferentes problemas que preocupam os planejadores e administradores de hospitais. Apresentar soluções brasileiras para muitos assuntos controversos. Estimular o intercâmbio de informações e pesquisas. Coligir num livro, a ser publicado, todas as palestras proferidas pelos professores. Promover uma competição entre estudantes de arquitetura, medicina, administração hospitalar e engenharia. Incentivar o interesse pelo hospital, objetivo do curso, premiando os melhores trabalhos. Podem ser candidatos arquitetos, médicos, administradores de hospitais, engenheiros, enfermeiros, técnicos hospitalares, estudantes universitários, industriais e demais interessados em assuntos hospitalares."

Colegio Brasileiro de Cirurgiões

No dia 16, às 20,30 horas, na biblioteca do Sanatório São Lucas, a rua Piratininga, 114, o Capítulo de São Paulo, do Colegio Brasileiro de Cirurgiões fará realizar uma reunião científica. A ordem do dia será: dr. Auro Amorim — "Anomalias de rotação do colo e suas consequências"; dr. Sabino de Freitas Filho — "Vagotomia ou gastrectomia"; dr. João de Loreno — "Resultados com o emprego da mostrada nitrogenada no tratamento de moléstias malignas".

Facilidades para os Funcionários

O governador do Estado, por solicitação do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, autorizou, oficialmente, a inscrição no Curso de Planejamento de Hospitais, de todos os funcionários estaduais interessados nas aulas, ficando os mesmos dispensados do ponto e suas faltas abonadas, uma vez que o IAB oferece a inscrição dos candidatos e estes apresentam, após o conclusão do curso, o respectivo certificado de frequência.

MUSEU DE ARTE MODERNA

(Estreia) — "Esta noite é nossa" — de Stafford Dickens — pela Cia. Teatro de Arena — Direção de José Renato — A's 16 e 21 horas.
ODFON — (Sala Vermelha) — "Lá vem a cobra grande" — pela Cia. Luz do Fuzgo — A's 16, 20 e 22 horas.

CAMPANHA CONTRA A IMORALIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade" enviou ao presidente da Confederação das Famílias Cristãs um ofício de apoio à Campanha contra o sensacionalismo de imprensa e certos programas de cinema, rádio e televisão, considerados deletérios.

Do seguinte teor o citado ofício: "A Sociedade 'Amigos da Cidade' tomou conhecimento, pelos jornais, da oportuna campanha contra a imoralidade e o sensacionalismo de imprensa que a Confederação das Famílias Cristãs vai encetar em nosso meio social."

Entidade que tem por escopo colaborar com os poderes constituídos, com as pessoas de boa vontade e com as instituições benéficas, para a solução dos problemas urbanos, a S. A. C. vem sendo conclamada, por ofícios, cartas, telegramas e telefonemas, a assumir uma atitude de defesa do nosso patrimônio moral e intelectual, contra a chamada imprensa sensacionalista, cujas publicações ultrapassam as normas dos bons costumes, veiculando assuntos que não são do interesse público, no bom sentido, e que apenas contribuem para despertar ou exacerbar tendências morbosas, através da divulgação de notícias, narrativas e episódios que depõem contra os nossos valores de cultura."

Dentre as pessoas mais afetadas pelas mencionadas publicações destacam-se as crianças, atraídas pelo sensacionalismo de tal imprensa, deixam de lado as suas obrigações escolares e a própria orientação moral recebida no lar, ao influxo da leitura perniciosas de histórias de delitos e delinquentes, reais ou fantasmas, com títulos atraentes e ilustrações provocantes. Evidentemente, grande é o mal ocasionado por tais publicações, mal contagioso, pois nas classes menos favorecidas circulam filmes de mão em mão e são lidas em reuniões de criaturas simples, nas horas de lazer. E a influência deletéria dessa leitura é indiscutível. Assim sendo, vem a Sociedade

CAMPANHA CONTRA A IMORALIDADE

"Amigos da Cidade" formar ao lado da Confederação das Famílias Cristãs na campanha contra a falta de decoro, principalmente contra as publicações que, refutativo ao caráter meramente informativo ou cultural de que devem revestir-se, se lançam à nefasta exploração em torno de crimes e criminosos, cuja evocação, através de narrativas novelescas, significa o retrocesso moral e intelectual do nosso povo, que não pode deixar de sofrer a influência dos casos, deploráveis e escabrosos, divulgados com incrível abundância de pormenores."

Não menos grave é o problema que vem sendo criado por certos cinemas que se especializam em programações impróprias para famílias, de filmes inexplicavelmente aprovados, pela censura e anunciados, abertamente, na imprensa e na via pública, com fotografias e cartazes que realçam justamente as cenas mais perniciosas. Se tais casas de diversões podem ser evitadas pelas famílias e seus membros, já o problema de certas estações de rádio e, ultimamente, de certos programas de televisão, constituem a invasão da obscenidade, da vulgaridade imoral e do atentado às boas normas da nossa civilização.

Trazendo, pois, o inteiro apoio da Sociedade "Amigos da Cidade" a essa feliz iniciativa, colocamos-nos ao inteiro dispor de v. s. para a colaboração que estiver ao nosso alcance, e prevaleçamos do envolvimento para apresentar os protestos de elevada estima e consideração.

(Ass.) Gofredo T. da Silva Teles, presidente; Francisco Silva Junior, secretário.

CAMPANHA CONTRA A IMORALIDADE

Não menos grave é o problema que vem sendo criado por certos cinemas que se especializam em programações impróprias para famílias, de filmes inexplicavelmente aprovados, pela censura e anunciados, abertamente, na imprensa e na via pública, com fotografias e cartazes que realçam justamente as cenas mais perniciosas. Se tais casas de diversões podem ser evitadas pelas famílias e seus membros, já o problema de certas estações de rádio e, ultimamente, de certos programas de televisão, constituem a invasão da obscenidade, da vulgaridade imoral e do atentado às boas normas da nossa civilização.

Trazendo, pois, o inteiro apoio da Sociedade "Amigos da Cidade" a essa feliz iniciativa, colocamos-nos ao inteiro dispor de v. s. para a colaboração que estiver ao nosso alcance, e prevaleçamos do envolvimento para apresentar os protestos de elevada estima e consideração.

(Ass.) Gofredo T. da Silva Teles, presidente; Francisco Silva Junior, secretário.

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 - 3.º andar. Sala 31112 - Tel. 35-3587.

Página FEMININA

A MODA FRANCESA... DO SEculo PASSADO



COMO SE VESTIAM AS BISAVÓS FRANCESAS

A esquerda, Beverly Thompson dá-nos uma visão de uma elegante noiva; ao centro, Lynn Wild mostra um encantador conjunto para ténis lançado em 1937; finalmente, Betty Jane Pyke lança este glamoroso e lindo modelo de noite feito de franjas.

Uma visão retrospectiva de como vestiam nossas nossas elegantes bisavós, foi facilitada pelo Museu de Brooklyn, expondo ao publico 49 lindas bonecas, — tantas como quantos são os Estados norte-americanos — presente régio da França ao povo yankee desejando exprimir sua gratidão pela valiosa ajuda que lhe foi dispensada depois da guerra. Esses vestidos representam a evolução da Moda, e, as 49 bonecas estão luxuosamen-

te vestidas, de acordo com as modas de um período de duzentos anos. Os manequins foram criados pelo Sindicato da Alta Costura de Paris, mostrando-nos a valdade feminina de então, que fará, por certo, sorrir às nossas elegantes de hoje. Essa coleção foi acrescentada à rica série documental de trajes já existente no Museu, representando, permanentemente, a intenção de interpretar o espírito da época. Demonstram o caráter e o estilo

das criações da moda de 1715 a 1906. Em alguns casos, um quadro historico deu a inspiração ao desenhista, em outras, foi uma gravura contemporânea. Todos os detalhes da roupa e dos acessórios foram escolhidos com o máximo cuidado, de modo que cada boneca representa, de fato, a atitude e a personalidade da época. Mas não fica aí a parte curiosa do caso, pois os americanos responderam com modelos vivos, por não dizer bonecas viventes, aos figurinos apresentados pelos franceses, mostrando uma coleção de vestidos demonstrativos do alvorecer da industria do vestido em Nova York, ainda que inspirada na elegancia francesa de 1927, e que, para maior surpresa de to-

do nós, foram levada ao cinema em technicolor. Se não provocam gargalhadas, pelo menos fazem pensar... no que pensam na Moda atual os superviventes da Era atômica. — (ACON).

MARIA

MARIA, VIOLA DE AMOR
MARIO DE ANDRADE

Maria é morte em silêncio,
Maria é sol sem palavras,
Maria é a propria neblina.
Livres da concha de tule,
Maria é a petala viva,
Maria é a perola fria.

Maria é um extase puro:
— Vivo perfume de incenso, —
flauta de junco flexível,
Ausencia morna de atrito,
Lava isenta de tropeço,
vinho, mel, cigarra dócil,
leve saragão de luz.

Maria é foice modesta,
Maria é canção ligeira,
E' nuvem no azul profundo.
E' charúia, é clorofila,
Maria é caule, é desenho,
Maria é a propria semente.

Maria é véu sem mistério,
Maria é morte em silêncio,
Maria, feita de amor.

GERALDO VIDIGAL

ASSIM PENSAVA:

TOBIAS BARRETO

O Estado quer saber se os meninos aprendem — e por que, antes, não procura saber se eles comem?

— E' preciso que nos convençamos: a magna questão dos tempos atuais não é politica nem religiosa, é toda social e economica. O problema a resolver não é achar a melhor forma de viver para cada um; não é "tranquilizar as consciências", porem tranquilizar as barrigas". Que importa ao homem do povo que lhe deem o direito de "votar em quem quiser", se ele não tem o direito "de comer o que quiser"? Que lhe aproveite a liberdade de ir ao templo, quando queira, e orar a Deus, como lhe apraz, se ele não tem o poder de ir ao mercado, quando lhe apraz, e comprar o que precisa?

As ideias de um individuo podem ter a ultima feição, a frescura da atualidade e todavia as suas emoções quase sempre regula-se pelo ritmo de uma vida anterior. O coração é um relógio que de ordinario anda atrasado.

A igreja de que somos fiéis é uma digna irmã do Estado de que somos auditos, só com uma diferença — a igreja nos garante a bem aventurança por menos dinheiro que o Estado nos garante a Justiça.

Nada há menos politico e religioso do que a fome. O peito aguenta meia dúzia de pancadas em ar de contrição, os joelhos suportam longas horas de posição devota em cima de tijolo; mas a barriga... Oh! é uma libertina! Não sobre com paciência dos minutos de necessidade. Assim, o que convém mais que tudo, é dar ao povo os meios de pensar melhor e não enche-lo de continuos incensos, chamando a este soberano João-sem-Terra, como justamente o qualificou Proudhon.

D. V. NOVAES

O talento da maior parte das mulheres serve mais para lhes fortificar a loucura, que a razão.

LA ROCHEFOUCAULD

EM TAFETÁ DE SEDA



Original modelo em tafetá de seda, sem mangas. A saia é toda rodeada de pequenas nervuras, desde a cintura até a altura dos quadris. É uma criação de Eppeheim Collins. — (Transworld).

FRIEZA

A fadiga especial que atormenta: fúria íntima, cansaço, feições fatigadas e aparência de velho antes do tempo — deve ser combatida com o TANAGRAN — ótimo refrigerante da mulher. TANAGRAN é tônico feminino, exclusivamente.

No mundo da moda

JOSEFINA MENSONZA (Da Globe Press)

WASHINGTON — Quando se trata de moda, os Estados Unidos parecem ser um lugar muito pequeno. E' estranho, não é verdade? Mas fica entendido que emprego a palavra "pequena" para significar que qualquer coisa se consegue em qualquer parte. Um figurinista, por exemplo, lança um novo modelo de vestido ou de chapéu. Os fabricantes o produzem em grandes quantidades e quando o modelo é lançado pelos "magazines" da Quinta Avenida de Nova York também já está à venda na capital, em São Francisco, Chicago, Nova Orleans e outras grandes cidades, e mesmo nas cidades pequenas.

Tomemos, por exemplo, a crescente voga de calças compridas para mulheres. Uma das primeiras informações a respeito surgiu em "Life International" que dedicou meia página a fotografia de uma criação de Schiaparelli, em seu numero de 23 de março. Trata-se de calças para praia, que são usadas formando uma única peça com a blusa e têm um cinto riscado. Segundo revela "Life", as calças custam 200 dólares em Paris e estão sendo feitas nos Estados Unidos com ferro cor de carne. Tenho a impressão de que são ilógicas para a praia. Se como for, as mulheres parecem muito interessadas em usar calças compridas nesta estação. Tina Leser, a conhecida modista de California, lançou um "short" cor de rosa e Frederick de Hollywood oferece calças compridas de quadros vermelhos e brancos.

Esses modelos já se encontram à venda nos "magazines" de Washington, e provavelmente, em centenas de outras cidades. Os costureiros italianos estão muito cotados atualmente. Os entendidos são de opinião que, em materia de "short" e "slacks", ninguém pode competir em Capri. Estou de acordo com essa opinião e, a julgar pelos muitos modelos que vi,

do programa de TV. Então somente afirmaram que seria um menino, como também foi escolhido o dia 19 de janeiro para o nascimento. Lucille executou a cirurgia e o menino. Naturalmente, a cena não foi televisada... Havia sido preparado, com semanas de antecedência, um filme, que apareceu no programa regular.

A atriz foi a conhecida comediante Lucille Ball, que estrelava o programa semanal de televisão "I Love Lucy" (Gosto de Lucy), que é um dos mais populares nos Estados Unidos. Ao lado de sua esposa na vida real, Dosi Arnaz, Lucille Ball representa o papel de Lucy Ricardo, na comedia que dramatiza os altos e baixos da vida matrimonial. Quando Lucille ficou esperando bebê, resolveu-se que o episodio faria parte



LINDANOL

o moderno inseticida ultra-poderoso inofensivo! Não tem cheiro! UM PRODUTO AGRO-... Concessionário de C.E.A. G. & B. Ingelheim Alemanha. À venda em farmácias, empórios, etc.

FUMEM BEDUINO



ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Quando fizer cortinas de materia plastica para seu banheiro, não deixe de fazer as costuras em cima de papel fino. O papel fino colocado por baixo das costuras torna mais facil o trabalho de costurar e impede tambem que o tecido rasgue.

As roupas de flanela devem estar completamente secas antes de serem passadas. Cubra com um paninho fino e umido e passe com ferro quente. Com este metodo a flanela depois de lavada fica tão peludinha e macia como se fora nova.

Para impedir que a pia de sua cozinha esteja sempre entupindo, e fique livre de maus odores, jogue uma chaleira de agua quente com sal no ralo, uma ou duas vezes por semana, no minimo.

Você poderá utilizar ainda para muitos usos diferentes a lá das "sweaters" velhas e fora de moda. Desmanche o tricô, enrola a lá em uma garrafa de leite e mergulhe em agua fria. Quando a lá tiver secado, estará como se fora nova.

Para retirar as manchas escuras de suas panelas de vidro, deixe-as de molho em agua morna com um pouco de bicarbonato de sodio. Use 3 colheres de bicarbonato de sodio para cada litro de agua.

Os vidros das janelas serão limpos com mais facilidade se forem esfregados com um pano umedecido em glicerina. Os vidros permanecerão limpos durante mais tempo com este processo.

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

Oferta do mês

Faça sua compra e apresente este anuncio, que V. S. receberá um desconto de 20 %.



Temos em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr.\$ 425.00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 30 (Praça da Liberdade) Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

CURIOSIDADE

Num banco de Londres foi instalado um aparelho para contar notas. Seu primeiro trabalho foi contar duzentos mil esterlinos em notas de uma libra. Momentos depois a maquina apresentou o seu trabalho, sem nenhum erro, no, separando, ainda, uma pequena pilha de notas duplicadas que extraiu do conjunto durante a contagem. Esse aparelho conta 50 mil notas por hora.



AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O cultivo dos cereais de inverno

Possibilidades oferecidas pelo nosso Estado para intensificação do cultivo de cereais de inverno — A rotação dos cereais de inverno com as culturas de verão — Instruções sobre a cultura dos cereais de inverno — O cultivo do centeio

O Estado de São Paulo oferece possibilidades amplas para o cultivo de inverno, cujo ciclo vegetativo se processa durante o período hibernar. A não ser o trigo cujo cultivo, embora pequeno, a maioria do produtor experimental para o plantio, quase não se cultiva em não se cultiva mesmo os outros cereais de inverno, como centeio, aveia, cevada. Talvez o desconhecimento, muito mais que a inviabilidade de cultivo, tenha concorrido para isso. O nosso agricultor continua-se em colher os produtos do verão, e os colheitas não vão até junho e às vezes até julho, e não se preocupa em semear cultura de inverno, embora disponha de terras favoráveis para plantação de cereais de inverno. Quando muito cuida de pequenas plantações de milho, feijão e mandioca, com fins mais subsidiários do que propriamente como fonte de lucros e aproveitamento da terra. Quando se fala que nos países estrangeiros é comum a administração ao próprio fado de farelo de centeio, de aveia, etc., ficamos perplexos, quando aqui no Brasil somos importadores desses produtos para consumo exclusivamente doméstico. Também a abundância dos produtos de verão concorre para esse desinteresse que se observa entre nós pelos cereais de inverno, de vez que geralmente as colheitas e outros grãos e faros para suprir as necessidades alimentares dos animais durante o inverno. Também o desinteresse para consumo doméstico desses produtos de inverno tem sido fator preponderante para o seu não cultivo.

Esqueçamos entretanto os inúmeros benefícios que o cultivo dos cereais de inverno poderiam trazer à comunidade rural, não só no homem pela riqueza dos seus produtos derivados, como também nos animais, através dos seus subprodutos, como os farelos, proporcionando formulações balanceadas completas e mais variadas, e os recursos da própria fazenda.

A JOTAÇÃO DOS CEREIS DE INVERNO COM AS CULTURAS DE VERÃO

É outra grande vantagem que se nos apresenta o cultivo dos cereais de inverno. Pode-se fazer rotação principalmente com a batatinha das águas e com o algodão, que em maio já pode estar colhido e com o terreno desimpedido. Entretanto, a rotação com a batatinha das águas é a mais aconselhada, podendo-se efetuar a plantação do cereal de inverno (centeio, cevada, aveia) em abril ou mesmo maio. Assim a colheita do cereal será feita com tempo suficiente de se preparar o terreno para o futuro cultivo de verão. Os adubos produzidos e fosfatados, principalmente, restam da cultura da batatinha são aproveitados pelo cereal (centeio, cevada e aveia) que, nestas condições, produz abundantemente. Geralmente o terreno empregado para o cultivo da batatinha é de boa qualidade, com solo rico, profundo, fresco, sendo por isso muito indicado para o cereal de inverno, que encontra as condições mais favoráveis para crescer e produzir. O cereal de inverno pode também ser cultivado em rotação com o arroz. Esta rotação tem apenas um defeito — ambos são gramíneas. Outra cultura indicada para fazer rotação com o cereal de inverno é a soja.

INSTRUÇÕES SOBRE A CULTURA DOS CEREIS DE INVERNO

Em referência às instruções práticas sobre o cultivo do centeio, vamos resumir no seguinte:

Escolha do Terreno

Apesar de ser um cereal muito menos exigente que o trigo, produzindo mesmo em terras fracas, deve-se dar preferência para seu cultivo às terras boas, não muito úmidas e nem muito secas. O solo ideal para a batatinha é o para o centeio também. Solos frescos, profundos e ricos em matéria orgânica, não considerados ótimos para o seu cultivo.

Preparo do Terreno

Se o plantio em rotação com uma cultura qualquer o terreno praticamente está preparado, restando apenas um gradeamento, ou

quanto muito uma aração superficial, no caso da infestação pelo mato ser grande, seguida de uma gradeação.

Adubação

É preferível procurar terras boas para o seu cultivo a fazer adubação, mesmo porque é uma época em que há terras boas de sobra na fazenda, em descanso, permitindo portanto escolher as melhores para sua cultura. Quando feito em rotação com a batatinha, a adubação precedente serve para o centeio.

Desinfecção das Sementes de Centeio

Os cereais de inverno, como o centeio, são atacados por uma série de moles e doenças fúngicas. O combate a essas moles e doenças é feito mediante desinfecção das sementes com Uspulim, Abavit, e outros fungicidas do comércio.

Época do Plantio

Deve ser plantado em março, ou então, na primeira quinzena de

abril. Nos lugares mais úmidos, de inverno chuvosa, essa semeadura pode ir até maio, sem grandes inconvenientes.

Semeadura

A semeadura é feita de maneira análoga à do trigo, devendo as sementes empregadas provirem da última colheita, dada a perda do seu poder germinativo das colheitas mais antigas. Possuindo o centeio sementes mais miúdas e perfolhando mais que o trigo, empregam-se para sua plantação em covas, cerca de 100 quilos, em sulcos, 120 quilos, a máquina, cerca de 150 quilos e a lã, 180-200 quilos por alqueire paulista (24.200 m²). A semente deve ser enterrada a dois centímetros em terras mais compactas, e a 3-4 cms. em terras soltas, ou leves, como o são as arenosas.

Colheitas e Tratos Culturais

O terreno em que se semeou, estando bem preparado, pode dis-

pensar tratos culturais futuros. Realmente, contudo, as poucas ervas que crescem durante o ciclo vegetativo. A colheita inicia-se quando as espigas começam a inclinar-se, os colmos começam a amarelar e os grãos apresentam uma certa consistência quando comprimidos pela unha. Não se deve colher quando o centeio esteja completamente maduro, pois as perdas por desgranagem seriam grandes. As mesmas considerações que fizemos para o trigo, no que diz respeito à colheita se aplicam ao centeio. O corte antecipado à completa maturação, proporciona maior peso e a palha contém maior quantidade de elementos nutritivos, circunstância esta que se deve levar em conta porque é uma excelente forragem para os animais da fazenda, numa época de pouco pasto e de grande escassez de forragem. Em se tratando de pequenas culturas o corte pode ser feito com auxílio de um ferro de cortar capim (foicinha) ou por

meio de um alface, ou ainda por meio de uma catifeira. Depois de cortado e amarrado em fardos, faz-se pequenas meias, no próprio campo, onde se ocorrer tempo bom, ficar por alguns dias até completa maturação.

Padureira e Beneficiamento

É feita de maneira análoga ao que se faz para o trigo. Depois de completado a maturação os fardos são transportados para o pátio ou então são batidos no próprio campo. A batida manual, feita em malhador comum mangueira, só se aplica às lavouras pequenas.

Nas grandes lavouras a batida é feita quase que exclusivamente por trilhadeiras, em vista da rapidez e da perfeição do trabalho. Nas grandes culturas a colheita é feita por meio de máquinas combinadas "Catifeira-debilhadeiras", que ceifam, batem, debulha, saindo o produto ensacado.



Galinheiro 1 x 1 m. muito em uso na Inglaterra.

APICULTURA

EMBOLOAMENTO DA RAINHA

Fatores que podem determinar o "embolamento" ou "empelotamento" da rainha — Para desmanchar o "embolamento" mergulha-se a rainha na água, podendo ser assim capturada facilmente — Outros processos para evitar o "empelotamento"

"Embolamento" ou "empelotamento" da rainha é o ato ou série de atos de sua eliminação das abelhas, quando descontentes com sua mestria.

Em geral, uma rainha embolada sucumbe por asfixia, tal é o número de abelhas que se atiram sobre ela, comprimindo-a; não a picam imediatamente, não obstante tentem fazê-lo, por não lhes ser possível curvar o abdômen e sugar o ferrão, tamanha é a confusão que estabelecem no seu encurvadimento, circunstância que as atrapaalha reciprocamente.

O embolamento, não raro, é provocado pelas abelhas idosas e se estabelece desde que uma única operária se disponha a perseguir com animosidade sua rainha. Esta, sentindo-se perseguida, foge ao seu alçor, cuja disposição hostil contagia as que lhe ficam próximas, que, secundando-a, procuram embaraçar a mesma.

tra, cercam-na, apertam-na pelas pernas e pelas asas e, finalmente, as acizmas, embolam-na.

Antes de se estabelecer o embolamento, a rainha encontra algumas defensoras, que travam luta com suas antagonistas, desferindo-lhe irritação geral, que converge somente para aumentar o número das abelhas inimigas que acabam triunfando.

Dentre os fatores, que podem determinar o embolamento, destacam-se os seguintes:

1 — Quando as abelhas sentem necessidade de substituir uma rainha muito idosa, cujo grau de fertilidade, por muito baixo, não mais garante postura satisfatória, antes, compromete a multiplicação das abelhas.

2 — Quando desejam substituir uma rainha deficiente, cuja incapacidade compromete o bem-estar e a segurança da comunidade.

3 — Quando a rainha se torna "zanganeira" ou permanece virgem por tempo além do normal.

4 — Quando a rainha, ao retornar do vôo de fecundação, confunde sua colmeia e penetra numa estranha.

5 — Quando uma colmeia permanece orfã durante longo tempo, a jovem rainha, embora criada por ela, ao regressar do vôo nupcial, corre o risco de ser embolada.

6 — Quando, em caso de enxameamento, as rainhas excedentes não têm oportunidade de partir com um novo enxame.

7 — Quando um enxame secundário possui mais de uma rainha.

8 — Quando se reúnem duas colônias, que possuem suas respectivas rainhas.

9 — Quando se introduz uma rainha numa colmeia sem que sejam tomadas as devidas precauções.

10 — Quando se estabelece pilagem. Neste caso, são as pilhadoras que embolam a rainha.

11 — Quando, durante a estação, se manipula, prolongadamente, uma colmeia.

12 — Quando, depois de se apanhar uma rainha, se é oferecido um odor estranho ou desagradável, fazendo com que as abelhas a toquem por outra e se irritem contra ela.

CORIOIANO F. CALDAS FILHO

A pelota formada em torno da rainha embolada é facilmente reconhecível e alcança o tamanho de algumas noz ou pouco mais; ordinariamente é encontrada no interior e no fundo da colmeia, sendo mais raro os casos de embolamento logo no alvado.

Constatado um caso de embolamento, deve-se colher com precaução a pelota formada e mergulhá-la em água; as abelhas, assim tratadas, se desmançam imediatamente e a rainha pode ser capturada com facilidade.

Quito processo consiste em colocar a pelota em uma superfície plana e desmanchá-la com os dedos e com o auxílio de brandas hastes de fumo.

Este último processo é o menos eficaz e contribui para acirrar o sulco das abelhas; o primeiro, mais prático e mais eficiente, consiste-se e refuz as possibilidades de voltar a embolar.

Desagregada a pelota e capturada a rainha, se esta estiver estropeada ou for muito idosa, não haverá inconveniente em eliminá-la; em se tratando de uma rainha jovem, desde que o seu estado seja bom, deve-se engolá-la e devolvê-la à sua colmeia, tomando-se as mesmas precauções recomendadas pela técnica da introdução.

Quando o embolamento é motivado pela existência de mais de uma rainha, o que pode acontecer em caso de reunio e, não raro, com os enxames secundários, a rainha sobressalente pode ser aproveitada para substituir uma que lhe seja inferior ou para formar um núcleo.

Em suma, verificado o embolamento, cumpre ao apicultor, de modo reduzido a pelota e engolida a rainha, pesquisar as causas determinantes e averiguar o estado e o valor da mesma; isso feito, agir segundo as circunstâncias.

PLANTAS TEXTEIS

VANTAGENS DA SUA CULTURA

Há mais de um quarto de século que a Secretaria da Agricultura vem fazendo a propaganda da cultura das diversas zonas do Estado, que todos ocupados com a cultura do café.

Aquelas condições dadas aos poucos agricultores não se prendiam somente ao aproveitamento geral das terras de cultura.

A queda da produção cafeeira pelo solo esgotado da sua seiva primitiva e a dificuldade técnica e econômica de adubação adequada, forçaram, como já vimos, o abandono da tradicional rubrica, desvalorizando terras anteriormente habitadas como privilegiadas. Se aqueles sábios avisos fossem seguidos pelos nossos homens do campo, teríamos hoje aquelas terras cobertas novamente com diferentes culturas, mais adequadas, mais simples e, eventualmente, mais vantajosas que o velho café.

Atualmente, ainda, defende a Secretaria a mesma política das culturas variadas e adaptáveis às terras em abandono.

Dentre as diversas lavouras recomendadas, salienta-se a cultura das plantas textéis, não só pelo seu valor econômico, como, principalmente, pela sua adaptabilidade às terras já cansadas ou inadequadas a outras culturas.

Seu trato é simples, sua industrialização já conhecida e fácil e, disseminada como está, em diversas zonas de clima e situação geográfica as mais diversas, vem provar ser uma das culturas ideais para o momento.

Nota-se, nos relatórios mensais dos agrônomos regionais, inúmeros comprovantes dos bons resultados obtidos não só nas culturas experimentais, mas até nas plantações de grande escala.

Dentre as espécies escolhidas pelos nossos lavradores destacam-se o Ramie, o Sisal e o Fôrmo.

Aquelas em grandes culturas, em diversos outros municípios, em caráter experimental, as plantas textéis estão fundadas, em curto espaço de tempo, dentro das culturas de base econômica do nosso Estado.

O Sisal em Araraquara, Piracicaba e Ribeirão Preto vem dando resultados acima da expectativa.

O Fôrmo em Cabreúva e Itapetininga apresenta-se em bom estado cultural. Disseminadas em diversos outros municípios, em caráter experimental, as plantas textéis estão fundadas, em curto espaço de tempo, dentro das culturas de base econômica do nosso Estado.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MÁQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

FARINHA DE BANANA

VARIEDADES, SECAGEM E ACONDICIONAMENTO

Entre as variedades de banana, indicadas para o fabrico da farinha, destacam-se as seguintes: "Terra", com 19% de amido; "Fino", com 22% de amido; "Macã", com 19%; "Pai Antonio", com 19%; "Prata", com 14% e "Nanica", com 12% de amido, em média.

A fabricação exige diversos cuidados: a colheita dos cachos deve ser efetuada quando as bananas adquirirem o seu máximo desenvolvimento e antes de iniciada a maturação. Portanto, quando atingirem o tamanho máximo e ainda com aspecto de completa verde. Deve-se evitar, na colheita e durante o transporte, qualquer machucadura dos frutos. Caso contrário, ter-se-á uma farinha escura. Os cachos devem permanecer suspensos em varais, em compartimentos secos e bem ventilados. Para descascar submetem-se os frutos à ação da água quente (até 80°C) feita de sais de ferro, durante três a quatro minutos. Isso facilitará a retirada das cascas. Usar, para essa operação, cestas de tela de arame zincado ou de bambu. Após o resfriamento, as cascas se soltam facilmente. Procede-se, então, ao descascamento com facas de madeira, de bambu, niqueladas ou de osso. São contra-indicadas as de outros metais, principalmente, ferro. Nas grandes explorações, o descascamento é efetuado em máquinas especiais, de alumínio. A polpa das bananas a qual perçaz, em média, 55% do peso total, é subdividida nas indústrias por um

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Instituto Agronomico)

aparelho formado de 13 a 20 laminas mais ou menos, de maneira a fornecer fatias de 3 a 5 milímetros de espessura. As fatias são dispostas em tabuleiros de madeira, ou gavetas, contendo um fundo de fibra, sisal, ramie ou juta, ou de laçura. Há mesmo quem use tecido de arame bom, zincado. Em média, cada fruto oferece de 4 a 5 fatias.

A secagem é conduzida a 50-55°C, até as fatias atingirem uma consistência própria para a moagem. Nessa ocasião, estão com 11% em média, de umidade. É como se deve proceder na secagem efetuada pelo processo dos secadores comuns, tipo tunel. Outro processo de secagem consiste na prévia redução da polpa descascada, pasta que, em seguida, deve ser rapidamente secada em cilindros rotativos, aquecidos a vapor d'água. As raspas de bananas, atravessando um desintegrador especial, dão uma farinha superior à obtida pelo primeiro processo. Para obtenção de uma farinha mais fina e aromática, será necessário aparelhamento especial. Nesse caso a polpa é transformada em massa mais ou menos líquida, sob pressão, ficando atomizada com o auxílio de uma espécie de boca de forja colocada no interior de uma torre secadora, percorrida por correntes

de ar a temperatura apropriada. A extração da umidade se faz instantaneamente, evitando-se qualquer alteração química ou biológica. Sem dúvida alguma, o dos melhores processos conhecidos até o momento.

As fatias, perfeitamente secas, trituradas em moedores manuais ou em aparelhos especiais como o "Champonois" ou o "Americano". Para melhor homogeneização da farinha, é necessário penetrá-la em tamises ou peneiras empilhadas nas feixurais e amoladoras. Peneiras comuns, rotativas, que separam a flocula das fibras, são muito empregadas.

Os secadores comuns, por serem os de instalação mais simples, são os mais aconselhados, pois se prestam ainda para outras aplicações, isto é, para a secagem dos legumes, leguminas, carnes e peixes. Para o caso da farinha de banana, a imersão rápida das fatias em uma solução de ácido clorídrico, a 1% de concentração, antes da secagem, tem sido muito recomendada para produção de uma farinha bem alva. Ou então, a passagem das fatias em água ligeiramente salgada, antes de ir ao secador.

Após a classificação da farinha, o acondicionamento em sacos de 50 quilos que são expostos ao sol uma dúzia para melhor garantia de conservação. Latas bem fechadas, de zinco, de vidro ou de madeira, forradas internamente com papel impermeável são empregadas para o acondicionamento da farinha de banana.

COM ADUBANDO DÁ

Cultura do melão

Variedades mais indicadas — Solos mais favoráveis — Clima — Época de semeadura — Preparo do terreno — Adubação química e orgânica — Despontas e tratos culturais — Colheita — MONDA DOS FRUTOS

Das variedades que melhor se adaptam entre nós sobressaem a Casca de Carvalho e a Valenciana. A Casca de Carvalho, como o próprio nome diz, apresenta a casca amarela com rendilhados pardacentos ou lisos, assemelhando-se à casca dessa planta. A variedade Valenciana apresenta a casca verde e enrugada quando madura.

Amas as variedades produzem bem em nosso clima, sendo por isso as mais aconselhadas para o cultivo em nosso Estado.

SOLO PARA O MELÃO

Prefere solos silico-argilosos, ricos em matéria orgânica e frescos. Os terrenos de baldadas, solos e ricos em húmus, que não sejam úmidos ou encharcados se prestam muito bem para seu cultivo. Os terrenos com possibilidades de irrigação são os mais indicados.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A melhor época para semear o melão é abril-maio, permitindo colher-se antes das chuvas e em época em que o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a semeadura nessa época (abril-maio) fica na dependência de dois fatores muito importantes, a seca e as geadas.

Por isso aconselha-se fazer a cultura dessa época em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra época para semear é agosto-setembro. Nesta época não há perigo de geada, porém, colhe-se com todos os inconvenientes o período chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

PREPARO DO TERRENO

É feito como para as demais culturas, preparando-se a melhor maneira possível. As covas são abertas a distância de 1,5 metros, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diâmetro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA

É conveniente adubar-se, empregando a seguinte fórmula de adubos por cova:

Estercos de curral ou composto, 3 quilos superfosfato de cálcio, 100 gramas; sulfato de potássio, 50 gramas; salitre do Chile, 50 gramas.

Colocam-se 4 sementes por cova, a 3 ou 4 centímetros de profundidade, regularmente espaçadas dentro da cova.

DESBASTE

Depois de crescidas as plantinhas faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou em certos casos três.

DESPONTE

A desponsta consiste em cortar o ramo acima das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com os ramos que nascem desses ramos primários, ficando a planta com um total de seis a oito ramos, na hipótese de se deixar apenas duas plantas por cova. Deixa-se em seguida que a planta creça livremente.

PROTEÇÃO AOS FRUTOS

Os frutos são muito sujeitos ao ataque de insetos e podridão, quando em contato direto com o terreno. Para evitar isso, aconselha-se, quando os frutos atingirem o tamanho de uma laranja, envolvê-los em sacos de papel de 30 x 30 cms. e desmanchá-los sobre pedacos de tela, gravetos ou sobre pedacos de tijolo.

(Conclui na 19.a pag.)

VACINAS

HERTAPE

CONTRA
PESTE SUINA-AFTOSA

Bouba Aviária - Manqueira - Batadeira - Raiva

Contra diarreias dos bezerros e de outros: CURSEON

Lab. HERTAPE Ltda. - Belo Horizonte

Distribuidores para o Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul

ENIO ROSAS & CIA. LTDA. - Cx. Postal 320 - Ponta Grossa - Paraná

Distribuidores em S. Paulo e Mato Grosso

MACHADO & CIA. LTDA.

RUA CARAIVAS, 58 - TEL. 51-5936 - END. TELEGR. "HERTAPE S. PAULO"

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SEÇÃO

MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164

Caixa Postal 260 - São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

RESULTADOS OBTIDOS COM A ENXERTIA DO CAFEIEIRO

O objetivo principal é verificar se há vantagem em se substituir o sistema radicular de variedades produtoras de bons cafés por outro mais rústico — Tipos de enxertia — Cavalos em estudo

A enxertia do café tem prestado inestimáveis serviços à experimentação. Seu valor já está comprovado: na coleção de variedades e espécies que não podem ser obtidas por outros meios, ou seja: a melhor adaptação à semeadura; na seleção do café, pela facilidade que apresenta à coleta e à reprodução de ótimas plantas; na comprovação de uma mutação que aparece, na técnica de duplicação de número de cromossomos. Os ensaios preliminares, iniciados em 1932, pelo eng. agr. J. E. Teixeira Mendes, determinaram qual das condições ideais para o emprego de partes verdes; não época; necessidade absoluta de proteção, preferivelmente com parafina; que a melhor porcentagem de pegamento quando do emprego de partes verdes; não haver incompatibilidade entre as espécies enxertadas, motivada por diferença de número de cromossomos.

Foi comprovado também que a reprodução de uma planta com porte normal somente é possível com o emprego de ramo ponteiro.

CAVALOS EM ESTUDO

Nos ensaios em andamento, estão sendo empregadas como porta-enxertos as espécies C. arabica, var. maragogipe, C. deweyi var. exelsa, C. canephora (Robusta e Kouillon), C. congensis e o híbrido C. 387 e maragogipe estão se mostrando como os melhores cavalos.

TIPOS DE ENXERTIA

O enxerto é feito por meio de fenda simples. O cavaleiro deve ser sempre retirado da parte verde de ramo ponteiro. A idade do cavaleiro e cavaleiro pode variar, o que caracteriza as três maneiras seguintes de se proceder à enxertia:

a) Enxertia epicotiledonar — neste método de proceder, faz-se a semeadura concomitantemente do cavaleiro e cavaleiro em dois cantos próximos, executando-se a operação de enxertia quando as plantinhas estiverem com um par de folhas além das "orelhas de onça" (crucizado);

b) Enxertia de fenda lateral — feita quando o cavaleiro está com 25-30 anos de idade. A fenda é executada lateralmente, próxima do solo. Em qualquer desses tipos, há necessidade de se manter o porta-enxerto com folhas, porém sem brotações no ramo ponteiro ou laterais.

RESULTADOS OBTIDOS COMO PRÁTICA DE CAMPO

O objetivo dos ensaios de enxertia do café, atualmente em

DIFICULDADES NA ORDENHA

Explicação do mecanismo da lactação

As vacas diferem muito quanto à facilidade de ordenha, havendo diferenças de 1 a 15 minutos no tempo gasto para se retirar uma mesma quantidade de leite.

Nesse fenômeno intervêm fatores vários, inclusive a herança. Está provado que as vacas "duras" tendem a produzir filhas "duras". Isto é, animais com ordenha mais demorada e que, ainda, nunca permitem que se retire todo o leite do udder.

No fenômeno da saída do leite, convém lembrar, infelizmente, o estado nervoso do animal. As vacas, em se assistindo com pessoas, ruidosas, etc., sofrem uma descarga de adrenalina, hormônio este que relaxa a musculatura lisa do animal, inclusive do udder, o que torna impossível a saída do leite.

E' o que se chama "enxertia de leite". É provável que as vacas "duras" sejam animais naturalmente mais nervosos, irritáveis, com maior secretabilidade de adrenalina, nos quais haja um relaxamento parcial quase permanente dos músculos do udder com consequente maior dificuldade de ordenha. Há, entretanto, vacas "duras", sem que, aparentemente, os elementos comuns que pro-

vocam escondida do leite" se apresentem. É possível também tais vacas tenham deficiência de produção da pituitina, hormônio determinante da saída do leite. Uma deficiência produzida desse hormônio torna menos perfeita a ordenha.

Como dissemos acima, na ordenha difícil o leite não é todo retirado. Isso se reflete na persistência da vaca. Há, ainda, tendência da vaca "secar". De fato, fazer ordenhas incompletas é até um dos meios utilizados pelos criadores para secar uma vaca.

A ordenha deve ser feita em ambiente calmo, pela mesma pessoa, a mesma hora e as vacas "duras" devem ser examinadas e controladas, não se esquecendo o criador de que há uma base hereditária nesse fenômeno, pois vacas "duras" tendem a produzir filhas "duras".

RAUL BRIQUET JUNIOR
Zootecnista

CONCURSOS DE BOIS GORDOS DE SÃO JOSE DO RIO PRETO E BARRETOS

Vem despertando grande interesse os certames que se realizarão este mês, promovidos pelo D. P. A. — Leilão de concorrentes e bases dos concursos

Promovido pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, através de suas Divisões de Fomento e de Zootecnia e Nutrição Animal, e com a colaboração das associações rurais, realizar-se-ão este mês, em nosso Estado, os dois primeiros concursos de bois gordos do corrente ano. Como nos anteriormente realizados, os primeiros certames que se efetuarão este ano, dia 19, o IV Concurso de São José do Rio Preto, e dia 26, o V Concurso de Barretos.

estão despertando grande interesse dos criadores de ambas as regiões, que há muito se vêm preparando para esse fim.

LEILÃO DOS ANIMAIS
De acordo com a regulamentação seguida nessa modalidade de provas, que desde 1949 vêm sendo efetuadas em nosso Estado, por iniciativa da Secretaria da Agricultura, todos os novilhos expostos ao controle devem ser vendidos em hasta pública, na base de peso vivo, por unidade. Assim, esperando poder contribuir para maior progresso nos negócios de gado de corte e como se registraram numerosos pedidos nesse sentido, os animais que concorrerem aos concursos deste ano, após o conhecimento dos resultados do julgamento, serão arrematados em leilão, do qual poderão participar particulares, representantes de entidades frigoríficas e outros interessados.

O número de lotes inscritos para concorrer ao certame de Barretos superou o dos realizados anteriormente; aliás, este ano, a SL. A mesma afiliação de interessados se espera para o concurso de São José do Rio Preto.

COMO SE EFETIVAM OS CONCURSOS

Segundo já foi divulgado, esses concursos anuais vêm sendo efetuados normalmente nos quatro principais centros de criação e engorda de gado destinado ao corte, em nosso Estado: na região do Vale do Rio Grande (Barretos); na Araraquense (São José do Rio Preto); na Noroeste (Araraquã); e na Sorocabana (Presidente Prudente).

Têm eles por finalidade orientar e esclarecer criadores e inventistas na seleção e criação de animais de corte. Três meses antes do concurso, os interessados devem inscrever seus lotes, que deverão ser constituídos de cinco indivíduos, machos, castrados e podendo pertencer a qualquer raça de corte, como Nelore, Guzerá, Gir, Indubrasil, Caracu, Mocho Nacional, raças europeias de corte ou mestiços ou simples animais de matadouro.

Não é permitida, segundo o regulamento, a estabulação ou semi-estabulação dos animais, devendo os mesmos permanecerem fora de abrigos, embora se conceda absoluta liberdade no modo de cuidar, alimentar e manejar o gado.

Os lotes concorrentes são divididos em quatro categorias: A — constituída de novilhos de dentes de leite e peso vivo mínimo de 320 quilos; B — de novilhos de 2 dentes e peso vivo mínimo de 400 quilos; C — de novilhos de 4 dentes e peso vivo mínimo de 450 quilos; D — de novilhos de 6 dentes e peso vivo mínimo de 480 quilos. Todavia, de acordo com o progresso que se verifica nessa modalidade de concurso, que exigirá consequentemente alterações na sua forma de execução, poderão ser introduzidas algumas alterações nessas exigências.

EXECUÇÃO

O concurso se inicia com a entrada dos animais no recinto onde estão instaladas as balanças, onde são pesados, numerados a fogo e examinados suas tabuas dentárias. Considera-se como muita feita a quibda do dente de leite. Qualquer concorrente que não satisfizer essa exigência, desclassificará o lote inteiro, caso não houver outro animal para substituí-lo.

O certame se inaugura às 9 horas, com julgamento em público, e se encerra às 18 horas do mesmo dia, sendo o leilão realizado às 14 horas. Ainda por ocasião do seu ingresso no recinto, os novilhos são examinados do ponto de vista higiênico-sanitário por autoridades sanitárias e, sob o ponto de vista de idade e peso, pelos membros da comissão de julgamento. Encerrado o con-

Senhores acionistas:

Cumprindo as disposições estatutárias e legais, a Diretoria da TEXTIL ASSAD ABDALLA S.A. tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952, compreendendo as atividades industriais das Fabricas: — Fabrica Santa Virginia e Flação e Teclagem Salto; e o Estabelecimento Comercial em São Paulo. A Diretoria fornecerá aos senhores acionistas quaisquer informações que desejarem, para o que está ao inteiro dispor na Sede Social, à Rua 25 de Março n.º 591, em São Paulo.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imovéis Gerais	41.067.246,90	Capital Social	110.000.000,00
Maquinários	79.426.009,60	Fundo de Reserva Legal	5.322.401,30
Móveis e Utensílios	842.135,50	Fundo de Depreciação	39.946.344,40
Veículos e Semoventes	1.523.722,60	Fundo de Renovação e Substituição de Maquinários	
	123.879.114,60	Saldo anterior	1.084.539,00
		De 1952	2.003.292,30
			3.087.831,30
REALIZÁVEL		Reserva para Devedores Duvidosos	760.100,20 159.116.677,20
Curto Prazo			
Matrizes, peças, acessórios	15.275.283,40		
Produtos acabados e em elaboração	21.461.363,20		
Mercadorias Gerais	12.345.679,50		
Contas Correntes	22.304.723,60		
Longo Prazo			
Contas Correntes	9.239.310,00		
	80.626.361,70		
DISPONÍVEL			
Caixas	1.916.473,30		
Bancos	10.959.000,00		
	12.875.473,30		
INVESTIMENTOS			
Soc. Coop. "A Textil"	500,00		
Cia. Ultramar S.A.	5.000,00		
Prefeitura Municipal de Salto	97.000,00		
Plantatões	149.643,80		
	252.143,80		
CONTAS PENDENTES			
Banco Brasil — p. Cert. Equipamento	102.447,20		
Imposto de Consumo	29.595,50		
Estampilhas Mercantis	102.664,70		
Seguros a Vencer	203.411,10		
	438.118,50		
VALORES VINCULADOS			
Cações e Depósitos	10.700,00		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	80.000,00		
Títulos em Cobrança	11.725.070,80		
	11.805.070,80		
	228.886.982,70		

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

ELIAS JABRA
Diretor-Tesoureiro

WAGIH ASSAD ABDALLA
Diretor-Gerente

PEDRO ZOGHI
Contador — CRC 154 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários da Diretoria, ordenados do pessoal, aluguel, impostos gerais, seguros em geral, gratificações gerais, comissões, contribuições sociais etc.	19.841.764,30	Lucro bruto neste exercício	20.059.811,60
FUNDO DE DEPRECIACÃO		RENDAS DIVERSAS	
S/Móveis e Utensílios	84.213,60	Juros, descontos, aluguéis e outros	1.997.280,40
S/Veículos e Semoventes	304.744,50		
S/Maquinários	7.942.601,00		
	8.331.559,10		
MOVIMENTO DA CONTA EM 1952			
RESERVA P/DEVEDORES DUVIDOSOS	14.939,60		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	760.100,20		
FUNDO DE RENOVACÃO E SUBSTITUIÇÃO DE MAQUINISMOS	105.436,50		
	2.003.292,30		
	31.057.092,00		31.057.092,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

ELIAS JABRA
Diretor-Tesoureiro

WAGIH ASSAD ABDALLA
Diretor-Gerente

PEDRO ZOGHI
Contador — CRC 154 — S.P.

FARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da TEXTIL ASSAD ABDALLA S.A., no uso de nossas atribuições estatutárias e legais, tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, encontramos tudo em perfeita ordem. A vista disto, somos de parecer que tais contas e o Balanço Geral devem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1953

NAIM R. DIB

DR. ALFREDO FARHAT

DR. ANTONIO JOVINO

Cultura do melão

(Conclusão da 18.ª pag.)

COLHEITA

Colhe-se quando o pedúnculo seque e a base, lado oposto ao pedúnculo, ceder sob a pressão dos dedos. Nessa época a fruta já desprende o cheiro característico, indicando estar em dias de maturação. A maturação completa no melão, o ciclo da semeadura à colheita, é mais ou menos 3 a 4 meses.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica — F. P. P. S.
Consultório: F. P. da República, 299, 3.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

curso, todos os animais são abatidos e submetidos a rigorosa prova de cepo, em pesagens diversas, classificação das carcaças, etc., com a qual a comissão de julgamento encerra seus trabalhos.

O criador poderá apresentar dois lotes de novilhos, constituídos cada um de cinco elementos, e mais dois novilhos por lote, que servirão de reserva para o caso de substituições por doença, peso, idade ou estado. A comissão julgadora compõe-se de três membros: um especialista em zootecnia de gado de corte no Brasil Central, um especialista em classificação e tipificação de carcaças e um representante da associação rural da região, obrigatoriamente criador, criador ou inventista.

Serão distribuídos prêmios aos seguintes lotes: grande campeão, reservado de grande campeão, primeiro prêmio para cada categoria, um segundo prêmio para cada categoria e, finalmente, menções honrosas. Também as associações de criadores, empresas frigoríficas ou outras firmas particulares poderão instituir prêmios em dinheiro, reproduções, tacas, troféus, etc.

Finalmente, constitui dispositivo regulamentar para efetivação dos concursos de bois gordos o arquivamento, nas Seções de Controle da Produção Animal, da Divisão de Fomento, e de Zootecnia e Bovinos de Raças de Corte e Zebuínas, da Divisão de Zootecnia e Nutrição Animal, ambos do Departamento de Produção Animal.

A PODA EM ARBORICULTURA FLORESTAL

Quando se fala em poda de ramos em fruticultura, o técnico procura dar uma interpretação bastante diferente da que é conhecida em silvicultura, onde não há corte parcial, mas sim supressão total.

A conservação de plantas, para a constituição de um pomar, caminha em sentido nada semelhante com as seguintes em arboricultura florestal. Basta dizer o seguinte: se a silvicultura produz o plantio de essências florestais em espaçamentos exigidos, o mesmo não acontece em arboricultura florestal, onde os espaçamentos não são determinados como fim de forçar o crescimento individual em altura.

No que toca à poda, o fruticultor, nos primeiros anos de vida, procura conduzir a planta em modo tal que as suas ramificações, em número reduzido, possam receber o necessário de luz para seu equilíbrio fisiológico normal. Dessa forma, ele podará os ramos a alturas pré-determinadas, não só com o fito de ter um esqueleto uniformemente distribuído, como também o há de ter o objetivo de normalizar a circulação e distribuição das seivas bruta e elaborada. Já em silvicultura, o técnico procederá a derrama artificial, em casos extremos, porque a poda, em arboricultura florestal, deve ser considerada como um processo que só deve ser aplicado em condições excepcionais: quando se trata de indivíduos com ramificações bifurcadas, é imprescindível que se proceda à sua execução.

Outras vezes, por incuria do fruticultor, o talhão florestal é formado a compassos exagerados, de maneira tal que os indivíduos tenham, longe de sofrer qualquer competição pela posse de luz e de solo, tendem a adquirir a sua forma específica, bastante ramificada, sem grande desenvolvimento em altura.

Nesse caso, a única solução para o problema, residirá na aplicação da derrama artificial em época oportuna. Por conseguinte, o ideal será procurar-se conhecer, de antemão, o compasso mínimo, característico de cada espécie florestal, para que se evite, justamente, a poda, já que ela não é aconselhada em silvicultura, em condições normais.

Não obstante estas considerações, deve-se frisar que uma derrama artificial realizada nos primeiros tempos de vida do indivíduo lenhoso, não chega a prejudicar a qualidade da madeira, quando bem executada por pes-

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

E MOLESTIAS PROFISSIONAIS

Levantamentos estatísticos no interior

Em sua última sessão plenária, o Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho examinou, entre outros assuntos, o projeto para a organização de um serviço de padronização e aferição dos aparelhos de medida de radiações, assunto este de magna importância, pois a exposição a radiações (raios X e substâncias radioativas) constitui considerável fonte de sérias molestias profissionais. O assunto continua a ser estudado por uma Comissão Especial, da qual é presidente-reitor o prof. Benjamin Alves Ribeiro que o vem debatendo com vários professores da Universidade e recebendo sugestões.

Outra matéria relevante apreciada na sessão em apreço foi a afilhada à elaboração de estatísticas de acidentes do trabalho, através de dados colhidos por um corpo de auxiliares de segurança. Essa indicação de autoria do dr. Adolfo Mauro Teixeira, presidente do CEHST, e relatada pelo conselheiro dr. Eudoro Berlioz, consistiu de projeto estabelecendo a Secretaria do Trabalho auxiliares de segurança, em número inicial de seis na capital e um em regiões determinadas do interior, com as atribuições principais de obter semanalmente os dados referentes aos acidentes do trabalho, comunicados aos cartórios das respectivas comarcas, preenchendo formulários especialmente organizados, com menção da natureza da indústria, de modo a servir para a elaboração de estatísticas, e proceder a inquéritos internos nas empresas em casos de acidentes graves ou fatais, com a finalidade de verificar as causas e permitir a sugestão de medidas tendentes a eliminar tais tipos de acidentes.

Justifica-se essa indicação pela necessidade imprescindível, unanimemente reconhecida, de se elaborar estatísticas de acidentes do trabalho, eis que, sem dados concretos, é impossível avaliar e atenuar o problema e suas repercussões sociais. Além disso, visa a providência obter dados reais por processo econômico, simples e eficiente, numa atividade em que o Estado poderá agir supletivamente.

Verifica-se que a primeira indicação objetiva evitar uma temível espécie de molestia profissional e a segunda prevenir e reduzir os acidentes do trabalho.

A organização mundial de saúde

WASHINGTON — (USIS) — Os dois anos de atividade da Organização Mundial de Saúde estão reunidos num relatório especial que acaba de ser divulgado como parte das comemorações do "Dia Internacional de Saúde". O relatório, organizado pela agência da OMS para as Américas, que essa organização tem ajudado mais de 100 governos e territórios e está executando presentemente mais de 200 projetos em 62 países. Entre a assistência prestada, figura a relativa ao combate à malária, tuberculose, doenças venéreas, etc. A organização também realiza programas de combate aos insetos na América Central, Irã e outros países.

BULBOS HOLANDESES

De nossa última importação. Em estoque para pronta entrega:

ANEMONAS em envelopes coloridos, grandes, litografados.
FRESIAS, DAHLIAS em 13 variedades. WATTSONIA, AGAPANTHUS e ANGELICAS.
SEMENTES de hortaliças e de flores.

POKON: o mais concentrado adubo químico do mundo, contendo todos os componentes e vitaminas para as plantas. Em linda embalagem, grande rendimento e efeito imediato.

Não deixe de alimentar bem suas plantas; elas lhe farão gratas, dando ótimos produtos e lindas flores.
PULVERIZADORES — FORMICIDAS — INSETICIDAS — LIVROS SOBRE PLANTIO.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

Rua São Luzia, 799 — Tel. 293 — Tel. 42-1587 — Caixa Postal: 4632 — RIO DE JANEIRO.
ATACADO E VAREJO — MANDAMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

EXISTEM RAÇAS ZEBUS LEITEIRAS

Resultados de experiências feitas com a raça Shindi

Muito se tem falado entre nós, recentemente, a propósito do zebu para leite. Criado essencialmente para carne, o zebu tem sido agora, aqui nos Estados Unidos, quanto às possibilidades de fornecimento essencial de leite.

No que toca ao nosso problema, julgamos que, havendo já na Índia raças ou variedades locais leiteiras, devemos importá-las a fim de estabelecer os nossos plantéis leiteiros locais. É sabido que a produção de leite ou de manteiga é genética, isto é, dependente de genes. Aproveitar linhagens que já concentrem alta dosagem dos genes controladores dessa produção é caminho mais acertado do que tentar isolá-los ou formá-los a partir de nosso heterogêneo rebanho zebu.

Existem na Índia, além das raças novas conhecidas, pela para cá foram transladadas (Nelore, Guzerá, etc.), muitas outras, entre as quais algumas que são geneticamente mais constituídas para a produção de leite. Entre estas, figura em primeiro plano a chamada raça Shindi vermelha que, nas boas condições criatórias das fazendas oficiais indianas, produz, em média, 10-12 litros de leite, num período de lactação de 10 meses. Tais al-

garismos são de notável contraste com o nosso zebu mediano, no qual não só é baixa a produção, como curto é o período de lactação. Tais raças leiteiras indianas possuem, ainda, as características gerais de adaptabilidade às condições tropicais de criação.

O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos importou, há algum tempo, dois touros e duas novilhas Shindi para cruzar (hibridar) com gado leiteiro fino, nas regiões subtropicais daquele país. Os resultados dos primeiros cruzamentos (ou melhor, das primeiras hibridações), obtidos com Shindi — Suica, Shindi — Jersey, Shindi — Holandesa foram os mais promissores, tanto em quantidade de leite como em percentagem de gordura.

Atualmente já existem perto de 100 mestiços (híbridos) como o Shindi nos Estados Unidos, e os trabalhos prosseguem a fim de se obterem produtos 3/4 e outros "graus de sangue" para se estabelecer quais os de constituição melhor para as condições criatórias das regiões subtropicais norteamericanas.

Não seria interessante seguir esse mesmo caminho, padilhado por quem só nos tem dado lições em matéria de criação?

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Amei Um Bicheiro — Nacional — Eliana, Grande Otelo e Syll Farney — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

SRITA

Amei um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo e Eliana — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

SRITA

Amei um Bicheiro — Nacional — Eliana e José Lewgoy — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Rume a Paris — Françoise Arnoul e Philippe Lematre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

A Raposa do Deserto — James Mason e Cedric Hardwicke — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

MONARK

Amei Um Bicheiro — Grande Otelo e Eliana — Proib. 18 anos — Desde as 14 horas.

PLAZA

Porto de Nova York (Só mat.) — Amei Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — As 14.30, 16, 20 e 22 horas (Proib. 18 anos).

PHENIX

Amei Um Bicheiro — Eliana e Grande Otelo — Proib. 18 anos — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

As 13.45 horas: Os Três Vagabundos — A Bola de Ouro — Desde as 17 horas: Amei Um Bicheiro — Nacional — Eliana — Vagabundo — Proib. 18 anos.

RADAR

As 14 horas — E' Com Este Que Vou — Kit Carson — As 18.20 e 22 horas: Amei Um Bicheiro — Nacional — Eliana e Grande Otelo — As 18 hs.

SAMMARONE

Este cinema será reaberto dentro de alguns dias, após reformas para melhoramentos.

TROPICAL

As 13.50 horas: Al Vem o Barão — Pistolas da Noite — Proib. 10 anos — Desde as 17.20 hs: Amei Um Bicheiro — Conflitos de Amor — Proib. 18 anos.

RIALTO

As 13.50 horas — E o Mundo se Diverte — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Desde 17.15 horas: Amei Um Bicheiro — Os Madrugadores — Proib. 18 anos.

GLORIA

As 14 horas: Falta Alguem no Manicômio — O Crime na Fronteira — Proib. 10 anos — Desde as 17.20 horas: Amei Um Bicheiro — Passaporte Para o Rio — Proib. 18 anos.

RECREIO (Lapa)

Assim São os Fortes — Clark Gable — Sherlock Assustado — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II

E o Sanguemeu a Terra — James Stewart — O Túfão — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13.30 horas.

SANTA HELENA

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Balas e Flexas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro)

Tambores Distantes — Gary Cooper — Salteadores Encobertos — Proib. 14 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXI

Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

REX

A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Fúria de Paixão — Marcha da Vida — Nac. As 13.45 e 18.50 hs.

S. JORGE

E o Sanguemeu a Terra — James Stewart — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Variedades da Têla — Nacional — Desde as 13.45 horas.

SAVOY

E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Cinco Dedos — As 13.45 e 18.30 horas.

IRIS

E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Ouro do Mar — As 13.45, 18 e 21 horas.

OBERDAN

Tapete Mágico — Lucille Ball — Venus de Ouro — Esportes em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL

Senhora de Fatima — Inez Orsini — Cacique Branco — Marcha da Vida — Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

VITORIA

A Filha do Comandante — Gene Kelly — O Herói das Montanhas — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI

Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte — Linda Embusteira — As 13.15 e 18.30 horas.

JUSSARA

Tráfico de Mulheres — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Novidades na Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR

Nadando em Dinheiro — Nacional — Maszaropi — O Revolver de Prata — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro)

O Estouro da Manada — Joel MacCrea — Numa Te Amei — Band. da Têla — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

JOA'

E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — O Falcão dos Mares — Mundo em Marcha — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

VILA PRUDENTE

Cacique Branco — Johnny Weissmuller — A Ilha do Tesouro — Rep. da Têla — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

ELDORADO

E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Tulsa — As 13.30 e 18.30 horas.

FATIMA

Fosseguê fechado para reformas, reabrindo por estes dias com originais melhoramentos.

CATUMBI

A Filha de Neptune — Esther Williams — Palomita Aguda — Band. da Têla — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

SOBERANO

Meu Coração Tem Dano — Esther Williams — Os Filhos dos Mosqueteiros — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

ASTER

Roxinôl da Broadway — Doris Day — O Roubo das Diligências — Resenha da Semana — Nacional — As 13.30, 17.05 e 20 horas.

GUANABARA

Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte e Tônia Carrero — As 14 e 18.45 horas.

YPE

Bandido Romântico — Louis Hayward — Terrível Ameaça — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Neuza e Elide (trapézistas) — Geroldi (homem jacaré) — Irmãos Polidoro e Piolin — Pinal — 2.ª parte: a comédia de Piolin "Piolin Campeão de Futebol" — As 15.30 e 20.30 horas.

DE-ME UM MILHÃO DE ARMAS... E NENHUM HOJEM, NENHUMA MULHER, NENHUM PODER DA TERRA, PODERÁ DETER-ME!

RICHARD CONTE
BROWN COBB

O VINGADOR

DO CELEBRE LIVRO DE JACK LONDON
Direção de Herbert Kline

5.ª feira

PARAQUÊ PALACIO 5.ª ANTONIO SÃO GERALDO

TIN TAN
A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE BANDIDOS, FAZ O PÚBLICO ESTIMULAR DE GARGALHOS!

O REI DO BAIRRO

MARCELO SILVIA PINAL
e TONGOLELE
A SENSUAL E PROVOCANTE RUMBERA!

AMANHÃ
PARATODOS
PIRATININGA
IMPERIAL

AQUELE HOMEM ALUCINADO PELA VERTIGEM DA ROLETA DESCEU, POUCA A POUCA, NA ESCALA DO PECADO, ATÉ TORNAR-SE UM CRIMINOSO!

ZULY MORENO
ROBERTO CANEDO
RODOLFO ACOSTA
ANGELICA ORTIZ
EVA MARTINO
JOSÉ ELIAS MORENO
MIGUEL ARENAS
TONA LA NEGRA
CHUCHO MARTINEZ GIL

PEL MEX
PROIB 15 ANOS
acompanha

BASEADO NO ROMANCE "A CORTEJA VERDE" DE JULIO DANTAS

AMANHÃ
BROADWAY
RUMABRA
S. CECILIA
PAULISTA
5.ª FEIRA
ROMA
UNIVERSO
JUPITER
ITALIA
MANDELANA
AGUARDEM O DIREITO DE NASCER

ELE NÃO SABIA O QUE O DOMINAVA MAIS: SE O BRILHO DA PRATA OU O OLHAR DAQUELA MULHER TENTADORA...

Edmond O'Brien
Yvonne DeCarlo
Burr Fitzgerald

PRATA MALDITA

RICHARD ARLEN - CLAUDYS GEORGE - LAURA ELLIOT

TECHNICOLOR

AMANHÃ
ART PALACIO
JOIA
NACIONAL
CRUZEIRO
CLIMAX
BRASIL
LIX
CINEMAD
COLONIAL
4.ª FEIRA
S. CECILIA
PAULISTA
UNIVERSO
MARACANA
ESTRELA
IMPERIAL
SEBASTIAO



MARCADA PARA AMANHÃ A ESTREIA DE "PRATA MALDITA" — Os cinemas Art Palácio e circuito estão anunciando para amanhã a estreia de "Prata Maldita", um emocionante Tecnicolor da Paramount, interpretado por Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo, Barry Fitzgerald, Richard Arlen, Gladys George e Laura Elliot. O'Brien nos oferece outra de suas magistrais caracterizações de homem mau que se regenera pelo amor de uma bondosa mulher; e Yvonne de Carlo está maravilhosa na jovem decidida a concretizar os seus sonhos de amor, cante e que cante.

O produtor Nat Holt, assim como o diretor Byron Haskin, souberam explorar ao máximo o movimentado argumento de "Prata Maldita", daí resultando um espetáculo cinematográfico que mantém em suspense o interesse da platéia durante toda o seu desenrolar, pois não há — e fazemos esta afirmativa com a maior convicção — uma única cena insípida e monótona na vertiginosa sequência de emoções de "Prata Maldita".

CINEMA

"ESCRAVOS DA COROA" — "AMEI UM BICHEIRO"

Agora a visita de Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter a São Paulo, acontecimento que movimentou grande número de fãs desses artistas e provocou certa curiosidade do público, o panorama cinematográfico esteve fraco, com apenas alguns filmes dignos de atenção. Um deles é "Escravos da Coroa", película de Allied Artists, distribuída pela Monogram Pictures, que o Opera apresenta em cartaz. Versando uma lenda romanesca e aventureira que tem por palco a Inglaterra da época dos nobres, o filme realiza um bom espetáculo para qualquer público. Sua história, de capa e espada, conta as aventuras de um cavaleiro mascarado conhecido como "O Salteador", que agitou o ambiente quase feudal da antiga Grã Bretanha e inscreveu seu nome entre os heróis lendários, que a tradição conserva com carinho e veneração. Semelhante a Robin Hood, de cuja figura muito se aproxima, "The Highwayman" é encarnado por um nobre, que decide devotar sua vida à causa dos humildes, principalmente dos conhecidos como desvedores da Coroa, que serviam para povos e colonizar, torcedoramente, as terras que os ingleses iam conquistando pelo mundo agora. A história é interessante, sendo narrada com inteligência e propriedade. A caracterização e a ambição da história também se destacam como qualidades positivas, que, somadas ao trabalho dos artistas e aos demais fatores técnicos, dão como resultado um espetáculo de razoáveis atraindo, que agrada ao público. Philip Friend, no papel do protagonista, impressiona favoravelmente, pelo tipo físico e pela convicção com que vive o cavaleiro mascarado. Wanda Hendrix e Charles Coburn secundam-no discretamente, sem contudo comprometer a interpretação, que no plano geral é boa. Pela primeira vez o cinema colorido apresenta credenciado como um bom sistema de cor, muito diferente daqueles borrões de "west-terns". Acompanhamento musical bastante expressivo, acentuando as passagens mais vivas. Um bom filme, no gênero.

Outro filme que merece citação, na semana, é "Amei um Bicheiro", da Atlântida, em que o cinema nacional aborda pela primeira vez um tema sério, embora sem qualquer consequência. O

WALTER ROCHA

NO FILM "SINHÁ MOÇA"

Está no fim a produção de "Sinhá Moça", uma super-produção, grande filme de época de que participam quase duas mil pessoas. Retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil e sua história baseia-se no romance "Sinhá Moça" de Maria Dezzone Pacheco Fernandes. A nova produção Vera Cruz é estrelada pelas duas figuras máximas do cinema nacional: Anselmo Duarte, o galã número um do cinema brasileiro, e Eliane Lage, rainha do cinema brasileiro. É a primeira vez que Anselmo e Eliane aparecem juntos numa film.

Tom Payne é o diretor de "Sinhá Moça" e Osvaldo Sampaio o diretor associado. O filme teve suas primeiras cenas rodadas em Jardim Morumbi, numa casa grande e no Horto Florestal do Estado, delas participando cerca de 400 pretos. Posteriormente, Guarulhos foi o local escolhido

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sonho de Andaluzia — Columbia — At. Atlântida, 53x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ouro da Discórdia — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Está Com Tudo — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Escravos da Coroa — Monogram — J. da Têla, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Perdão Para Dois — Art Films — J. da Têla, 372 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Senhoritas de Uniforme — F. Jornal, 302x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 53x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Trilha do Telegrafo — Aventura na Martinica — Proib. 10 anos — O Segredo da Ilha do Tesouro — Série — C. J. Inf., 19x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sonho de Andaluzia — Columbia — Esp. da Têla, 185 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sonho de Andaluzia — Columbia — Not. da Semana, 53x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sonho de Andaluzia — Columbia — At. Atlântida, 410 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Está Com Tudo — Mesquitinha e outros Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Ouro da Discórdia — Warnercolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sonho de Andaluzia — Odaliscas da Arabia — J. da Têla, 371 — Desde 13.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — Desde 13.50 horas.

CRUZEIRO — Sonho de Andaluzia — Casa-te e Verás — Esp. da Têla, 182 — Desde 13.50 horas.

CLIMAX — Sonho de Andaluzia — Columbia — Marcha da Vida, 433 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Av. Lins de Vasconcelos, 1108) — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Está Com Tudo — Somos da Marinha — Desde 13.45 horas.

ROMA — Sonho de Andaluzia — Idade da Inocência — Esp. da Têla, 185 — Desde 13.50 horas.

UNIVERSO — Sonho de Andaluzia — Odaliscas da Arabia — Esp. da Têla, 184 — Desde 13.45 horas.

BRASIL — Sonho de Andaluzia — Nascida Ontem — At. Atlântida, 53x10 — Desde 13.45 horas.

PARIS — A' tarde: Gavião do Mar — Desfile de Estrelas A' noite: Ouro da Discórdia — A Carta — 13.40 e 19.

LUX — Jennie — Lua de Mel a Socos — F. Jornal, 301x15 — A 14 e 19.15 horas.

MARACANA — O Gavião e a Flecha — Garotas e Melodias — Ouro da Discórdia — A Carta — 14 e 19 horas.

CINEMAR — A' tarde: Lua Selvagem — Aguas Terceiras — Ouro da Discórdia — As 13.50 e 19 horas.

ESTRELA — O Gavião do Mar — Bandeirantes do Oeste — Ouro da Discórdia — Odaliscas da Arabia — As 13.40 e 18.50 horas.

JUPITER — Está Com Tudo — Unida Films — Vingança da Floresta — Desde 13.50 horas.

IMPERIAL — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — Mares Sangrentos — Desde 13.50 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — Sonho de Andaluzia — Sia. Fé — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CANDELARIA — Escravos da Coroa — Somos da Marinha — Not. da Semana, 53x13 — As 14 e 19.15 horas.

COLONIAL — Só a tarde: O Príncipe e o Mendigo — Uma Vida Roupada — Ouro da Discórdia — 13.10 e 19 hs.

ITAIM — A' tarde: Olhando a Morte de Frente — Exito Fugaz — Ouro da Discórdia — A Carta — 13.20 e 19.

S. LUIZ — Rio da Aventura — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — Desde 13.30 horas.

CARLOS GOMES (Sio. André) — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Technicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Terceira semana de grandioso sucesso.

GOIAZ — A Sereia e o Sábido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

para ambiente de algumas tomadas que incluíam mais de 500 artistas e figurantes. Cumbica e diversos outros locais serviram ainda para ambientação do filme.

Alem de Eliane Lage e Anselmo Duarte encabeçam o elenco de "Sinhá Moça" Ruth de Souza, Henrição, José Policena, Marina Freire, Ricardo Campos, Eugênio

Kusnet, I-ter C. Almarães e centenas de conjuvantes.

Fela, sua excepcional qualidade técnica e artística, "Sinhá Moça" está sendo apontada como mais uma produção de categoria internacional dos estudos que há pouco nos deram "O Cangaceiro" e que dentro em breve lançarão a comédia "Uma pulga na balança".

HOJE

ÉLAS PAGAVAM POR SEUS PECADOS E VICIOS E AINDA ASSIM OS AMAVAM

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TRAFFICO de MULHERES

(PRISONS de FEMMES)

CINE JUSSARA

Rua D. JOSÉ de BARROS, 306

14-16-18-20-22 HORAS


 FAMA FILM
ACOMP. NAC.

Quem é Liana Duval

Liana Duval, cujo verdadeiro nome é Maria de Lourdes Vasconcelos Antunes, nasceu numa pequena e perdida cidade do interior do Estado, dessas que nem sequer são registradas nos mapas. Desde pequena sentiu-se atraída pelo palco. Revelando predileção pelo canto, dança, recitação e tocando razoavelmente violão, Liana, desde menina, era um elemento indispensável às festas familiares da cidade. E foi neste contato com festas familiares, que se fortaleceu ainda mais o desejo da moça de se tornar atriz.

O tempo decorria monótono e sem interesse, quando Liana Duval resolveu transferir residência para a capital. Há quatro anos aqui abordou a jovem, cheia de esperança e de ansiedade. Imediatamente ingressou na Escola de Arte Dramática, dirigida por Alfredo Mesquita, onde, durante três anos, foi uma das mais assíduas alunas. Foi sob a direção do aludido Alfredo Mesquita que Liana Duval participou de vários espetáculos, merecendo citação "Lillón", famosa peça de Perce Molnar, "Dias Felizes", "Ao sair da vida", de Luigi Pirandello, além de alguns originais brasileiros, de Machado de Assis e Artur Azevedo. Como a própria atriz confessa, foi este um período útil de aprendizado e só depois é que se aventurou a aparecer diante de um público heterogêneo, em "Um pedaço de gente", de Dario Nicodemí, apresentada no Teatro de Cultura Artística. A sorte estava lançada e só dependia do tempo. Uma noite, no "Nick Bar", o destino manifestou-se através de um convite que lhe foi feito para participar de "Nadando em Dinheiro", assim apareceu Liana Duval no cinema. Em seguida, Liana Duval interpretou destacado papel em "João Gangorra", sob a

direção de Alberto Pieralisi. Finalmente, estreou a película de Alberto Attili, "Sombra e Água Fresca".



Liana Duval

Como se vê, a trajetória seguida por Liana Duval foi uma ascensão contínua. Mas a bola da vida não para, roda sempre; e Liana Duval, com a experiência adquirida, podia merecidamente disputar um lugar de destaque na cons-

trução cinematográfica brasileira. Atualmente, como atriz exclusiva de Multifilmes S.A., deverá aparecer no principal papel feminino de "Uma vida para dois", película a ser dirigida por Armando de Miranda, tendo como companheiros Orlando Vianna e Luigi Picchi, o pintor de paredes que se transformou num dos excelentes atores do cinema nacional.

Guerra Peixe, grande compositor brasileiro, musicará a próxima comédia de Procopio

Contratado, pela Multifilmes S. A., o mais caro compositor do país — Deixou a "dodecafonía" pela música folclórica — Partitura para uma película sobre a guerra do Paraguai — A verdadeira função do artista

GUERRA PEIXE é, sem favor e sem exagero, um dos mais autênticos valores da música popular brasileira. Estudioso do folclore brasileiro, Guerra Peixe, este, ainda há pouco, em Pernambuco, onde permaneceu longo tempo investigando as origens

ideias que ainda permanecem meio obscuras. O MAESTRO NA MULTIFILMES Como se sabe, Guerra Peixe, já escreveu a música de grande número de filmes, entre os quais mereceu citação: "Terra é sempre Terra", da Vera Cruz; "Cava-

quando compõe para o cinema, faz o por que se tornou, prontamente, o convite que lhe fez Mario Civelli, para trabalhar na Multifilmes S. A. E é bem acrescentar que se trata do compositor mais caro do Brasil.

Logo após a assinatura do contrato, disse Guerra Peixe: — "Estou realmente satisfeito com o contrato que fiz com a Multifilmes, para a qual deverei compor a música de três filmes. Dois deles já sei o nome, e do terceiro ainda é objeto de estudo por parte de Civelli. O primeiro, "O Papagaio", é uma comédia de costumes populares, passada num grande centro e tendo como principal intérprete esse magnífico ator que é Procopio Ferreira; o segundo, provavelmente será um filme histórico, tendo por fundo o último episódio da guerra do Paraguai, quando da morte de Solano Lopez, por Chico Diabo, nas margens do Aquidauá, em Cerro Corá, intitulado "Amor entre Fronteiras". Pela simples enumeração dos filmes, pode-se ter uma ideia da possibilidade que terá de compor as músicas do aproveitamento e aplicação do folclore, principalmente no segundo.

A FUNÇÃO PRECÍPIA DO ARTISTA Referindo-se à verdadeira função do artista, disse o maestro Guerra Peixe: — "Artista é aquele que absorve a expressão da arte regional e devolve ao povo, refinada, essa mesma expressão. E é precisamente isto que pretendo fazer nos meus filmes, seguido o caminho trilhado pelos grandes mestres no assunto. Acredito que nos nossos estudos reservados um lugar de destaque na batalha que está sendo levada pelo cinema, batalha na qual tenho a certeza, a Multifilmes terá papel de grande relevo."

E concluindo suas declarações, acrescentou Guerra Peixe: — "Espero poder realizar no cinema aquilo que o cinema em geral não pode. Tenho certeza de que, com o desenvolvimento que está tomando no Brasil, dentro em pouco teremos uma indústria e uma sétima arte dignas de figurarem no lado das mais avançadas do mundo."



O compositor Guerra Peixe

das "cantigas" e das "modas" do Nordeste. E ficou realmente impressionado com a riqueza que se acumulou nessa manifestação popular, autenticamente nacional e esclarecedora do viver da nossa gente. E isto serviu para mais fortalecer seu ponto de vista sobre o assunto.

Conta Guerra Peixe que durante um curto período, deixou-se seduzir pela "dodecafonía", corrente musical que se afasta completamente do "nacional", calando naquilo que, em cinema, se convencionou chamar "cosmopolitano", sem raízes no povo e sem outro mérito que o de alinhar sons, com a literatura gongórica a linha palavras. Percebendo, porém, o rumo que estava tomando, Guerra Peixe abandonou a "dodecafonía" e voltou às raízes populares da música brasileira. Esta experiência foi-lhe útil para aclarar algumas das

lo 13", produção de Fernando de Barros; e, recentemente, está concluindo a partitura de "Casto do Mar", primeira película de Alberto Cavalcanti para a Kloro Filmes. Sua experiência sobre o assunto é completa. E o interessante é que Guerra Peixe sente-se perfeitamente à vontade



TIN TAN — CHEFE DE UM BANDO DE FACINORAS — Desta vez vemos TIN TAN, o emulo de Cantinflas, bancar o valentão, interpretando o papel de um "gangster" mexicano. Com suas fanfarronadas e ameaças consegue amedrontar um bando de ladrões que o obedecem cegamente.

Não tardam, porém, em descobrir que TIN TAN não é um criminoso, mas um sentimental: dedica-se com carinho paterno a educar e criar um garoto de 8 anos; apaixonou-se por uma menina virtuosa e melga e todos seus planos de assaltos e roubos, fracassam devido a seu desastrado procedimento.

Os ladrões resolvem demitir a chefe do bando, porém, depois descobrem que nem TIN TAN quadrilha fica sem iniciativa, sem personalidade e aí vão eles para procurar novamente sua amizade. A idéia desses homens é fazer compreender que um ladrão não deve ser sentimental, mas acontece exatamente o contrário pois se sentem tão bem no meio de gente boa e honesta, que acabam reconhecendo que não vale a pena ser criminoso.

Esta comédia excêntrica e satírica tem desta forma um fundo moral ótimo e seus ensinamentos são dados através de cenas de hilariante comédia, salpicadas de piadas argutas e originais. "O Rei do Balneario" será apresentada pelo Programa Barone, no Cine Paratodos, amanhã.

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Sociedade, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1952, com a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1953

RAUL DE LUCIA
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	3.100.154,10	Capital	6.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL — A Curto Prazo	
Bancos e Movimento	2.672.759,10	Contas Correntes	565.036,50
Bancos e Vinculados	611.326,80	Contas a Pagar	1.100,00
Caixa	335,90		567.136,50
REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
A Curto Prazo		Caução da Diretoria	50.000,00
Contas Correntes	74.642,20		6.617.136,50
CONTAS DO EXERCÍCIO			
Lucros e Perdas	107.918,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	50.000,00		
	6.617.136,50		

RAUL DE LUCIA
DiretorLEVY TOLEDO
Contador — C. R. C. — 16.660 — SP.DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Referente ao ano findo em 31 de dezembro de 1952

DEVE		HAVER	
SALDO		CONTAS DO EXERCÍCIO	
Do exercício anterior	122.019,00	Produção Administrativa	165,00
CONTAS DO EXERCÍCIO		Descontos Obtidos	
Gastos Gerais	59.668,90	PRODUÇÃO FINANCEIRA	
Imposto de Importação	17.447,10	Juros Recebidos	95.029,60
Imposto	3.990,00	SALDO	
	81.094,00	Que passa p/ o exercício seguinte	107.918,40
	203.113,00		203.113,00

RAUL DE LUCIA
DiretorLEVY TOLEDO
Contador — C. R. C. — 16.660 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Documentos da referida Sociedade, os quais lhes foram apresentados, e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, uma vez encontrando-os exatos e em perfeita ordem, não de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o Balanço e as contas a ela citadas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1953

PAULO PACHECO JORDÃO
ANDRÉ BASILE
SALVADOR FELUSO BASILE

CACILDA BECKER VAI ESTRELAR UM FILME DA VERA CRUZ

Considerada como a maior atriz dramática brasileira, a grande interprete paulista vai agora aparecer como a protagonista de um filme baseado no romance "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz, dirigido por Luciano Salce — Breve o início da filmagem

UMA GRANDE DUPLA DO TEATRO

Quando Silvio D'Amico passou por São Paulo, viu Cacilda Becker no teatro. Mais tarde, tendo estudado a situação do teatro nacional e falando sobre o que vira, teve a oportunidade de afirmar que "Cacilda Becker é a maior atriz dramática do Brasil". Pois agora a magnífica criadora de instantes, personagens inesquecíveis na cena nacional vai aparecer como protagonista de um filme baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz "Floradas na Serra". Cacilda já figurou numa película nacional "Luz de meus olhos", recentemente exibida na I Mostra Retrospectiva do Cinema Nacional. Mas há muitos anos ela atua na cena nacional, tendo sido a primeira atriz a interpretar a primeira categoria, como: "A Dama das Camélias", de Dumas Filho e "O Anjo de Pedra", de Tennessee Williams. Ambos esses espetáculos, como outros em que Cacilda foi a primeira interprete e Salce o diretor, foram sucessos de bilheteria e de crítica. Por isso mesmo a colaboração dessa dupla, num filme, promete ser ainda mais uma vez uma repetição dos êxitos teatrais.

O DIRETOR

Luciano Salce, que reside há vários anos no Brasil, podendo ser considerado como um autêntico brasileiro, foi quem dirigiu a comédia escrita por Fabio Carpi, "Uma pulga na balança", filme que vai lançar outro grande nome do teatro nas telas do cinema: Valdemar Wey. Salce trabalha desde a extrema juventude no teatro e no cinema, tendo realizado um notável aprendizado na Itália, como roteirista e assistente de direção. Falando a propósito de seu próximo filme ele assim se expressou sobre o personagem que Cacilda Becker vai transportar do romance escrito para o cinema: "A personagem Lucilla, para mim, é um tipo bastante próximo, psicológicamente, da heroína de "Anjo de Pedra", de Margarida

"Floradas na Serra" E' interessante registrar que Cacilda Becker sempre teve uma irresistível atração pelo livro da grande escritora brasileira. Há anos atrás o romance, que hoje está em sua décima segunda edição (foi editado em 1939) esteve nas cogitações de duas empresas para ser adaptado ao teatro e à tela. Na ocasião Cacilda Becker foi convidada para interpretar o papel principal, vivendo a figura de Belinha. Ela é quem nos conta: "Belinha é uma adolescente. Eu tinha então 15 anos e o personagem ia bem para meu tipo, diziam. Li o livro, mas não invés de me interessar por Belinha fiquei irresistivelmente atraída por uma figura secundária, Lucilla. Agora, quando cogitou-se novamente de filmar o romance rli o livro e Lucilla conquistou-me definitivamente. Impugnando-se como a personagem que eu poderia fazer. Fiquei satisfeita quando, ao combinar detalhes com o diretor Luciano Salce, esse também participou de meu ponto de vista. Fabio Carpi, autor do roteiro cinematográfico e da história da comédia "Uma pulga na balança", dirigida por Luciano Salce, também será o cenarista de "Floradas na Serra". Ele também se inclinou decisivamente para o cinema."

CINEMA, UM VELHO SONHO

Um sonho antigo para Cacilda foi sempre participar de um filme em que pudesse tentar todas as suas possibilidades de interpretação. "Desde longa data quis sempre fazer cinema. O teatro, porém tomou meu tempo, integralmente, nos últimos anos. Acho que agora experiências artísticas, propriamente ditas, o cinema tem uma vantagem sobre o teatro: vence a efemeridade e limitação geográfica, digamos assim, da cena. Trabalho num teatro permanente, com elenco fixo. Na tela a poder levar meu trabalho até os mais distantes lugares do país. A reação do público será uma forma de experiência artística também, pois decidirá se a gente conseguiu os resultados procurados."

ALIDA VALLI NOVAEMTE EM HOLLYWOOD A atriz italiana Alida Valli regressou a Hollywood a fim de cumprir seus compromissos com o produtor norte-americano David O'Selznick. Mas a atriz voltará para a Itália em fins do mês de abril, trazendo consigo os filhos mais pequenos, deixando nos Estados Unidos seu marido, o compositor Oscar de Mejo, do qual se separou amigavelmente. (U.I.P.)

"ACLAMADA POR TODO O MUNDO A DIRETORA DE "A ÚLTIMA ETAPA" — "A Última Etapa", nova película polaca, de real valor dramático, foi produzida nos mesmos lugares onde se passou sua história — o campo de concentração de Auschwitz. Este filme tinha sido idealizado para mostrar a todo o mundo os horrores dos campos de concentração, com todo o crú de seu realismo, mas, para não chocar o espectador, foi realizado com uma idéia de justa dignidade e valor.

E, pela realização deste extraordinário filme, com esse espírito valente e digno, foi sua diretora — Wanda Jakubowska — objeto dos mais calorosos aplausos pelas maiores personalidades dos países onde foi exibido, como, por exemplo, na Checoslováquia, Noruega, Lake Success, Luxemburgo, Bruxelas etc.

No elenco deste humaníssimo filme figuram, além de sua diretora, outras intérpretes, quase todas elas ex-prisioneiras de campos de concentração, lugares estes onde foram cobradas muitas vidas e muitas dores.

Agora, nos será apresentada brevemente pela Fama Filmes Ltda., que se orgulha em poder brindar nosso público com uma produção de tão altos valores humanos e de tão fiel sucesso dramático. Uma produção da "Polsky Filme", terá sua estreia entre nós no Cine Jussara.

METRO Rio Leblon
HOJE: Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

IVANHOE 3ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
O VINGADOR DOREI
TAYLOR-TAYLOR-FONTAINE
SANDERS-WILLIAMS
TECHNICOLOR
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Goias
A SEREIA E O SABIDO
Esther WILLIAMS
Red SKELTON
Howard KEEL
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

a primeira comédia BRASILEIRA de classe internacional!

VERACRUZ apresenta
WALDEMAR WEY
NERY CALDERARO
MARIO SERGIO
ESTÁ A HISTÓRIA de um MAGNÍFICO LADRÃO

"Uma pulga na BALANÇA"
4ª FEIRA

EM NOME DA LEI
O DRAMA DO BILENÇO DO MEDO DO ÓDIO E DA VINGANÇA!
MASSIMO GIROTTI
TURI PANDOLFI
SPADARO-IGNAZIO PAPPANO
E ALIADOS
CAMILLO MASTROGINQUE
4ª FEIRA

TERÇA-FEIRA — DIA 14 — ÀS 20 HORAS — AO MICROFONE DA



A MAIS HUMANA NOVELA DO ANO

A VOZ DO SANGUE

COM OS MELHORES ASTROS DO RADIOTRO PAULISTA, CONTEMPLADOS PELA CRONICA COM O PREMIO

"ROQUETE PINTO"

ANTONIO DE FREITAS

LEONOR NAVARRO

NELIO PINHEIRO

SONIA MARIA

WALDEMAR CIGLIONI

ORIGINAL DE

NARA NAVARRO

Premio "ROQUETE PINTO" como a melhor escritora de 1952

SONOPLASTIA DE

FRANCISCO MAGALHAES

e BENITO DE NARDO

ROQUETE 1950

ROQUETE 1952

ALTO E EXCLUSIVO PATROCÍNIO DO

SABÃO EM FLOCOS "NEVE"

CONSAGRADO COMO O MELHOR



RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 36 — 2.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 10 de abril de 1953.
Pela Diretoria: ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-presidente.

S/A. de Construções Eletromecânicas Saco Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 20 do corrente, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 11 de abril de 1953.
Pela Diretoria: JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

CIA. AGRÍCOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Dr. Faício Filho n.º 56 — 10.º andar — sala 1061 (entrada pelo Parque Anhanguaba n.º 96), às 17 horas do dia 20 do mês corrente, em fim de deliberar a respeito de negócios e operações sociais.

São Paulo, 9 de abril de 1953.
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Presidente.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Dr. Faício Filho n.º 56, 10.º andar, sala 1059 (entrada pelo Parque Anhanguaba n.º 96), nesta Capital, no dia 20 de abril corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem, entre outros assuntos de interesse social, sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato.

São Paulo, 9 de abril de 1953.
Manoel Augusto da Silva — Diretor-Superintendente.

CARBOQUÍMICA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 15 de maio do corrente ano, às 10 horas, na sede social desta Sociedade, à Av. Santa Marina, 1681, Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanço Geral e contas relativas ao exercício de 1952;
- Relatório da Diretoria;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para 1953;
- Diversos Assuntos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Sociedade, todos os livros e documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei n.º 2.627 de 29 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de abril de 1953.
A DIRETORIA.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22
FORMAÇÃO DO GRUPO 176 (DE CR.\$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 e 503 para a formação do Grupo 176 de matrículas de Cr.\$ 200.000,00. Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 6 de abril de 1953.
MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à Rua 25 de Março, 591, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1952, assim como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o mandato de 1953;
- Fixar os honorários da Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de Abril de 1953.
Dr. Ernesto Assad Abdalla — Diretor-Secretário.

EMPRESA ELÉTRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 20 do corrente, e que terá por fim:

- Deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
- fixação dos honorários da Diretoria para 1953.

São Paulo, 11 de abril de 1953.
Pela Diretoria: JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

Lanari S/A - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, tem esta Diretoria o prazer de apresentar o Balanço Geral e a demonstração da respectiva conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo de 1952, assim como o correspondente Parecer do Conselho Fiscal, e que serão submetidos à aprovação da Assembleia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1953

A DIRETORIA

"BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952"

Compreendendo o movimento da Matriz e das Filiais

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	NÃO EXIGIVEL
Caixa e Bancos 1.326.148,80	Capital 20.000.000,00
REALIZAVEL	Fundo de Reserva Legal 689.129,20
Devedores:	Fundo de Reserva Especial 689.812,30
Duplicatas a Receber 51.541.963,30	Fundo de Depreciação 680.008,90
Contas Correntes 7.718.627,30	Lucros e Perdas — Saldo não distribuído 200.297,70
Letras e Contas a Receber 1.569.608,30	22.178.948,00
Depósitos (p/créditos no exterior) 732.072,00	61.862.267,90
Existências:	EXIGIVEL
Mercadorias 22.227.367,60	Contas Correntes Garantidas - Duplicatas 16.206.727,50
Mercadorias em Trânsito 2.936.486,30	Contas Correntes Garantidas - Ações 6.679.688,50
Materiais de Consumo 99.296,70	Fornecedores 12.459.641,10
Inversões Financeiras:	Contas Correntes 10.138.132,40
Títulos de Renda:	Letras e Contas a Pagar 25.440.603,70
— 3.743 ações ao portador, emissão da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada 5.800.118,70	Duplicatas Descontadas 12.383.569,20
— ações de outras companhias 182.800,00	Comissões em Suspensão 256.544,40
— títulos diversos 42.532,70	Dividendos a Pagar 1.224.279,70
5.995.451,40	84.769.186,50
FIXO	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
Imoveis 1.308.349,30	Vendas à Ordem 3.287.348,60
Instalações Industriais 11.050.731,10	
Móveis e Utensílios 1.505.451,40	
Veículos 939.217,30	
Aparelhos Técnicos Ferramentas e Acessórios 184.252,60	
Marcas e Patentes 14.365,00	
Cauções 23.853,00	
15.036.218,70	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Organização 500.000,00	
Pagamentos Antecipados 673.245,70	
1.173.245,70	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução 160.000,00	
Devedores p/Títulos em Caução 38.231.398,70	
Devedores p/Títulos em Cobrança 12.095.343,00	
Garantias Diversas 41.294.000,00	
Títulos a Receber c/Alheia - Filiais 6.292.113,90	
Consignação c/Alheia 93.458,50	
Comissários 9.522,40	
98.175.836,50	
totais 208.531.319,60	totais 208.531.319,60

AMARO LANARI Diretor-Presidente
MARCELO T. SANTIAGO Diretor

AMARO LANARI JUNIOR Diretor-Superintendente
JOAQUIM R. L. N. FERREIRA Diretor

CASSIO LANARI DO VAL Diretor
ROBERTO LANARI Diretor

CASSIO UMBERTO LANARI Diretor
TEODORS OZOLINS Contador CRCSP. 19.304

JOÃO LANARI DO VAL Diretor

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952"

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS GERAIS	VENDAS
Honorários, Ordenados, Aluguéis, Impostos, Juros, Despes. Bancárias, Despes. Viagens, Telefone, Telegramas, Manut. Escritório e Depósito, Representação, etc. 20.752.599,30	Resultado das operações sociais 22.316.382,80
DESPESAS DE VENDAS	RENTA DE TÍTULOS
Comissões, Imp. v/Consignações, Juros s/Desc. Despes. de Cobrança, Embalagens e Transportes, Ordenados, Ajuda de Custas a Vendedores, Propagandas, etc. 13.604.921,80	Dividendos de ações ao portador da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira 689.329,00
Idem de outras companhias 4.304,00	
LUCRO DO EXERCÍCIO 1.485.900,20	RENTAS DIVERSAS
SALDO do exercício anterior 97.103,20	Comissões, Descontos, Juros, etc. 2.813.205,70
1.583.003,40	3.507.038,70
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:	
FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5% a/lucro do exercício 73.295,00	SALDO do exercício anterior 97.103,20
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — 5% a/lucro do exercício 73.295,00	
DIVIDENDOS — 9% s/ capital integralizado 1.216.115,70	
SALDO do exercício anterior 97.103,20	
LUCRO DESTA EXERCÍCIO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL 103.194,50	
1.563.003,40	
totais 35.920.524,70	totais 35.920.524,70

AMARO LANARI Diretor-Presidente
MARCELO T. SANTIAGO Diretor

AMARO LANARI JUNIOR Diretor-Superintendente
JOAQUIM R. L. N. FERREIRA Diretor

CASSIO LANARI DO VAL Diretor
ROBERTO LANARI Diretor

CASSIO UMBERTO LANARI Diretor
TEODORS OZOLINS Contador CRCSP. 19.304

JOÃO LANARI DO VAL Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de LANARI S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, abaixo assinados, procedendo ao exame do Balanço Geral, respectiva conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, assim como a contabilidade, papéis e documentos que lhe deram origem, referentes ao movimento do exercício de 1952, encontraram tudo o que lhes foi dado examinar em perfeita ordem, pelo que são de Parecer devam ser aprovados pela Assembleia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1953

PAULO LOMBA FERRAZ

PAULO BREYNE SILVEIRA

ALUISIO TOSCANO DE BRITO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da LANARI S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, levantado em 31 de Dezembro de 1952 e correspondente Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício findo, nessa mesma data. Na nossa opinião, o referido Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas estão corretamente levantados, de forma a demonstrar a situação financeira da firma em 31 de Dezembro de 1952 e que aquele Balanço reflete a situação patrimonial da Empresa, de conformidade com os livros e demais elementos examinados.

"INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE LTDA."

CRC Sp — 1.003

MOACYR CARNEIRO — Diretor-Contador — CRC Sp — 19.580

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 22 do corrente mês de Abril, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

- tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;
- votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22, as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "c" dos Estatutos;
- deliberarem sobre resoluções da Diretoria que, nos termos dos artigos 22 letra "d" e 35 letra "b" dos Estatutos Sociais, modificarem diversos dispositivos do Código de Corridos.

São Paulo, 11 de Abril de 1953.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente

"Auxiliar o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — a Avenida Jabaquara, 2236 — Caixa Postal n.º 6634 — FOD 70-2062 — São Paulo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

SAO PAULO — Rua Alvaros Penteado, 119
e Agência Metropolitana
— Av. Rangel Pestana, 1.900

BRASÍLIA — Rua da Saúde — Av. Jabaquara, 479
IPÊRANGA — Rua Silva Bueno n.º 181
LAPA — Rua Amatoio número 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.º 48

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para os Contas de Depósitos

DEPOSITOS DE PRAZO FIXO

Límite de \$100.000,00 — 5% Com aviso de 90 dias 4 1/2 %

DEPOSITOS LIMITADOS

Límite de \$200.000,00 — 4% Por 12 meses 4 %

Límite de \$500.000,00 — 3 1/2 % Idem, com retirada mensal de renda 4 1/2 %

LETRAS A PRÊMIO — De prazo de 12 meses. 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRASÍLIA, PENHA, ROSQUE DA SAÚDE, e IPÊRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina Guaratingueta Novo Horizonte S. Jo. do Rio Preto
Araçatuba Itapetininga Olinda S. José dos Campos
Araçuaia Itapira Orlândia S. Jo. do Rio Preto
Assis Ituverava Paraguará Paulista São Manuel
Avaré Jaboticabal Foz de Iguaçu Santa Anastácia
Bartolândia Jd. S. Carlos Santos São João do Rio Preto
Bauri Linópolis Pirajá São Carlos
Baurista Lins Pirajá Presidente Prudente Sorocaba
Botucatu Marília Presidente Prudente Taubaté
Bragança Paulista Natividade Rancheiro Ribeirão Preto Tupã
Cafelândia Marília Natividade Rancheiro Ribeirão Preto Valparaíso
Campinas Mogi das Cruzes Monte Apraxio Rio Claro Votuporanga
Candonga Franca Nova Granada Sta. Cruz Rio Preto Xavier

CIA. JARDIM — CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE A 23 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Cia. Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 do corrente, às 14 horas na sede social, à Avenida do Estado, 3.748, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1952, do Relatório da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
- Outros assuntos de interesse geral.

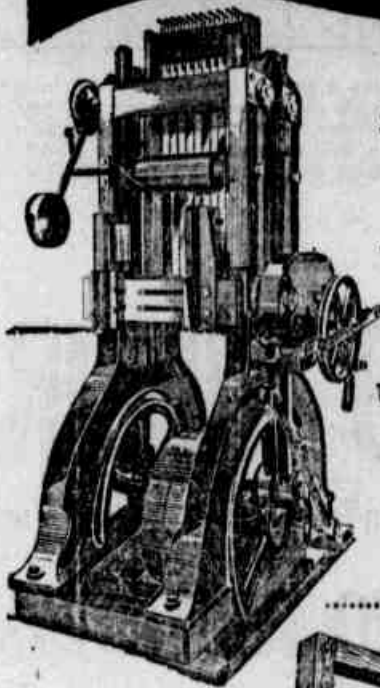
Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de abril de 1953.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

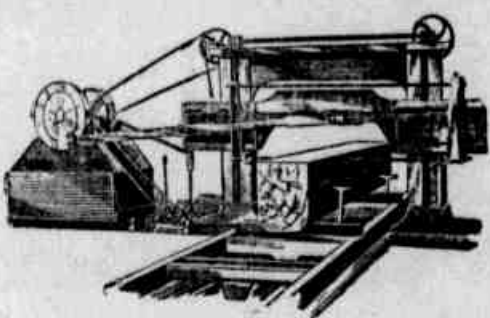
ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINAS
para
SERRARIAS

Serra francesa

Tipo 1
Passagem de
450 x 500 mmTipo 2
Passagem de
1.100 x 500 mm

Serra vertical

Tipo 1
passagem de
1,20 mt.Tipo 2
passagem
de 1,30 mt.

Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts

A. CARDOZO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃORua Florêncio de Abreu, 643 - Caixa 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

S. S. S. 1013

TERRENOS - S. MIGUEL PAULISTA

VENDO DUAS GLEBAS ANEXAS, uma com 8.000 mts.2, e outra com 7.500 mts.2. Frente para a estrada velha São Paulo-Rio. Faria condução, luz e força. Preço vantajoso. Tratar com Dr. Guanabara. Praça da Sé, 54, 4.º, sala 401. Sem dúvidas, sem onus qualquer

Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa

NO PARANÁ?

CONFIE OS SEUS NEGÓCIOS A

SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.

REPRESENTAÇÕES

Rua 7 de Setembro, 639 - Cx. postal 183

Radios 1953

PHILIPS
10/13
valvulas — 80
Cr. \$ 420,00
mensalmente, sem entra-
da.

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga,
275 - Subsolo - S. Paulo.Feito 500 em 8 has.
Garcia Imp. da Moda
Direita, 191

DR. E. SAVORITI

CIRURGO GERAL
Neurológico de São Paulo e Porto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça en-
viando pelo para a resposta, e
meio eficaz e garantido de corri-
gir esse nefasto vício. Escreva a
D. M. Germano - Caixa Pos-
tal, 449 - BELO HORIZONTE
- MINAS.

CIA. UNIAO DOS REFINADORES

Açúcar e Café

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs.
Acionistas da Cia. União dos
Refinadores — Açúcar e Café,
para a Assembleia Geral Ordina-
ria a ser realizada em 20 de
abril de 1953, às 10 horas, na
sede social, à Rua Borges de Fi-
gueiredo, 237, nesta Capital, a
fim de deliberarem sobre os se-
guintes assuntos:1.º — Relatório da Diretoria,
Balancos, Contas e Pareceres do
Conselho Fiscal, referentes ao
ano de 1952;2.º — Eleição da Diretoria e
do Conselho Fiscal para o novo
mandato de um ano;

3.º Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de abril de
1953.a) José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidentea) Mario d'Almeida
Diretor-Vice-Presidentea) Iris Miguel Rotundo
Diretora) Armando Pereira Viariz
Diretora) José Antonio Rosas
Diretora) Hanns Matt
Diretora) Fernando Rudge Leite
Diretora) Humberto da Costa Pinto
Diretor.

Frigorífico Cruzeiro S/A.

PAGAMENTO DO 10.º
DIVIDENDOFicam avisados os senhores
acionistas de que, a partir do
dia 15 de abril próximo, por in-
termediário do Banco do Comércio
e Indústria de São Paulo, S. A.,
à rua 15 de Novembro, n.º 289,
efetuaremos o pagamento de
10.º dividendo, correspondente
ao exercício de 1952, na base de
8 % para as ações ordinárias e
preferenciais.Deduzir-se-á o imposto de ren-
da, na base de 20 % nas ações
ao portador.

São Paulo, 2 de abril de 1953.

O Diretor-Presidente — JO-
SE DA SILVA GORDO.

S. JUDAS TADEU

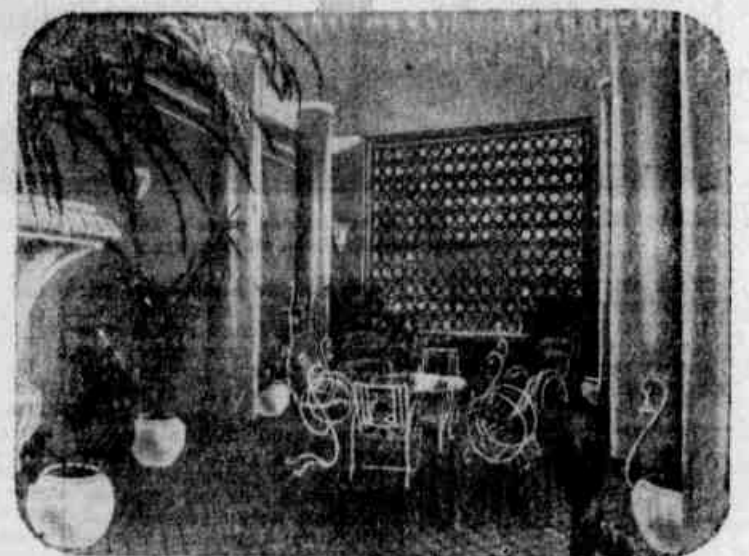
Vendem-se ou alugam-se 2 lindas casas novas, com dois
dormitórios, banheiro, sala de jantar e cozinha, quintal e
jardim. Ver rua Biala, em frente n.º 158 — Travessa da
rua Cardoso

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel. 36-8131 (rede interna)

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Um condomínio que *não* está a venda!O Condomínio Piauí, à Rua Piauí, esq. da Sabará,
onde vivem 46 famílias em amplos e luxuosos apartamentos,
representa um marco vitioso para a arquitetura
paulista, pela sua arrojada concepção de comodidade
e aproveitamento do espaço, visando principalmente
o maior bem-estar dos seus moradores.Pela primeira vez, os interesses comuns dos residentes
de um edifício foram consultados e mereceram
prioridade, no projeto e na execução.Maravilhosos jardins, luxuosos halls de entrada, salão
de inverno, salão de festas, terraço ajardinado descortinando
maravilhosa vista, são utilidades de uso comum
e os menores detalhes da construção revelam bom
gosto, arte e capricho no Condomínio Piauí.MONÇÕES Construtora e Imobiliária S. A. ufana-se
em haver projetado e construído o Edifício Piauí
que estabelece um novo padrão de conforto residencial
e é um marco expressivo de uma nova era
para uma vida mais agradável em habitações mais
cômodas, mais práticas e mais completas.O plano "Condomínio Sem Despesa,
pelo Preço de Construção",
pode ser a solução ideal
para a aquisição da sua residência.
Consulte a Monções —
rota segura de bons negócios.
Peça grátis o folheto
"Vale a pena ler atentamente..."

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-5628.
RUA BOA VISTA, 323 - SOBRADO

CASA VAGA — ALUGA-SE

AL. SANTOS, 670

Quase esquina Av. Brig. Luís Antonio, 4 dormitórios, living,
jardim de inverno, 2 banheiros e demais dependências. Ver no
local, domingo, das 10 às 17 horas. Tratar telefone 80-42-52,
Cr. \$ 6.000,00 mensais.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia,
Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbrara, 502 - 1.º andar. Tel.
34-7225

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI BODES
Chefe de clínica da Santa Casa, —
Molestias do aparelho digestivo e
ano-retal. —
Av. Brigadeiro Luís Antonio 878 —
5.º andar, fone: 33-1675

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
PÍLORO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República 415 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira ao
de Carvalho — Tel. 34-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de
cancer. — Mieloma e exames
preventivos
Rua Marconi, 35 — 2.º andar — Tel.
34-9769 e 31-6427

CLÍNICA DE SENHORAS

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe de serviço na Benef. Port. e no
CIBB. Clínica exclusiva de senhoras.
Oper. trat. e partos. Praça da Sé,
34, 4.º andar. Marav. horas das 14
às 18. Tel. 32-5575. Residência:
Tel. 80-4184

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOES
Cirurgião da Associação Paulista de
Combate ao Câncer — Cirurgia re-
construtiva, tumores, ginecologias,
Cirurgia estética, nariz, orelhas,
tatuagem, etc. defeitos de nascença, ex-
cessos. — Rua Xavier de Toledo 316
11.º andar, sala 1110 — tel. 35-9917

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — edifício sis-
tema — 6.º andar — Colúmbia 423
— tel. 35-4239. Das 16 às 18 horas —
Av. Rangel Pestana, 237 — tel.
9-2368 — Das 12 às 14 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hospital N. S. Aparecida e Casas de
Saúde Maratão
Eletrcardiografia (a domicílio).
Rua Poma, Crispiniano, 39 — 2.º and.
sala, 209 e 212 — Fone 35-2301
Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ANRUDA
BOTELHO
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua
D. José de Barros, 239 — 5.º
andar — Tel. 36-7310 — Das
13 às 18 horas. Res. Rua Ita-
colomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno
Doenças e crises (Nerv. má. desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 45
anos) Cura impositiva. Irradiação geral e sexual em qualquer idade, por
processo moderno — Atende descrentes e desenganados, cobrando cura
Av. Ipiranga, 1245 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Molestias de senhoras — Esterilidade
matrimonial — Partos — Colposcopia
(ex. diagnóstico precoce do câncer).
Rua Barão de Itapetininga, 221
— 10.º andar — Fone: —
35-1375 e 35-8398

GARGANTA — NARIZ —

OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. de Serviço da Fac. de Medicina
Inst. de Rádio e dos Centros de Ra-
dio de Santa Cecília e Santa Ana
Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua
Liberdade, 94 — 2.º andar — Das
15 às 18 horas — Tel. 32-4595 Res.
Rua Barão de Campinas n.º 24, 6.º
andar apt. 53 — Telefone 32-6735

MÉDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO (Z) AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele,
hidrocele, hemorroides e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril,
n.º 235 — tel. 34-1517 — Res. Rua Novo Horizonte, 78 tel. 31-4000

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação
e sem dor. Clínica especializada das
molestias de estomago, fígado, intes-
tino e ano retal, colite, prisão de
ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7
de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14
às 18 horas — Fone 34-1023 e 31-2440

HIDROCELE — ULCERA DAS

PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
úlceras crônicas (sem operação, sem
injeções) Hemorroides (sem operação).
Doenças sexuais.
Rua Liberdade, 137 — Das
13 às 19 horas — Fone 33-2351
e 32-3366

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE SEZENUE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da
Faculdade de Medicina da Universidade
de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n.º 48 3.º
andar — Tel. 34-2019

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e conforta-
vel. Propriedade e construído para
a especialidade. Direção Clínica:
Drs. Orestes Russato e Oswaldo Lano
Assis, e docentes da Fac. de Medici-
na. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1805
Av. Araci, 401 (Alto de Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA e
POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estoma-
go, fígado, intestino, rins, reuma-
tismo, sífilis e moléstias nervosas. Tra-
tamento especializado da asma e
bronquite crônica.
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921,
7.º andar — das 9 às 18 horas —
Tel. 25-0364

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLÍNIO REYS JR.
Coração, Úlcera, tratamento especia-
lizado sem operação. — Consultas
com Radioscopia Cr\$ 30,00. Rua Wro-
nslaw Hras 144 — (próx. Pra. da Sé).
7.º andar — sala 711-14 — març. 1953
das 9 às 11 e das 14 às 19. Sábado,
das 9 às 12 na Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de senhoras, diverticulite —
transistitite e trieta sexual. Vias
Urinares. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril,
217 — 3.º andar tel. 34-1374

ANÚNCIOS

NESTE

INDICADOR

32-1846



RETRATO DE UM RIO — Quem vê o Ribeira de Iguaçu a partir de Sete Barras, descendo sereno como a consciência de um justo, olhando a riba silenciosa — com indistinta e caminhar para o mar, sem servil e pressa, mal adivinha sua origem e o longe e tortuoso percurso desde o nascedouro em Serra Azul nas garras paranaenses, afluente das águas entre os morros que constituem as falhas da serra de Paranapiacaba. Esta margem granítica lhe faz o leito erigido e ele corre, desesperado varando apertos sem cona. Do ribeirão do Batatal, em diante, antes de Ilama, já poucos contrafortes de serrania chegam até o rio. Mas o repouso deste grande curso fluvial começa mesmo em Sete Barras para baixo. O Ribeira a seu vale... Vale quem tem dis o ditado. Aqui com o rio e seu vale as coisas eram diferentes, até há pouco. Tinha e não valia. Porque o rio e o vale eram os grandes desconhecidos da coletividade paulista. Hoje a região desperta. Era o chá, as especiarias, a pesca da manjuba. E hoje é a banana que a "United Fruits" irá enviar ao novo mercado nos Estados Unidos. E é mais, a árvore do charão que ali será plantada em grande escala. A indústria do Japão precisa do precioso verniz e é no Vale do Ribeira, em Registro, que essas preciosas árvores da Indochina atestaram sua força melhor plantadas que ali foram em 1934. Hoje, domingo, 12 de abril de 1953, esta dominical é dedicada ao charão do Vale. Leitores tiremos o chapéu e cumprimentemos o rio e o vale.

INDUSTRIAS JAPONESES QUEREM PLANTAR A ARVORE DO VERNIZ

NÃO É MAIS "ESSE DESCONHECIDO" O VALE DO RIBEIRA



CHARÃO BRASILEIRO — Um artista japonês executa desenhos com o verniz de charão. Isto é aqui em São Paulo. Só o artista é estrangeiro.

Falar em "charão", ao tempo que disso cuidamos aqui mesmo nestas dominicais há três anos, foi: poesia para muitos, literatura para outros e "intrometimento em assuntos técnicos" para uns poucos, estes que, por possuírem um diploma de ciências agrônomicas não concedem a qualquer outro, conhecimentos qualquer no vasto reino vegetal. O que "felizmente" é restrito ao nosso meio indígena, como dizia o saudoso Artur Neiva (com quem trabalhamos em entomologia, na identificação de um grupo de mosquitos transmissores de impaludismo) e que a meu falo, a "diplomacia" brasileira, seus arautos e seus arautos.

SEJA CURIOSO!

Em São Francisco (Califórnia) foi lançada recentemente uma revista semanal que publica exclusivamente anúncios das pessoas que trocam discos.

O cine pode viver 500 anos.

Sake é uma bebida alcoólica japonesa obtida do arroz.

Ati era o nome do filho mudo do rei Crespo, o fabuloso.

São Lino, foi o sucessor de São Pedro, 1.º Papa.

Um quadro de rugby norte-americano é composto de 15 jogadores.

As borboletas podem voar a uma altura de 4.000 metros.

Os únicos homens da terra que não possuem dentes cariados são os esquimós.

Em Atenas as rosas mereciam extraordinário apreço e não havia festa em que elas não aparecessem.

O caju é a maior fonte alimentar de vitamina C até hoje conhecida entre nós.

Fruta de sabor agradável, merece a melhor acolhida em nossas mesas.

Sua polpa contém 8,4% de hidratos de carbono, 0,3% de gorduras e 80% de água. Seu suco possui 10,26% de hidratos de carbono, 2,80% de proteínas e 87% de água. Contém ainda boa quota de fósforo, cálcio e ferro.

O caju amarelo tem mais alto teor de vitamina C (220 miligramas) do que o vermelho (212 miligramas).

Quando pouco maduro contém menor teor de vitamina C do que o maduro, mas o amadurecimento em demasia também fica prejudicado em sua quota dessa vitamina.

Motivos de charão. É um trabalho de técnicos paulistas. Mas o público ignora o assunto. O charão tem sido um desconhecido.

Cantareira, nesta capital, vicejam umas 2.500 árvores de charão, aptas para sangria; no horto de Mori Mirim, em Pinhal na Escola Prática de Agricultura, em Registro, no Vale do Ribeira formaram-se plantações da preciosa planta, ... 3.000 em Registro, 1.000 em S. Sebastião, as maiores. Com a seiva extraída do charão prepara-se um verniz, uma laca, inimitável pelas suas qualidades.

Um homem, sob a sombra dedicada de nobres árvores de troncos retos, em uma tarde serena de céu limpo e azul, tomava de uma haste de metal e fazia uma primeira incisão no tronco de superfície lisa e algo esbranquiçada. Ao seu lado, a esposa e os filhos, atentos e amigos, eram os assistentes. Aquelas árvores responderiam à ansiosa investigação. Do corte feito brota o latex viscoso, claro. A "Rhus succedanea", a árvore do charão mostrava sua esplêndida acclimação no solo brasileiro. Esse homem, Ryochi Nakayama, já morreu. Em seu breve testamento pediu que, no terreno do seu túmulo, fosse plantados dois ou três pés de charão; "se estes produzirem sementes, empregue-as na plantação original".

Nos dias de hoje, em um talhão do Horto Florestal, na

mo dissemos aqui mesmo em 20 de maio de 1951 a presença do charão começou em 1938.

É antes que falemos da preciosidade de seu uso no revestimento de vários objetos, o trabalho artístico constitui uma capítulo fascinante, deixemos aqui esta breve anotação: — somente o Japão esteve produzindo e exportando "espulas" para os fusos de tecelagem. São Paulo possui mais ou menos 3 milhões de fusos em atividade. Só em 1950 foram instalados — até junho — 60 mil unidades. Pois as espulas, duas para cada fuso, para sua duração ideal devem ser revestidas com o verniz do charão. O Japão não está atendendo aos pedidos que uma de nossas indústrias lhe fez.

Isto é suficiente para que chamemos o charão de árvore preciosa. Só por isso devemos incrementar sua cultura, com financiamentos aos cultivadores. Os esforços do Horto Florestal já o dissemos faz 3 anos

A "Surpresa artística e realidade econômica desconhecida" revelada pelo "Correio Paulistano" em 20 de maio de 1951 provoca a vinda ao Brasil dos interesses das indústrias de "charão" de Toquio — A cidade de Registro em foco — Nakayama e o seu sonho feito realidade

deverem ser transportados para a iniciativa particular, em larga escala. E isto agora acontece surpreendentemente.

O escopo da reportagem que fizemos ao mesmo tempo que prestava homenagem das mais reverentes a Ryochi Nakayama, esse claro espírito que, à custa dos maiores sacrifícios, logrou, a despeito da incompreensão de muitos e com o auxílio de alguns poucos, introduzir a cultura do charão no Brasil, era a de trazer aos leitores essa grata surpresa: — São Paulo conta com uma nova

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

fonte de riqueza. É a vitoriosa implantação da "Rhus succedanea", com todos os testes de produção resolvidos.

E podemos acrescentar: — os processos de sua utilização, quer para os muitos usos da indústria, quer para os delicados mistérios da pintura, esses todos também estavam perfeitamente resolvidos entre nós em 1951. Devemos isso à equipe dos Nakayamas; seus dedicados filhos Sadão, Kioji, e José, reunidos em torno da sr. Karye, a esposa dedicada de todos os momentos, grande inspiradora desse japonês notável que tanto amou e tanto trabalhou pelo seu país de adoção, declarando no céu final de sua vida: — "Fui brasileiro, sou brasileiro".

A HISTÓRIA — O DESTINO

Em 1930, Nakayama, que aqui chegara com esposa e filhos menores em 1929, viajava para o Japão. Uma idéia fixa se lhe apoderava do cérebro. Vira aqui as grandes possibilidades do emprego do charão como indústria. Criação na sua

"Diário" (3) que a "Rhus vernicefera" — a árvore do charão — devia ser para aqui trazida e aqui cultivada. "Sem o que não encontraria com facilidade e economicamente a matéria prima essencial. Meu regresso, pois, ao Japão, foi com o objetivo de trazer sementes e especializar meus conhecimentos a respeito".

Após alguns meses, regressava Nakayama ao Brasil. Pela primeira vez sementes do charão atravessaram os oceanos em demanda do ocidente.

Residindo em Ribeirão Pires, ali plantou Nakayama as sementes. Havia trazido alguns utensílios e um técnico. As plantinhas cresceram enfezadas e tímidas.

A esse tempo, procurou Nakayama o sr. José de Camargo Cabral, então diretor do Horto Florestal da Cantareira, homem que lhe deu mão forte, tornando-se também um benemerito da introdução do charão em nosso país. Convidado pelo dr. Cabral, foi finalmente Nakayama trabalhar no Horto, para lá transplantando 50 mudas de Ribeirão Pires. Mas as mudas definham. Importaram-se do Japão mais mil mudas. Contudo, o insucesso era evidente, uma onda de desconfiança deu causa a murmurios já nascidos em Ribeirão Pires. Mas Cabral perseverou em animar Nakayama. E veio a importação de outras sementes, desta vez da Indochina francesa. Prestou valioso auxílio a esse objetivo o sr. K. Hayashi, embaixador japonês que aqui se encontrava. Colaborou no assunto o sr. João Gonçalves Carneiro, então chefe de seção dedicado à introdução de plantas exóticas. Aquele técnico é hoje o diretor do Serviço Florestal do Estado.

E foi um êxito a nova experiência. A "Rhus succedanea" germinou forte e o transplante foi magnífico. Contudo, o problema econômico dos Nakayamas

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.757



Árvore de charão carregada de sementes. Isto é no Serviço Florestal de S. Paulo. Cada semente é uma árvore que espera ser descoberta, diz o ditado.

era pungente. Lançou-se a fabricação de peças de charão, utilizando-se de material (laca) e utensílios trazidos do Japão. Através desses produtos, começou o charão a ser mais conhecido entre nós. Em 1936, na Exposição do cinquentenário da Imigração, a custa de serões intermináveis que atravessavam a noite, os Nakayamas lo-

gravam um êxito marcante para a história do conhecimento do charão no Brasil. As peças expostas despertaram tal interesse que o próprio governo sentiu-se sensibilizado em possuir uma indústria artística do charão.

Contudo, esperava-se pelo grande dia em que as novas árvores dessem mostras de que produziam o precioso latex. E produziram no Brasil?

Este foi o episódio daquela tarde memorável com que abrimos esta reportagem. Deuses momentos que valiam uma vida. Ryochi Nakayama deixou escrito no seu "Diário".

"Cheguei finalmente, o grande dia sonhado e a emoção, golpeando aquelas árvores companheiras de tanta luta e ab-solvidoras de tantos sacrifícios, sentia suas abnegações, retribuindo-me com a selva cadivela jorrando de seus corpos, como se fosse a própria e per-raça do futuro, os promissoras lauras de uma vitória. O cair lento daquelas gotas assemblava-me lágrimas de alegria em retribuição às mesmas lágrimas de angústia que eu não chorava, mas que no íntimo do meu coração correram".

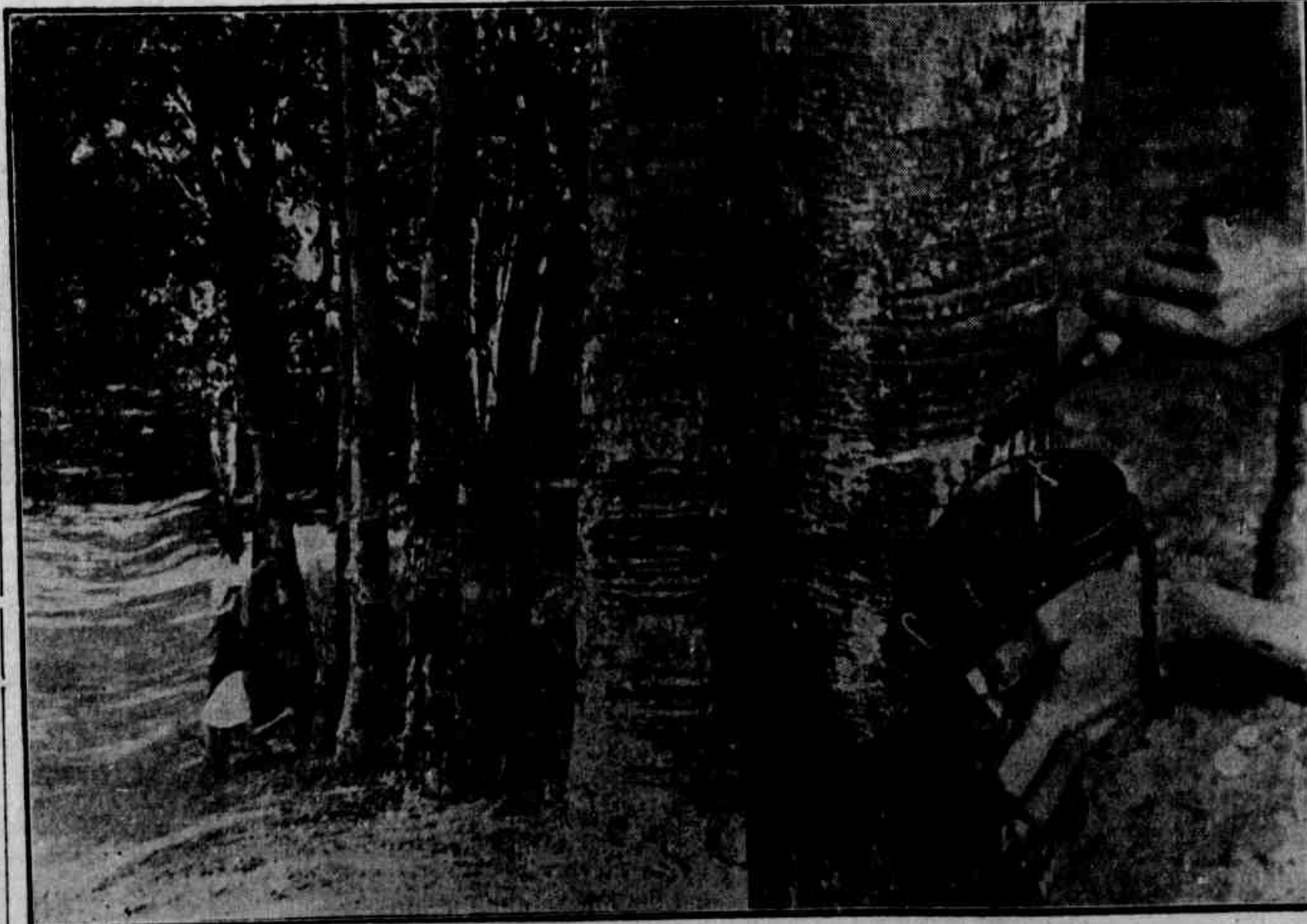
Depois veio a análise feita no Japão do latex colhido, com resultados melhores que os da Indochina, de onde nos viera a Rhus succedanea.

O charão estava vitorioso no Brasil com presença, integro nas suas qualidades de árvore preciosa. Mas continuou esperando pelo encontro que o destino lhe marcara. A hora chegou e o Vale do Ribeira ganhou este atrativo, muita esta força econômica, com as plantações que ali se farão necessariamente da "Rhus succedanea" a árvore do charão, charão esse desconhecido, charão o "sumac" dos franceses, o "rushi" dos japoneses, que as enciclopedias mencionam.

O CHARÃO NA ARTE

Mas o jornalista autor desta reportagem gosta também da arte. E não proíbe aos agrônomos saberem dela mais que ele. E assim devemos contar que no Museu Vitoria e Alberto, em Londres, emolduradas guardadas, estão colecionadas peças do mais alto valor documental e artístico do apogeu a que alingu a arte do charão na

(Conclui na 15.ª página)



Este é um detalhe do bosque de charão ao ser sangrado. E vejam como o verniz escorre para o recipiente, que deve ser de madeira. E, leitores, "neste bosque, neste bosque mora um anjo que se chama, que se chama, solidão". Sim, o desconhecimento do público que este bosque exótico existe e está encurado em plena comunhão com as árvores brasileiras na imensa mata da Cantareira, do Serviço Florestal do Estado, esta coisa se chama solidão. Chamava-se até ontem porque o "charão" desde hoje está no cartaz. Vejam os jornais!